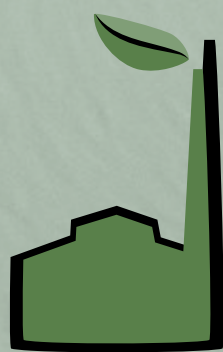




**Prefeitura de
Porto Alegre**

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE,
URBANISMO E SUSTENTABILIDADE



PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA **PORTO ALEGRE**

PRODUTO 6 | RELATÓRIO FINAL
Apêndice A | Levantamento de Instrumentos

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

EQUIPE DO CONSÓRCIO

PROJETO



PMPOA23A

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática):

Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

EQUIPE CHAVE

Sérgio Margulis, Coordenador Técnico;

margulis.sergio@gmail.com

Melina Amoni, Especialista em Desastre e Vulnerabilidade Climática;

melina.amoni@waycarbon.com

Rosangela Silva, Especialista em Mitigação;

rosangela.silva@waycarbon.com

Flora Simon, Especialista em Adaptação;

flora.simon@waycarbon.com

Letícia Gavioli, Especialista em Finanças Climáticas;

leticia.gavioli@waycarbon.com

Paulo Pelegrino, Especialista em Planejamento Urbano;

prmpelle@usp.br

Gregory Pitta, Especialista em Análise de Dados Geoespaciais;

gregory.pitta@waycarbon.com

EXPERTS DE APOIO

Carlos Nobre, Especialista em Mudança do Clima;

cnobre.res@gmail.com

Ludovino Lopes, Especialista em Políticas Climáticas;

ludovinolopes@ludovinolopes.com.br

Eduardo Baltar, Especialista em Gases de Efeito Estufa (GEE) – Parceiro Local;

eduardo@grupoecofinance.com.br

EQUIPE DE ENGAJAMENTO E MOBILIZAÇÃO

Rodrigo Perpétuo, Secretário Executivo do ICLEI América do Sul;

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

rodrigo.perpetuo@iclei.org

Rodrigo Corradi, Secretário Executivo Adjunto do ICLEI América do Sul;

rodrigo.corradi@iclei.org

Armelle Cibaka, Coordenadora de Planejamento, Gestão e Conhecimento

arnelle.cibaka@iclei.org

Keila Ferreira, Coordenadora de Baixo Carbono e Resiliência do ICLEI Brasil;

keila.ferreira@iclei.org

EQUIPE TÉCNICA DE APOIO

Roberta Santos, Analista de Sustentabilidade Júnior;

roberta.santos@waycarbon.com

Franciele Barros, Analista de Dados

franciele.barros@waycarbon.com

Júlia Stefano Finotti, Assistente de Baixo Carbono e Resiliência do ICLEI Brasil;

julia.finotti@iclei.org

Eduardo Azevedo, Assistente de Relações Institucionais e Advocacy do ICLEI Brasil;

eduardo.azevedo@iclei.org

Elysama Braz, Assistente de Relações Institucionais e Advocacy do ICLEI Brasil;

elysama.braz@iclei.org

EQUIPE DO BANCO MUNDIAL

Adriana Torchelo Magliano, Consultora em Mudanças Climáticas

atorchelomaglian@worldbank.org

Ana Waksberg Guerrini, Economista Sênior em Transporte

aguerrini@worldbank.org

Emanuela Monteiro, Especialista Sênior em Desenvolvimento Urbano

emonteiro@worldbank.org

Hannah Kim, Especialista Sênior em Desenvolvimento Urbano

hkim9@worldbank.org

Jack Campbell, Especialista em Gestão de Riscos e Desastres

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

EQUIPE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

jcampbell2@worldbank.org

Luisa Pelucio Macieira De Sousa, Assistente de Projeto

lpelucio@worldbank.org

Yuka Maekawa, Consultora em Gestão de Riscos e Desastres
e Resiliência Urbana

ymaekawa@worldbank.org

Germano Bremm, Secretário da Secretaria Municipal do
Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (SMAMUS)

germano.bremm@portoalegre.rs.gov.br

Rovana Reale Bortolini, Diretora de Projetos e Políticas de
Sustentabilidade da SMAMUS

rovana.bortolini@portoalegre.rs.gov.br

Giordana de Oliveira Sant'Anna, Assessora da Diretoria de
Projetos e Políticas de Sustentabilidade da SMAMUS

giordana.santanna@portoalegre.rs.gov.br

Glênio Vianna Bohrer, Diretor Técnico da Secretaria
Municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos (SMPAE)

glenio.bohrer@portoalegre.rs.gov.br

Isabel Cristina Guimarães Haifuch, Coordenadora Geral do
Programa Orla-Poa da SMPAE

haifuch@portoalegre.rs.gov.br

Lúcia de Borba Maciel, Arquiteta da SMPAE

lmaciell@portoalegre.rs.gov.br

Daniela Reckziegel, Arquiteta da SMPAE

daniela.reckziegel@portoalegre.rs.gov.br

HISTÓRICO DO DOCUMENTO

Nome do documento	Data	Natureza da revisão
PMPOA23A_240830_P6_ApêndiceA_V0.0	30/08/2024	Primeira versão
PMPOA23A_240926_P6_Apendice_A_V1.0	26/09/2024	Segunda versão, após revisão do cliente

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

SUMÁRIO

LISTA DE ACRÔNIMOS E SIGLAS.....	6
1. INTRODUÇÃO	9
2. IDENTIFICAÇÃO DE POLÍTICAS E PLANOS	9
3. IDENTIFICAÇÃO DE OBJETIVOS E METAS.....	14
4. IDENTIFICAÇÃO DE AÇÕES EXISTENTES E PLANEJADAS.....	40
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	138

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

LISTA DE ACRÔNIMOS E SIGLAS

AEIS – Áreas Especiais de Interesse Social

ANA – Agência Nacional das Águas

APAEDJ – Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Estadual Delta do Jacuí

APP – Área de Preservação Permanente

CAR – Cadastro Ambiental Rural

CEIC – Centro Integrado de Comando

CIEVS – Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente

CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CRH/RS – Conselho de Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul

DEFAP – Departamento de Florestas e Áreas Protegidas

DEM HAB – Departamento Municipal de Habitação

DEP – Departamento de Esgotos Pluviais

DRH – Departamento de Recursos Hídricos

DMAE – Departamento Municipal de Água e Esgotos

DMLU – Departamento Municipal de Limpeza Urbana

EMATER – Empresa de Assistência e Extensão Rural

EPTC – Empresa Pública de Transporte e Circulação

FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania

FEPAM – Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler

GADEC – Gabinete da Defesa Civil

GCS – Gabinete de Comunicação Social

GEE – Gases de Efeito Estufa

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

ICLEI – Governos Locais para Sustentabilidade

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

IMFA – Índice Médio de Infestação de Fêmeas Adultas de *Aedes aegypti*

IRGA – Instituto Rio Grandense do Arroz

METROPLAN – Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional

ONGs – Organizações Não Governamentais

PDAU – Plano Diretor de Arborização Urbana

PDCI – Plano Diretor Ciclovitário Integrado de Porto Alegre

PGM – Procuradoria Geral do Município

PMGIRS – Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

PMHIS – Plano Municipal de Habitação de Interesse Social

PMMA – Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica

PMPA – Prefeitura Municipal de Porto Alegre

PMPI – Plano Municipal da Pessoa Idosa de Porto Alegre

PMPEDJ – Plano de Manejo do Parque Estadual do Delta do Jacuí

PMSB – Plano Municipal de Saneamento Básico

PRA – Programas de Regularização Ambiental

PRAD – Plano de Recuperação de Áreas Degradadas

PRCHPA – Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre

Prometa – Programa de Metas

PSA – Pagamento por Serviços Ambientais

PSVS – Plano de Segurança Viária Sustentável

RGP – Região de Gestão do Planejamento

RMPA – Região Metropolitana de Porto Alegre

RSU – Resíduos Sólidos Urbanos

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

SDR – Secretaria do Desenvolvimento Rural

SEMA – Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul

SERH – Sistema Estadual de Recursos Hídricos

SMAMUS – Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade

SMED – Secretaria Municipal de Educação

SMHARF – Secretaria Municipal de Habitação e Regulação Fundiária

SMDS – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

SMGOV – Secretaria Municipal de Governança Local e Coordenação Política

SMOI – Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura

SMHRH – Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária

SMS – Secretaria Municipal de Saúde

SMSEG – Secretaria Municipal de Segurança Pública

UC – Unidade de Conservação

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

1. INTRODUÇÃO

Este Anexo contempla o levantamento de instrumentos que possuem convergência com os objetivos do Plano de Ação Climática de Porto Alegre. Inicialmente são apresentados estes documentos, para então serem apresentadas em detalhes as metas relacionadas aos principais Planos existentes e, por fim, algumas das ações levantadas durante a execução do PLAC.

2. IDENTIFICAÇÃO DE POLÍTICAS E PLANOS

No Quadro A.1 estão apresentados Políticas, Planos, Programas, Estudos, Legislações e outros documentos do município e suas respectivas datas de publicação. Destaca-se que para as ações prioritárias do Plano de Ação Climática, os documentos mais utilizados como base foram aqueles que convergiam com as metas de mitigação e adaptação e que tinham relações com os setores do inventário e as ameaças mapeadas. Destaca-se que, além dos Planos, Programas e alguns dos Estudos, buscou-se sinergia entre as ações prioritárias e o Plano Diretor.

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Quadro A.1 Instrumentos Políticos existentes no contexto da mudança do clima em Porto Alegre

Tipo de Instrumento	Nome Completo e Data de Publicação
<i>Políticas</i>	Política Estadual de Educação Ambiental (Lei Estadual 11.730, de 2002).
	Política Estadual de Saneamento (Lei Estadual 12.037, de 2003).
	Política Gaúcha sobre Mudanças Climáticas - PGMG (Lei Estadual 13.594, de 2010).
	Política Estadual de Resíduos Sólidos (Lei Estadual 14.528, de 2014).
	Política Estadual do Biometano e Biogás (Lei Estadual 14.864, de 2016).
	Política Estadual de Incentivo ao Aproveitamento da Energia Solar (Lei Estadual 14.898, de 2016).
	Política Estadual de Mobilidade Urbana Sustentável (Lei Estadual 14.960, de 2016).
	Política Agrícola Estadual para Florestas Plantadas e seus Produtos (Lei Estadual 14.961, de 2016).
	Política de Sustentabilidade, Enfrentamento das Mudanças Climáticas e Uso Racional da Energia (Lei Complementar nº 872, de 2020).
<i>Leis/Decretos específicos</i>	Lei Estadual 9.519, de 1992. Institui o Código Florestal do Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências.
	Lei Estadual 13.597, de 2010. Dá nova redação à Lei nº 11.730, de 9 de janeiro de 2002, que dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Estadual de Educação Ambiental, e complementa a Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, no Estado do Rio Grande do Sul, regulamentada pelo Decreto Federal nº 4.281, de 25 de junho de 2002.
	Lei Estadual 13.836, de 2011. Introduz alterações na Lei nº 12.037, de 19 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a Política Estadual de Saneamento e dá outras providências.
	Lei Estadual 14.014, de 2012. Institui o Programa Gaúcho de Estruturação, Investimento e Pesquisa em Energia Eólica, RS-Eólica, cria o Comitê Gestor e dá outras providências.
	Lei Estadual 15.377, de 2019. Altera a Lei nº 14.864, de 11 de maio de 2016, que institui a Política Estadual do Biometano, o Programa Gaúcho de Incentivo à Geração e Utilização de Biometano – RS-GÁS – e dá outras providências
	Decreto Estadual 47.137, de 2010. Institui o Programa Estadual de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente - APP's- e Reserva Legal, denominado Ambiente Legal, e dá outras providências.
	Decreto Estadual 50.590, de 2013. Institui o Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a consolidação de uma economia de baixa emissão de carbono na agricultura do Rio Grande do Sul – Plano ABC/RS

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Tipo de Instrumento	Nome Completo e Data de Publicação
	Decreto Estadual 51.560, de 2014. Regulamenta o disposto na Lei nº 14.014, de 14 de junho de 2012, que institui o Programa Gaúcho de Estruturação, Investimento e Pesquisa em Energia Eólica, RS-Eólica e criou o Comitê Gestor.
	Decreto Estadual 53.037, de 2016. Institui e regulamenta o Sistema Estadual de Unidades de Conservação – SEUC
	Decreto Estadual 53.160, de 2016. Institui o Programa Gaúcho de Energias Renováveis - RS Energias Renováveis.
	Decreto Estadual 53.843, de 2017. Institui Programa de Inovação em Mobilidade Urbana, Logística e Transporte – MULT
	Lei Complementar 369, de 1996. Dispõe sobre a implantação do Sistema Municipal do Meio Ambiente (Sismam), do Conselho Municipal do Meio Ambiente (Comam), sobre a Política do Meio Ambiente e dá outras providências.
	Lei Complementar 646 - ANEXO - PDDUA, de 2010. Altera e inclui dispositivos, figuras e anexos na Lei Complementar nº 434, de 1º de dezembro de 1999 – Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Porto Alegre (PDDUA) –, e alterações posteriores, e dá outras providências.
	Lei Municipal 10.847, de 2010. Institui o Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil do Município de Porto Alegre, estabelece as diretrizes, os critérios e os procedimentos para a gestão dos Resíduos da Construção Civil (RCCs) e dá outras providências.
	Lei Complementar 679, de 2011. Institui o Sistema Municipal de Unidades de Conservação da Natureza de Porto Alegre (SMUC - POA) e dá outras providências.
	Lei Complementar 728, de 2014. Institui o Código Municipal de Limpeza Urbana
	Lei Municipal 12.561, de 2019. Cria o Plano Municipal de Educação Ambiental.
	Decreto Municipal 18.461, de 2013. Institui o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Porto Alegre.
	Decreto Municipal 18.481, de 2013. Regulamenta a Lei nº 10.847, de 9 de março de 2010, que institui o Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil do Município de Porto Alegre, estabelecendo as diretrizes, os critérios e os procedimentos para a Gestão dos Resíduos da Construção Civil (RCCs) e dá outras providências
	Decreto Municipal 19.275, de 2015. Aprova o Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Porto Alegre.
	Decreto Municipal 19.348, de 2016. Cria o Comitê de Mudanças Climáticas e Eficiência Energética, no âmbito da Administração Pública Municipal - CMCEE, estabelecendo sua composição e rol de competências, com o objetivo de organizar e promover as ações para implantação da política municipal de mudanças climáticas;
	Decreto Municipal 20.358, de 2019. Regulamenta a utilização da infraestrutura de mobilidade urbana da Cidade de Porto Alegre para exploração do serviço de compartilhamento de bicicletas e patinetes de propulsão humana, bicicletas elétricas e equipamentos elétricos

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Tipo de Instrumento	Nome Completo e Data de Publicação
	autopropelidos individuais (patinetes elétricas e outros), sem estação física, por meio de plataforma tecnológica em vias e logradouros públicos.
	Decreto Municipal 20.368, de 2019. Regulamenta a Lei nº 10.847/ 2010, que institui o Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos de Construção Civil do Município de Porto Alegre, altera e revoga dispositivos do Decreto nº 18.481, de 10 de dezembro de 2013, estabelecendo o procedimento denominado de Manifesto de Transporte de Resíduos da Construção Civil Online (MTRCC ONLINE).
	Decreto Municipal 21.112, de 2021. Institui o Plano de Logística Sustentável (PLS) da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.
	Decreto Municipal 21.533, de 2022. Aprova o Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil de Porto Alegre e o Plano de Ações Emergenciais de Proteção e Defesa Civil em Áreas de Muito Alto Risco.
	Decreto Municipal 21.869, de 2023. Institui o Plano de Logística Sustentável (PLS) da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, revoga o Decreto n.º 21.112, de 14 de julho de 2021; e o Decreto nº 21.581, de 22 de julho de 2022.
	Lei Municipal 13.640, de 2023. Institui o Programa de Recuperação Emergencial e Auxílio Humanitário destinado à mitigação de danos à população afetada por situações de emergência ou calamidade pública, no Município de Porto Alegre.
<i>Projetos de Lei</i>	Projeto de Lei Complementar Nº 007, de 2022. Institui o Programa +4D de Regeneração Urbana do 4º Distrito de Porto Alegre e estabelece regramentos urbanísticos específicos, além de incentivos urbanísticos e tributários promotores de desenvolvimento, inclui o inc. XXXI e os §§ 15 e 16 no art. 70 da Lei Complementar nº 7, de 7 de dezembro de 1973 e inclui o inc. VIII e o § 8º no art. 8º da Lei Complementar nº 197, de 21 de março de 1989.
<i>Planos</i>	(2005) PDDU - Plano Diretor de Drenagem Urbana
	(2006) PDUA - Plano Diretor de Arborização Urbana (PDUA, 2006)
	(2008) PDCI - Plano Diretor Cicloviário Integrado de Porto Alegre (PMPA, 2008)
	(2009) PMHIS - Plano Municipal de Habitação de Interesse Social (PMPA, 2009)
	(2014) PMPEDJ - Plano de Manejo do Parque Estadual do Delta do Jacuí (Gov. Rio Grande do Sul, 2014)
	(2015) PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico (PMPA, 2015)
	(2016) Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (Gov. Rio Grande do Sul, 2016)
	(2017) APAEDJ - Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Estadual Delta do Jacuí (Gov. Rio Grande do Sul, 2017)
	(2017) Plano de Manejo: Refúgio de Vida Silvestre São Pedro (PMPA, 2017)
	(2015) PMPI - Plano Municipal da Pessoa Idosa de Porto Alegre (PMPA; Valmorbida; Fuentes, 2015)

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Tipo de Instrumento	Nome Completo e Data de Publicação
	(2021) Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (PMPA; SMMU; EPTC, 2021)
	(2022) PSVS - Plano de Segurança Viária Sustentável (PMPA; SMMU; EPTC, 2022)
	(2022) Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil - Porto Alegre/RS (PMPA; COPAE; Defesa Civil, 2022b)
	(2022) Plano de Ações Emergenciais de Proteção e Defesa Civil - Áreas de Muito Alto Risco (PMPA; COPAE; Defesa Civil, 2022a)
	(2023) PMMA - Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMPA, 2023a)
	(2023) PMGIRS - Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033) (PMPA, 2023c)
	(2023) Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika vírus e Chikungunya (PMPA, 2023b)
	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental
Programas	(2016) Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (PMPA; CIUPOA; UFRGS, 2016)
	(2019) Convivendo com as inundações: um estudo para construir resiliência com as comunidades de Porto Alegre (Banco Mundial, 2019)
	(2021) PRCHPA - Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre: Relatório Final - Consolidação e Proposta (PMPA, 2021)
	(2022) Programa +4D - Programa de Regeneração Urbana do 4º Distrito de Porto Alegre: Relatório III – Proposta (PMPA, 2022)
	(2023) Prometa - Programa de Metas 2021-2024 (Revisão 2023-2024) (PMPA, 2023d)

Fonte: WayCarbon, ICLEI, Ludovino e Ecofinance

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

3. IDENTIFICAÇÃO DE OBJETIVOS E METAS

O Quadro A.2 apresenta as metas presentes em diferentes planos do município, como o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social, Plano Municipal de Saneamento Básico, Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e o Plano de Mobilidade Urbana. As metas descritas, os objetivos relevantes e a delimitação das secretarias contribuíram com o detalhamento das 30 ações prioritárias do Plano de Ação Climática. Quando não foi possível identificar a secretaria, acrescentamos a sigla “N/I”.

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Quadro A.2 Objetivos e metas contidos nos instrumentos existentes

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação e Mitigação	Preservar áreas prioritárias de Mata Atlântica no município, protegendo áreas submetidas a maiores pressões sobre remanescentes florestais, assim como aumentar a conectividade entre os fragmentos ou corredores.	Municipal	Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)	Elaboração de proposta de criação de Unidades de Conservação da Mata Atlântica em Porto Alegre	Áreas preservadas e conectividade entre fragmentos favorecem a conservação da biodiversidade e serviços ecossistêmicos; a manutenção e aumento de áreas verdes amenizam o impacto das ondas de calor, protegem o solo contra processos erosivos e contribui com o sequestro do carbono na atmosfera	SMAMUS
Adaptação e Mitigação	Promover a integração da gestão das UCs com os objetivos do PMMA; Fomentar a capacitação dos envolvidos na gestão das UCs para a implementação do PMMA.	Municipal	Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)	Realização de eventos de capacitação para gestores, conselhos e equipes das UCs; Definição com cada UC de iniciativas relacionadas com a conservação e recuperação de remanescentes de Mata Atlântica.	A capacitação pode torná-los mais engajados, defensores e propositores de ações para proteção das UCs e seus ecossistemas, bem como alertar sobre as consequências da redução do bioma, perda de biodiversidade e importância dos serviços ecossistêmicos	SMAMUS

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação e Mitigação	Ampliar os espaços verdes urbanos destinados à recreação e lazer; ampliar e qualificar a arborização urbana e em logradouros com espécies nativas de Mata Atlântica; Interligar fragmentos florestais isolados nas áreas urbanas através de corredores de arborização em espaços públicos e privados.	Municipal	Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)	Cadastramento de potenciais áreas verdes urbanas estabelecidas. Plano Diretor de Arborização Urbana (PDAU) do município de Porto Alegre revisado e implementado; Sistema de monitoramento de vegetação implantado em logradouros.	A arborização interfere na formação de ilhas de calor e contribui com o sequestro do carbono na atmosfera; a vegetação e as raízes das árvores protegem o solo da erosão e facilitam a infiltração da água, diminuindo o risco de inundação e pontos de alagamento	SMAMUS
Adaptação e Mitigação	Facilitar a obtenção de resultados em termos de restauração de reservas legais e APP em propriedades rurais em áreas consideradas prioritárias, em corredores ecológicos ou com demanda de restauração; Incentivar a regularização ambiental dos imóveis rurais.	Municipal	Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)	Mapeamento de 100% das propriedades com CAR; Implementação dos PRA/PRAD com incentivo e apoio aos proprietários.	A aplicação do CAR pode auxiliar no ordenamento, uso e ocupação sustentável em áreas rurais; a recuperação de áreas degradadas implica em proteção do solo, ampliação de áreas verdes e conservação de espécies nativas e ecossistemas	SMAMUS
Adaptação e Mitigação	Estabelecer perímetros com maior potencial para promover a formação de conexões entre manchas de vegetação nativa; Articular a estratégia de corredores ecológicos com a de	Municipal	Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)	Corredores ecológicos delimitados e regulamentados	“... a implementação de corredores aumenta não só a biodiversidade, mas também os serviços ecossistêmicos relacionados, tais como o estoque de carbono e a regulação das condições climáticas locais.”	SMAMUS

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
	unidades de conservação ambiental.					
Adaptação e Mitigação	Promover uma estratégia articulada de conservação e recomposição de APPs e de Mata Atlântica através da integração entre os respectivos planos e mapeamentos.	Municipal	Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)	Definir uma estratégia articulada entre os mapeamentos e planejamentos de APPs e o PMMA	“... as APPs devem ser alvo prioritário de ações de recomposição quanto maior for sua importância em termos de expansão de áreas com vegetação nativa, conectividade, proteção de recursos hídricos e mitigação de riscos em áreas sensíveis a eventos extremos, inundações e deslizamentos”	SMAMUS
Adaptação e Mitigação	Estabelecer mecanismo de incentivo à conservação ou restauração de Mata Atlântica para proprietários de áreas prioritárias	Municipal	Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)	Desenvolvimento de proposta de Programa de Pagamento por Serviços Ambientais para o Município de Porto Alegre.	O PSA está se consolidando como importante instrumento de incentivo para atividades de conservação ambiental, proteção de mananciais e projetos de créditos de carbono	SMAMUS
Adaptação e Mitigação	Fortalecer o turismo sustentável e o ecoturismo associado a áreas de Mata Atlântica	Municipal	Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)	Incorporação da conservação da Mata Atlântica nos programas de turismo sustentável em Porto Alegre.	Conscientização sobre o uso dos recursos naturais, consequências e prevenção de eventos climáticos extremos; também auxilia na geração de renda e redução da vulnerabilidade da população informal, exposta por trabalhar ao ar livre	SMAMUS
Adaptação e Mitigação	Fortalecer a produção de baixo impacto em pequenas propriedades; Fomentar a	Municipal	Plano Municipal de Proteção, Conservação e	Fomentar a consciência e a prática de atividades e iniciativas de baixo impacto e favoráveis à biodiversidade.	O manejo responsável de resíduos e efluentes evitam a degradação de ambientes e formação de foco para	SMAMUS

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
	adoção de práticas favoráveis à biodiversidade no uso de terras privadas em Porto Alegre.		Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)		vetores de doenças, como arboviroses; também auxiliam na preservação dos ecossistemas terrestres e florestas	
Adaptação e Mitigação	Direcionar os recursos de compensação de empreendimentos que tenham obrigatoriedade de plantios compensatórios ou aquisição de área equivalente para a restauração de áreas de Mata Atlântica a serem recuperadas	Municipal	Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)	Inclusão das áreas prioritárias para restauração de vegetação de Mata Atlântica como áreas destino de plantios compensatórios ou áreas equivalentes nas diretrizes de compensação por supressão de vegetação	Restauração/Programas de plantio aumentam o número de árvores, que reduzem o impacto de ilhas de calor, protegem o solo contra processos erosivos e favorecem a infiltração de água	SMAMUS
Adaptação e Mitigação	Fortalecer a fiscalização ambiental no município.		Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)	Implementar programa de monitoramento de remanescentes de Mata Atlântica	Fiscalização e monitoramento são fundamentais para conservar a vegetação existente e controlar a degradação dos ecossistemas	SMAMUS
Adaptação e Mitigação	Promover o alinhamento de ações de conexão entre fragmentos de vegetação com municípios vizinhos.		Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)	Mapeamento de vegetação com potencial de integração de ações com municípios vizinhos; Estabelecimentos de convênio ou outro instrumento para desenvolvimento de ações conjuntas e integradas.	O alinhamento auxilia no monitoramento e proteção à biodiversidade, serviços ecossistêmicos e a regulação das condições climáticas locais	SMAMUS
Adaptação e Mitigação	Promover o envolvimento da população na preservação e conservação dos		Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da	Elaboração de documento de referência para educação ambiental voltada para Mata Atlântica; Capacitação de atores estratégicos da	Ações de Educação Ambiental informam a sociedade, técnicos e instituições em geral quanto à situação dos remanescentes, sensibilizando e	SMAMUS

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
	remanescentes de Mata Atlântica em Porto Alegre.		Mata Atlântica (PMMA/2023)	área de EA; Incentivar e orientar a restauração de vegetação	capacitando os atores sociais para se engajarem na conservação e recuperação do bioma e a conservação ambiental de maneira geral	
Adaptação e Mitigação	Preservar as áreas com cobertura vegetal natural e a diversidade dos ambientes	Estadual	Plano de Manejo - Parque Estadual do Delta do Jacuí (PMPEDJ/2014)	Melhorar a qualidade ambiental dos canais	A melhora na qualidade das águas auxilia na recuperação dos rios, diminui o risco de proliferação de doenças e permite um melhor enfrentamento a períodos de seca	N/I
Adaptação e Mitigação	Manter os serviços ambientais	Estadual	Plano de Manejo - Parque Estadual do Delta do Jacuí (PMPEDJ/2014)	Melhorar a qualidade das águas que chegam ao delta para que atinjam Classe 2, segundo Resolução 357/2005 CONAMA	A melhora na qualidade das águas auxilia na recuperação dos rios, diminui o risco de proliferação de doenças e permite um melhor enfrentamento a períodos de seca	N/I
Adaptação e Mitigação	Auxiliar no estabelecimento e cumprimento de normas para a correta ocupação e utilização do território, promovendo a articulação entre os órgãos responsáveis pela gestão territorial	Estadual	Plano de Manejo - Parque Estadual do Delta do Jacuí (PMPEDJ/2014)	Planos Diretores dos municípios com diretrizes e normas para a ocupação do território na APAEDJ; Plano de Controle de Zoonoses elaborados pelos municípios com área na APAEDJ; Pelo menos duas propostas visando à melhoria da qualidade de vida da população encaminhadas; Gestão dos resíduos sólidos adequada e eficiente na APAEDJ; População conscientizada sobre a problemática da presença de lixo nas águas	As metas estão relacionadas a questões de saneamento e ordenamento territorial, que refletem nas ameaças: Inundação Fluvial, Tempestades, Deslizamentos/Erosão e Proliferação de Vetores	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Auxiliar no processo de regularização das ocupações em APP e áreas de risco, promovendo a articulação entre os órgãos responsáveis	Estadual	Plano de Manejo - Parque Estadual do Delta do Jacuí (PMPEDJ/2014)	Ocupações irregulares sem incremento de área; Principais riscos com possibilidade de ocorrência na APAEDJ identificados e localizados; Um Termo de Compromisso firmado por município com ocupações em situação de risco para a regularização fundiária de assentamento urbanos.	As metas estão relacionadas a questões de saneamento e ordenamento territorial, que refletem nas ameaças: Inundação Fluvial, Tempestades, Deslizamentos/Erosão e Proliferação de Vetores	N/I
Adaptação e Mitigação	Minimizar os impactos ao PEDJ, garantindo a conectividade entre os ambientes de áreas úmidas	Estadual	Plano de Manejo - Parque Estadual do Delta do Jacuí (PMPEDJ/2014)	Normas estabelecidas para a Zona de Amortecimento do PEDJ cumpridas na área da APAEDJ	Áreas úmidas são ambientes importantes para a provisão de serviços ecossistêmicos, contribuem no ciclo da água, conservação da biodiversidade e regulação climática	N/I
Adaptação e Mitigação	Buscar inserção junto aos órgãos licenciadores visando à adequada instalação e operação dos empreendimentos, a fim de atender aos objetivos da APAEDJ	Estadual	Plano de Manejo - Parque Estadual do Delta do Jacuí (PMPEDJ/2014)	100% das lavouras de arroz no interior da APAEDJ regularizadas e corretamente manejadas	Regularização e manejo correto evitam o lançamento de efluentes nos cursos d'água, contribuindo para a conservação dos mananciais e redução de vetores de arboviroses	N/I
Adaptação	Contribuir com a instituição de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da identidade cultural local	Estadual	Plano de Manejo - Parque Estadual do Delta do Jacuí (PMPEDJ/2014)	Pescadores artesanais legitimados para a prática da pesca artesanal no PEDJ; Pelo menos 2 propostas voltadas à geração de renda com práticas da cultura local elaboradas; Roteiro	As propostas apoiam a cultura local e podem incentivar práticas sustentáveis, além de auxiliar na geração de renda e redução da vulnerabilidade da população informal.	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
				turístico formatado com produtos relacionados à cultura local		
Adaptação e Mitigação	Pretende que o curso d'água alcance Enquadramento de classe 3	Estadual	Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (2016)	Metas intermediárias para o Enquadramento - Arroio Dilúvio	A melhora no curso d'água diminui o risco de proliferação de doenças e permite um melhor enfrentamento a períodos de seca, além de redução de emissões decorrentes do lançamento de esgoto sanitário sem tratamento	N/I
Adaptação e Mitigação	Pretende que o curso d'água alcance Enquadramento de classe 3	Estadual	Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (2016)	Metas intermediárias para o Enquadramento - Cavalhada		N/I
Adaptação e Mitigação	Pretende que o curso d'água alcance Enquadramento de classe 3	Estadual	Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (2016)	Metas intermediárias para o Enquadramento - Arroio do Salso	A melhora no curso d'água diminui o risco de proliferação de doenças e permite um melhor enfrentamento a períodos de seca, além de redução de emissões decorrentes do lançamento de esgoto sanitário sem tratamento	N/I
Adaptação e Mitigação	Pretende que o curso d'água alcance Enquadramento de classe 3	Estadual	Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (2016)	Metas intermediárias para o Enquadramento - Arroio Passo Fundo		N/I
Adaptação e Mitigação	Pretende que o curso d'água alcance Enquadramento de classe 2	Estadual	Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (2016)	Metas intermediárias para o Enquadramento - Arroio Lami	A melhora no curso d'água diminui o risco de proliferação de doenças e permite um melhor enfrentamento a períodos de seca, além de redução de emissões decorrentes do lançamento de esgoto sanitário sem tratamento	N/I
Adaptação e Mitigação	Pretende que o curso d'água alcance Enquadramento de classe 2	Estadual	Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (2016)	Metas intermediárias para o Enquadramento - Arroio Capivaras		N/I
Adaptação	Programa: Controle e Combate às Perdas de Água	Municipal	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	Promover o uso correto da água de abastecimento público na cidade, em benefício a saúde pública, do saneamento ambiental e da eficiência dos serviços.	O programa atua na conservação dos mananciais de abastecimento, enfrentamento a períodos de seca e redução de vetores de arboviroses	DMAE

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Programa sociais em áreas sem abastecimento regular: Áreas abastecidas por caminhões-pipa	Municipal	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	Áreas com problemas de regularização fundiária, em etapa de regularização, áreas invadidas ou áreas de risco, são atendidas por caminhões-pipa.	O programa atua no enfrentamento a períodos de seca	DMAE
Adaptação	Programa sociais em áreas sem abastecimento regular: Programa Consumo Responsável	Municipal	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	-	O programa atua na conservação dos mananciais de abastecimento e enfrentamento a períodos de seca	N/I
Adaptação	Programa sociais em áreas sem abastecimento regular: Atendimento através da Lei Complementar nº 570/07	Municipal	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	condições para instalação de redes de abastecimento de água e remoção de esgoto cloacal em áreas não regularizadas mediante critérios. Também determina que em Áreas Especiais de Interesse Ambiental e APPs poderão ser instaladas após autorização do órgão ambiental competente.	As metas estão relacionadas a questões de saneamento e refletem nas ameaças: Inundação Fluvial, Tempestades, Proliferação de Vetores e Secas Meteorológicas	N/I
Adaptação	Programa sociais em áreas sem abastecimento regular: Ações para emergência e contingência	Municipal	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	-	“Envolve procedimentos para evitar situações de risco para as captações de água e para o abastecimento público da cidade”	N/I
Adaptação e Mitigação	Programa: Monitoramento da Qualidade do Lago Guaíba	Municipal	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	Monitoramento para avaliação e acompanhamento da qualidade das águas do Lago e dos seus rios formadores, bem como das ETEs, para fins de controle operacional e verificação da eficiência do processo e	Monitoramento do principal manancial de abastecimento do município e receptor de efluentes, o que reflete principalmente nas ameaças de Secas Meteorológicas, Ondas de Calor e Vetores de arboviroses. Pode reduzir	DMAE

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
				sua influência na qualidade das águas do corpo receptor.	emissões decorrentes do lançamento de esgoto sem tratamento	
Adaptação e Mitigação	Programa Unificado de Ligações de Esgoto (PULE)	Municipal	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	Avançar no serviço de esgotamento sanitário (interligações de micro-bacias, remanejamentos de redes, extensões de rede, desvinculações da rede pluvial, e respectivas ligações domiciliares)	A expansão da rede evita o lançamento de efluentes nos cursos d'água, contribuindo para a conservação dos mananciais, redução de Vetores de Arboviroses e de emissões	N/I
Adaptação	Programa Drenapoa	Municipal	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	Intervenções nos Arroios da Areia, Moinho, Guabiroba e Manecão. Elaboração de projeto, obras de reforma e ampliação das Casas de Bombas 5, 10, 12, 13, 15, 16 e Vila Farrapos.	Obras de drenagem podem diminuir o risco de alagamentos (decorrente das Tempestades), Inundação Fluvial, Deslizamentos/Erosão e criadouros de Vetores de Arboviroses	DEP
Adaptação	Programa de Limpeza de Equipamentos de Drenagem	Municipal	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	Monitoramento constante e a limpeza preventiva dos equipamentos de drenagem (bocas-de-lobo, poços de visitas e reservatórios de amortecimento)	O programa pode diminuir o risco de alagamentos, Inundação Fluvial, Deslizamentos/Erosão e criadouros de Vetores de Arboviroses	DEP
Adaptação	Programa de Manutenção e Operação do Sistema de Proteção Contra Cheias	Municipal	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	Ações preventivas e corretivas, que asseguram o adequado funcionamento do conjunto dos equipamentos existentes, quando da ocorrência de condições operacionais em situações críticas (chuvas intensas na capital, associadas ou não a cheias do Lago Guaíba e seus afluentes).	O programa pode diminuir o risco de alagamentos (decorrente de Tempestades), Inundação Fluvial, Deslizamentos/Erosão e criadouros de Vetores de Arboviroses	DEP

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação e Mitigação	Programa de Educação Ambiental	Municipal	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	Construir na sociedade uma corresponsabilidade pela gestão dos recursos hídricos. Atividades em escolas e comunidades, sensibilizando acerca da importância da preservação do meio ambiente, levando-os a entender a DEP dinâmica de um arroio, sua importância e as consequências do manejo inadequado dos córregos.	Ações Educativas informam a sociedade. Conscientizam acerca da exposição, vulnerabilidade, enfrentamento e consequências de eventos climáticos extremos. Além da discussão sobre emissão de gases decorrentes dos efluentes lançados nos arroios sem tratamento	DEP
Adaptação	Plano Diretor de Drenagem Urbana	Municipal	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	-	O plano atua diretamente nas ameaças: Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Inundação Fluvial, Tempestade e Vetores de Arboviroses	DEP
Adaptação	Plano de Monitoramento e Alerta contra cheias do Lago Guaíba	Municipal	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	Estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências quando da possibilidade ou ocorrência de eventos de cheias do Lago Guaíba com potencial para alcançar o sistema de proteção contra inundações da cidade	O plano atua diretamente nas ameaças: Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestade e Vetores de Arboviroses	DEP
Adaptação e Mitigação	Programa: Aplicação dos 3R's	Municipal	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	-	Diminuição das emissões decorrentes da degradação dos resíduos, reduz o descarte irregular e possui relação com as ameaças de Inundação Fluvial, Deslizamentos/Erosão, Vetores de	DMLU

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
					Arboviroses, Ondas de Calor e Tempestades	
Adaptação e Mitigação	Programa: Educação socioambiental	Municipal	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	Atuar em sintonia com demais órgãos públicos, por meio de atividades de conscientização para segregar corretamente, reaproveitar...	Ações Educativas informam a sociedade. Conscientizam acerca da exposição, vulnerabilidade, enfrentamento e consequências de eventos climáticos extremos. Auxiliam na redução de emissões decorrentes da degradação dos resíduos.	DMLU
Adaptação e Mitigação	Programa: Manutenção dos serviços de coleta e transporte	Municipal	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	-	Uma logística adequada diminui o descarte irregular dos resíduos, reduz emissões GEE decorrentes da degradação e possui relação com as ameaças de Inundação Fluvial, Deslizamentos/Erosão, Tempestades e Vetores de Arboviroses	DMLU
Adaptação	Programa: Geração de trabalho e renda	Municipal	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	-	Foca no cooperativismo e associativismo, trata da redução da vulnerabilidade social através do aumento da renda e possui relação com Inundação Fluvial, Deslizamentos/Erosão, Vetores de Arboviroses, Ondas de Calor e Tempestades	DMLU
Adaptação e Mitigação	Programa: Redução do envio de RSU para aterro	Municipal	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	-	Separação e logística adequada influenciam no descarte correto dos resíduos e no tempo de vida útil do	DMLU

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
					aterro, reduz emissões de GEE decorrentes da degradação e possui relação com as ameaças de Inundação Fluvial, Deslizamentos/Erosão, Vetores de Arboviroses e Tempestades	
Adaptação e Mitigação	Programa: Manutenção da limpeza pública	Municipal	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	-	Trata da expansão dos postos para entrega voluntária de resíduos sólidos recicláveis e especiais e combate ao descarte irregular, reflete nas ameaças de Tempestades, Inundação Fluvial, Deslizamentos/Erosão, Vetores de Arboviroses e Ondas de Calor	DMLU
Adaptação	Programa de Reassentamento Programa de regularização Fundiária	Municipal	Plano Municipal de Habitação de Interesse Social (PMHIS/2009)	Implementação de função social da propriedade e controle do mercado imobiliário.	Através da função social da propriedade é possível intervir na desigualdade e vulnerabilidade social, uso e ocupação do território, principalmente dos mais expostos aos eventos climáticos extremos	DEMHAB/SMHA RF
Adaptação	Programa de regularização Fundiária	Municipal	Plano Municipal de Habitação de Interesse Social (PMHIS/2009)	Ampliação das AEIS no território.	AEIS envolvem regularização fundiária, realocação de comunidades e construção de habitações, podem aumentar a resiliência e reduzir a vulnerabilidade e exposição dos mais expostos a eventos climáticos extremos	DEMHAB/SMHA RF

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Programa de regularização Fundiária Programa Cooperativa Habitacional Metropolitana de Porto Alegre	Municipal	Plano Municipal de Habitação de Interesse Social (PMHIS/2009)	Ação de cooperação para a regularização de loteamentos irregulares e clandestinos.	A ação pode monitorar e reduzir o número de ocupações em áreas de risco	DEMHAB/SMHARF
Adaptação	Programa de Regularização Fundiária Programa Cooperativa Habitacional Metropolitana de Porto Alegre	Municipal	Plano Municipal de Habitação de Interesse Social (PMHIS/2009)	Estabelecimento de parcerias entre esferas governamentais (PMPA+ Caixa + Estado) com o intuito de ampliar a oferta de moradia para a população de baixa renda.	A ação pode oferecer moradia digna, habitando áreas seguras a população aumenta a resiliência e reduz a vulnerabilidade e exposição dos mesmos a eventos climáticos extremos	DEMHAB/SMHARF
Adaptação	Programa de Regularização Fundiária	Municipal	Plano Municipal de Habitação de Interesse Social (PMHIS/2009)	Integração da RMPA com a construção de um espaço de debate, em formato de comitê, além de realização de conferência dos municípios metropolitanos.	Regularização fundiária, vulnerabilidade social, resiliência e áreas de risco são temas que podem ser discutidos, conscientizando a população sobre habitar áreas seguras e prevenção aos eventos climáticos extremos	DEMHAB/SMHARF
Adaptação		Municipal	Plano Municipal de Habitação de Interesse Social (PMHIS/2009)	Fiscalização de áreas de risco dos empreendimentos de HIS já realizados e áreas de preservação ambiental desocupadas em função de reassentamento.	A fiscalização implica em monitoramento da população exposta a eventos climáticos extremos	DEMHAB/SMHARF

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Programa de Regularização Fundiária	Municipal	Plano Municipal de Habitação de Interesse Social (PMHIS/2009)	Estabelecimento de Comitê de Procedimentos Administrativos e Padrões Especiais para empreendimentos de HIS, além de regularizar assentamentos irregulares consolidados.	As medidas implicam em controle de moradia digna, habitando áreas seguras a população aumenta a resiliência e reduz a vulnerabilidade e exposição dos mesmos a eventos climáticos extremos	N/I
Adaptação	-	Municipal	Plano Municipal de Habitação de Interesse Social (PMHIS/2009)	Estabelecimento de Comitê de Qualidade da Promoção da Moradia.		N/I
Adaptação e Mitigação	Programa de Regularização Fundiária	Municipal	Plano Municipal de Habitação de Interesse Social (PMHIS/2009)	Potencialização das ações técnico-sociais e de educação sanitária e ambiental, com participação e cooperação dos moradores.	Servidores e comunidade engajados, conscientes da importância do saneamento e recursos naturais são fundamentais no enfrentamento a todas as ameaças, bem como na redução de emissões	N/I
Adaptação	-	Municipal	Plano Municipal de Habitação de Interesse Social (PMHIS/2009)	Realização do IV Censo de Núcleos e Vilas Irregulares de Porto Alegre.	O resultado iria auxiliar no levantamento da população exposta a determinados eventos climáticos extremos	N/I
Adaptação	Diretriz: Prevenir, promover e incluir os idosos e suas famílias visando a garantia dos direitos sociais e qualidade de vida.	Municipal	Plano Municipal da Pessoa Idosa de Porto Alegre (PMPI/2015)	-	O idoso que vive sozinho, sem apoio familiar contínuo, encontra-se mais vulnerável a determinados eventos climáticos extremos	N/I
Adaptação	Diretriz: Planejar, coordenar e controlar Políticas Públicas	Municipal	Plano Municipal da Pessoa Idosa de	-	o Idoso portador de algum tipo de dependência, mobilidade reduzida ou	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
	voltadas a inclusão social de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, primando pela acessibilidade universal e inclusão social.		Porto Alegre (PMPI/2015)		enfermidade encontra-se mais vulnerável a eventos como Ondas de Calor, Tempestades, Inundação Fluvial e Deslizamentos/erosão	
Adaptação	Diretriz: Atender os idosos da cidade de Porto Alegre, através de uma Rede de Assistência à saúde integrada e acolhedora, que incida sobre os principais agravos à saúde desta população, respeitando o seu protagonismo.	Municipal	Plano Municipal da Pessoa Idosa de Porto Alegre (PMPI/2015)	-	Com uma rede articulada e capacitada é possível minimizar os efeitos negativos do calor intenso e outras ameaças na saúde das populações	N/I
Adaptação e Mitigação	Diretriz: Reduzir a geração de resíduos sólidos na origem	Municipal	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	-	Diminuir na geração de resíduos, segregação e descarte adequado, implicam na redução de emissões decorrentes da degradação; o descarte inadequado leva a proliferação de vetores, agrava alagamentos (Tempestades) e ameaças de Inundação Fluvial, Deslizamentos/Erosão e expõe os catadores as Ondas de Calor	N/I
Adaptação e Mitigação	Diretriz: Aumentar a correta segregação e descarte adequado pelos geradores	Municipal	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	-		N/I
Adaptação e Mitigação	Diretriz: Garantir a regularidade e continuidade dos serviços de coleta de resíduos domésticos	Municipal	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos	-	Um sistema de coleta e logística adequado reflete no descarte irregular dos resíduos, reduz emissões de GEE	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
			Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)		decorrentes da degradação e possui relação com as ameaças de Inundação Fluvial, Deslizamentos/Erosão, Vetores de Arboviroses, Ondas de calor e Tempestades	
Adaptação e Mitigação	Diretriz: Aumentar a eficiência logística dos serviços de coleta	Municipal	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	-		N/I
Adaptação e Mitigação	Diretriz: Garantir a disponibilidade dos serviços de tratamento e disposição final	Municipal	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	-	Num sistema de tratamento e disposição final bem estruturado é possível reaproveitar alguns gases e reduzir a emissão de outros	N/I
Adaptação e Mitigação	Diretriz: Reduzir a disposição de resíduos em aterro sanitário	Municipal	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	-	Separação e logística adequada influenciam no tempo de vida útil do aterro, já que menos resíduos são encaminhados para o local	N/I
Adaptação e Mitigação	Diretriz: Manter o aspecto de limpeza de logradouros e áreas públicas	Municipal	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	-	Limpeza urbana implica na redução dos resíduos dispostos inadequadamente, ocorrência de alagamentos, vetores de arboviroses e outras ameaças	N/I
Adaptação e Mitigação	Diretriz: Reduzir o número de focos de descarte irregular de resíduos sólidos	Municipal	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	-	O descarte irregular possui relação com as ameaças: Tempestades, Inundação Fluvial, Deslizamentos/Erosão, Vetores de Arboviroses e Ondas de Calor	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação e Mitigação	Diretriz: Aumentar o controle sobre passivos ambientais causados por resíduos sólidos	Municipal	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	-	Controle sobre os passivos ambientais evita o descarte de resíduos nos cursos d'água, contribuindo para a conservação dos mananciais; o despejo em vias, criando focos para vetores e pontos de alagamento; ou a queima e poluição atmosférica	N/I
Adaptação e Mitigação	Diretriz: Qualificar as ações de educação ambiental	Municipal	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	-	Conscientiza sobre o manejo dos resíduos, cujo descarte irregular leva a proliferação de vetores, agravamento de alagamentos (Tempestades) e mais eventos climáticos	N/I
Adaptação e Mitigação	Programa: Transporte Ativo e Acessibilidade	Municipal	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	 garantir a segurança, o conforto e a prioridade nos deslocamentos a pé, das pessoas com deficiência (ou com mobilidade reduzida) e dos veículos e equipamentos a propulsão humana. Assim, incentivando e aumentando a participação destes modos nos deslocamentos na capital.	Possibilita que mais pessoas optem por realizar os seus deslocamentos a pé e por meios não poluentes, com segurança e conforto, reduzindo a dependência ao transporte individual motorizado e as emissões decorrentes desses modais	N/I
Adaptação e Mitigação	Programa: Transporte Coletivo e Seletivo	Municipal	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	...melhorar a qualidade destes sistemas fazendo assim com que ocorra o aumento do índice de utilização destes modos de transporte e a melhoria da satisfação geral dos usuários	Otimizar os serviços de massa é um incentivo ao seu uso, capaz de reduzir a dependência sobre o transporte individual motorizado e reduzir emissões	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação e Mitigação	Programa: Transporte Individual Motorizado	Municipal	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	... racionalização do uso do transporte individual motorizado, reduzindo sua participação na matriz de deslocamentos. Além disso, busca promover o bom atendimento do transporte por táxi e aplicativo, inclusive em relação à inclusão de regiões da cidade que hoje são privadas desse serviço.	O programa pretende que a utilização deste modal ocorra de forma racional, assim, impactos negativos como emissão de gases seriam amenizados	N/I
Adaptação	Programa: Informação, Comunicação e Educação para a Mobilidade	Municipal	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	... promover a mudança de comportamento das pessoas para uma melhor convivência e qualidade de vida, incentivando as diversas formas de deslocamento na cidade.	As ações auxiliam na mudança de comportamento em relação à escolha modal e qualidade de vida, estimulando uma postura mais consciente e cidadã	N/I
Adaptação e Mitigação	Programa: Espaço Urbano, Meio Ambiente e Inovação	Municipal	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	... construção de espaços públicos qualificados, inclusivos e sustentáveis que promovam o desenvolvimento de meios urbanos que contemplem a priorização dos modos de transporte não motorizados e coletivos	O programa pretende conciliar mobilidade urbana e sustentabilidade, entre as ações constam monitoramento da emissão de poluentes e eletromobilidade	N/I
Adaptação e Mitigação	Diretriz: Tornar mais atrativo o uso da bicicleta, para que as pessoas usem mais este modo em detrimento aos modos motorizados.	Municipal	Plano Diretor Ciclovitário Integrado de Porto Alegre (PDCI/2008)	-	Adesão ao uso da bicicleta reduz a dependência ao transporte motorizado e contribui para a redução de emissões decorrentes de outros modais	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação e Mitigação	Diretriz: Diminuir o desequilíbrio entre as classes sociais no que se refere a mobilidade urbana.	Municipal	Plano Diretor Ciclovitário Integrado de Porto Alegre (PDCI/2008)	-	A intermodalidade e otimização do sistema viário facilitarão o deslocamento, além de conter a dependência ao transporte individual motorizado e colaborar na redução das emissões decorrentes do uso de combustíveis fósseis	N/I
Adaptação e Mitigação	Diretriz: Proporcionar a intermodalidade da bicicleta com diferentes modos de transporte.	Municipal	Plano Diretor Ciclovitário Integrado de Porto Alegre (PDCI/2008)	-		N/I
Adaptação e Mitigação	Objetivo estratégico: Porto Alegre do ecossistema dinâmico e inovador	Municipal	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	A.1. Ecossistema inovador, baseado na interação orgânica entre as universidades, as empresas, o Poder Público e as comunidades locais. A.2. Dinamismo da Cidade baseado em economia da inovação. A.3. Economia diversificada e robusta com mais empreendedores em setores de tecnologia, de pesquisa e de saúde. A.4. Produção agrícola orgânica capaz de contribuir significativamente para as necessidades de abastecimento da Cidade.	Objetiva uma economia diversificada que fomenta economias criativas, colaborativas e novas tecnologias; desenvolver áreas degradadas da Cidade; explorar o potencial produtivo agrícola da zona rural e estimular a produção da agricultura orgânica e familiar. A conquista das metas pode proporcionar a redução da vulnerabilidade social por meio do aumento da renda	N/I
Adaptação	Objetivo estratégico: Porto Alegre da cultura de paz	Municipal	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	B.1. Sistema de saúde que valoriza a prevenção nas suas ações. B.2. Educação inclusiva e robusta, que oportunize às pessoas desenvolver suas capacidades e cidadania.	Objetiva democratizar o acesso à educação de qualidade, à saúde preventiva e à segurança cidadã; focar na integração de concepções, práticas e sistemas; ampliar e qualificar ações preventivas, restaurativas e	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
				B.3. Segurança cidadã garantida através da colaboração de todos os cidadãos. B.4. Políticas de saúde, segurança pública e educação construídas de forma integrada e colaborativa. B.5. Redução das desigualdades como prioridade social da Cidade.	colaborativas; reduzir as desigualdades sociais; desenvolver iniciativas voltadas para a garantia dos direitos fundamentais de identidade cultural, sexual, de gênero e de etnias	
Adaptação	Objetivo estratégico: Porto Alegre da prevenção de riscos	Municipal	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	C.1. Famílias capazes de resistir a perdas e danos em função das inundações, alagamentos e deslizamentos. C.2. Infraestrutura de proteção contra inundações e alagamentos em plena capacidade de operação, mesmo em situações de extrema adversidade. C.3. Integração das instituições e dos processos de proteção contra inundações e alagamentos, em plena capacidade de operação mesmo em situações de extrema adversidade. C.4. Sistema capaz de monitorar as condições ambientais da cidade de modo a protegê-la de acidentes ou degradação.	Objetiva um sistema de prevenção de riscos, principalmente os de inundação, alagamento e deslizamento, organizado e efetivo; prevenir a ocupação de áreas suscetíveis a estes riscos; proteger famílias da perda dos seus pertences; evitar o desalojamento de pessoas; evitar acidentes que impactem o meio ambiente	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação e Mitigação	Objetivo estratégico: Porto Alegre da mobilidade de qualidade	Municipal	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	D.1. Cidade que utiliza modais alternativos e integrados para atender as diferentes necessidades da população. D.2. Cidade aberta a novas tecnologias que melhoram a mobilidade das pessoas. D.3. Cidade que utiliza práticas solidárias e compartilhadas de mobilidade. D.4. Pessoas atendidas com acessibilidade universal e calçadas adequadas para a sua locomoção.	Objetiva um sistema de mobilidade que satisfaça às necessidades dos porto-alegrenses com modais alternativos integrados, trânsito desafogado, transporte público pontual, acessibilidade universal e calçadas sem danos ou irregularidades	N/I
Adaptação e Mitigação	Objetivo estratégico: Porto Alegre da terra legal	Municipal	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	E.1. Gestão integrada e colaborativa dos processos de regularização fundiária. E.2. Legislação própria e adaptada às necessidades da cidade para agilizar a regularização fundiária. E.3. Participação de todas as partes interessadas nos processos de regularização fundiária. E.4. Informações transparentes e acessíveis sobre todos os procedimentos relativos aos processos de regularização fundiária.	Objetiva um processo de regularização fundiária capaz de eliminar as ocupações informais; fornecer serviços básicos de água, energia elétrica, saneamento básico e transporte a todos; exercer o diálogo com todos os envolvidos baseado na confiança, colaboração e transparência	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Objetivo estratégico: Porto Alegre do Orçamento Participativo e da gestão resiliente	Municipal	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	F.1. Cidade que planeja ações para o aumento contínuo da resiliência e seu permanente aperfeiçoamento. F.2. Cidade que conhece, mede e fomenta a contribuição do Poder Público, setor privado, das universidades e do terceiro setor para o aumento da resiliência da cidade. F.3. Comunidades locais capazes de utilizar os sistemas de informação de fácil acesso para tomada de decisão a seu favor. F.4. Redes regionais de resiliência articuladas para o fortalecimento contínuo da resiliência individual e comunitária em todas as regiões do Orçamento Participativo.	Possuir um modelo de gestão que promova a cultura da resiliência em todas as ações da Cidade e um Orçamento Participativo qualificado que contribua para o aumento da resiliência da Cidade	N/I
Adaptação e Mitigação	Obj. específico: Melhorar as condições de habitabilidade e de funcionalidade dos espaços edificados e não edificados, de maneira a qualificar a ambiência urbana	Municipal	Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre (PRCHPA/2021)	-	Ao aderirem ao programa os projetos de edificação deverão adotar práticas como: utilização de energias renováveis; captação e aproveitamento de água pluvial; implementação de sistema de reuso de águas servidas; aquecimento solar de água; uso de placas fotovoltaicas	N/I
Adaptação e Mitigação	Obj. específico: Promover a adoção de critérios de sustentabilidade nas	Municipal	Programa de Reabilitação do Centro Histórico de	-		N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
	edificações e nos espaços públicos		Porto Alegre (PRCHPA/2021)			
Adaptação e Mitigação	Obj. específico: Recuperar a função residencial do Centro Histórico, incentivando a reciclagem e a miscigenação de usos, visando a sustentabilidade econômica e social	Municipal	Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre (PRCHPA/2021)	-	Como consequência das intervenções, espera-se que no futuro ocorram melhorias nos serviços de limpeza urbana, segurança, mobilidade, acessibilidade e atendimento a demandas sociais	N/I
Adaptação	Obj. específico: Assegurar a integração funcional e a diversidade econômica, social e cultural no tecido urbano existente, tornando o Centro Histórico um lugar aprazível e atrativo para todos os públicos	Municipal	Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre (PRCHPA/2021)		Estão previstas assistência para quem se encontra em vulnerabilidade social, trabalha na informalidade ou por subsistência, regularização fundiária e obras para habitações prioritárias	N/I
Adaptação	-	Municipal	Programa de Metas 2021-2024 (Revisão 2023-2024) (Prometa)	Inserir (até 2024) 93% das pessoas abordadas em situação de rua em algum tipo de acompanhamento continuado nos serviços de assistência social	Oferece assistência a um dos grupos mais vulneráveis a eventos climáticos extremos, em especial as Ondas de Calor	N/I
Adaptação	-	Municipal	Programa de Metas 2021-2024 (Revisão 2023-2024) (Prometa)	Aumentar o percentual de Famílias em Situação de Vulnerabilidade atendidas pela Política de Assistência Social de 33% para 40%	Oferece assistência a famílias vulneráveis a eventos climáticos extremos	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	-	Municipal	Programa de Metas 2021-2024 (Revisão 2023-2024) (Prometa)	Aumentar a quantidade de Equipamentos de acolhimento institucional para a população em situação de rua de 23 para 31 (Meta reduzida de 38 para 31 equipamentos em 2024)	Oferece assistência a um dos grupos mais vulneráveis a eventos climáticos extremos, em especial as Ondas de Calor	N/I
Adaptação	Qualificar os espaços públicos e potencializar a utilização do Guaíba	Municipal	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	Melhorar a estrutura urbana, reduzir a pressão imobiliária sobre áreas sensíveis, preservar biomas e recuperar a balneabilidade de pontos específicos do Guaíba	Áreas públicas inclusivas e acessíveis, promovendo um ambiente urbano saudável. Já o Guaíba é vital para o sistema de drenagem da cidade, e seu cuidado e preservação refletem nas enchentes e na resiliência urbana	SMAMUS
Adaptação e Mitigação	Reduzir tempo de deslocamento das pessoas nos trajetos diários	Municipal	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	Dinamizar a cidade e melhorar o acesso a moradia e trabalho. Garantir que todos os cidadãos possam acessar serviços básicos, se deslocar facilmente e aproveitar os recursos e oportunidades que a cidade tem a oferecer	A intermodalidade e otimização do sistema viário facilitarão o deslocamento e promovem a mobilidade ativa. Além de conter a dependência ao transporte individual motorizado e colaborar na redução das emissões de gases poluentes	SMAMUS
Adaptação e Mitigação	Reduzir o custo da moradia e garantir o acesso de todos à cidade	Municipal	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	Proporcionar moradias dignas, acessíveis e legalizadas. Respeitar o ambiente natural, promovendo uma dinâmica econômica que beneficie a população; garantir acesso igualitário à cidade, que todos tenham acesso a serviços e oportunidades essenciais.	Ordenamento territorial, saneamento e moradias em áreas seguras atuam no aumento da resiliência e redução da vulnerabilidade e exposição a eventos climáticos extremos como Inundação Fluvial, Tempestades, Proliferação de Vetores e Deslizamentos/Erosão	SMAMUS

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação / Adaptação / Adaptação e Mitigação	Diretrizes / Objetivos relevantes/ Programas	Âmbito (nacional, estadual, municipal)	Instrumento de origem	Metas (se houver) / Cenário prospectivo	Alinhamento com mudanças climáticas	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação e Mitigação	Adaptar a cidade para os efeitos das mudanças climáticas e zerar as emissões de gases de efeito estufa	Municipal	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	Transformar a cidade em espaço mais sustentável, resiliente e saudável. Ficar mais bem equipada para enfrentar os desafios inerentes às mudanças climáticas.	Para alcançar este objetivo é necessário promoção de energia renovável e o desenvolvimento de áreas verdes urbanas, contribuindo para uma cidade mais resiliente e preservação dos seus ecossistemas naturais	SMAMUS
Adaptação e Mitigação	Fortalecer o planejamento urbano com base na economia urbana para responder eficientemente as dinâmicas da cidade e potencializar suas formas de financiamento	Municipal	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	Garantir que cada região seja valorizada por suas contribuições e características específicas. Complementar a integração entre planejamento urbano e econômico e impulsionar o desenvolvimento econômico e humano.	Fomento a economia e planejamento urbano afetam diretamente diversos setores como trabalho e políticas públicas, podem agindo também na geração de renda e redução da vulnerabilidade da população informal	SMAMUS

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

4. IDENTIFICAÇÃO DE AÇÕES EXISTENTES E PLANEJADAS

A seguir, são elencadas as ações existentes e planejadas que possuem implicação em mitigação, adaptação climática e/ou pegada hídrica. Parte destas ações foram levantadas em reuniões e workshops realizadas em etapas anteriores do PLAC, e uma outra parcela foi levantada em outros planos de ação climática do Brasil do mundo.

Diferente do que já foi apresentado anteriormente, estas ações não estão atreladas a metas especificadas. No Quadro A.3, para cada ação, são indicados os riscos climáticos relacionados¹, o setor de emissão de GEE ou o tipo de pegada hídrica, sua breve descrição, os instrumentos de origem e departamento ou secretaria responsável, no caso de já estarem definidas. No caso de algum item não ter sido identificado, adicionamos a sigla “N/I”.

¹ Ações do tipo “transversal” perpassam por todos os riscos climáticos, ou setores do inventário ou componentes da pegada hídrica.

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Quadro A.3. Levantamento de ações existentes no município de Porto Alegre

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Ondas de Calor – AFOLU	Estudo de Criação de Unidades de Conservação	Ação pertence a componente temática “Conservação” e tem como indicadores: Elaboração da seleção preliminar; e Realização do estudo para proposição de UCs.	Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades – AFOLU	Apoio à gestão das UCs municipais	Ação pertence a componente temática “Conservação” e tem como indicadores: Número de eventos de capacitação realizados; e Iniciativas definidas e Implementadas pelas UCs relacionadas com remanescentes de Mata Atlântica.	Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades – Resíduos e AFOLU	Preservação de espaços verdes urbanos	Ação pertence a componente temática “Conservação” e tem como indicadores: Índices de vegetação existente e potencial; e Índices de área verde por bairros e unidades de planejamento urbanas.	Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades – AFOLU	Adequação ambiental de propriedades rurais	Ação pertence a componente temática “Restauração” e tem como indicadores: % de áreas mapeadas com CAR; e % de PRA/PRAD implementados.	Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades –	Reconstituição de corredores ecológicos	Ação pertence a componente temática “Restauração” e tem como indicador: %	Plano Municipal de Proteção, Conservação e	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
	AFOLU		das áreas dos corredores ecológicos conservados.	Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)	
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades – AFOLU	Conservação e Recomposição de Áreas de Preservação Permanente (APP)	Ação pertence a componente temática “Conservação de Fragmentos Florestais” e tem como indicador: Estratégias e ações integradas definidas e implementadas.	Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)	N/I
Adaptação e Mitigação	Transversal – Resíduos e AFOLU	Promoção da implantação de Programas de Pagamento de Serviços Ambientais (PSA) no município	Promover a discussão e propor instrumentos legais e regulamentares para a instituição de programas de PSA, um exemplo seria o incentivo a comercialização de créditos de carbono através da conservação de remanescentes de Mata Atlântica.	Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades – Resíduos e AFOLU	Apoio ao turismo sustentável e ao ecoturismo	Ação pertence a componente temática “Desenvolvimento socioambiental” e tem como indicadores: Arrolamento de iniciativas e ações desenvolvidas; e Número de atores capacitados	Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)	N/I
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades – AFOLU – Pegada Verde	Promoção do uso rural de baixo impacto e favorável à biodiversidade	Ação incentiva práticas sustentáveis, entre elas: sistemas agroflorestais, fomento à agricultura orgânica e a agroecologia e apoio a capacitação do programa ABC+ (Agricultura de Baixo Carbono)	Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades – AFOLU	Compensação ambiental direcionada às áreas prioritárias	Ação pertence a componente temática “Gestão Ambiental” e tem como indicadores: Áreas contempladas; Número de mudas plantadas; e Avaliação de qualidade da recuperação de remanescentes.	Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades – AFOLU	Aperfeiçoamento da fiscalização voltada aos remanescentes de Mata Atlântica	Ação pertence a componente temática “Gestão Ambiental” e tem como indicadores: Número de ações de fiscalização realizadas; e Monitoramentos implementados.	Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades – AFOLU	Integração com PMMA de municípios vizinhos	Ação pertence a componente temática “Gestão Ambiental” e tem como indicadores: Mapeamento realizado; e Convênio ou outro instrumento estabelecido.	Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)	N/I
Adaptação e Mitigação	Transversal – Resíduos e AFOLU	Educação Ambiental	Ação pertence a componente temática “Gestão Ambiental” e tem como indicadores: Documentos elaborados; e Capacitações realizadas.	Plano Municipal de Proteção, Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA/2023)	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Ondas de Calor, Tempestades – AFOLU	Desenvolver programas de conservação e monitoramento da fauna e flora na UCS	Ação inspirada nos eixos “Conservação Ambiental”, “Estudos e Pesquisas Científicas” e nos Programas do Plano de Refúgio.	Plano de Manejo - Refúgio de Vida Silvestre São Pedro (2017)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação e Mitigação	Transversal – AFOLU	Desenvolver programa de desenvolvimento de estudos e pesquisas científicas nas UCs	Ação inspirada no eixo “Estudos e Pesquisas Científicas” e nos Programas do Plano de Refúgio.	Plano de Manejo - Refúgio de Vida Silvestre São Pedro (2017)	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Ondas de Calor, Tempestades – AFOLU	Desenvolver programas de monitoramento e avaliação dos planos de manejo de UCs, bem como de fiscalização	Ação inspirada nos eixos “Institucionalização de Ucs”, “Controle e Recuperação Ambiental” e nos Programas do Plano de Refúgio.	Plano de Manejo - Refúgio de Vida Silvestre São Pedro (2017)	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Ondas de Calor, Tempestades – AFOLU	Implantar corredores ecológicos	Ação inspirada no eixo “Amortecimento” e nos Programas do Plano de Refúgio.	Plano de Manejo - Refúgio de Vida Silvestre São Pedro (2017)	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Tempestades, Vetores de Arboviroses – AFOLU	Monitorar ocupações irregulares nas zonas de amortecimento de UCs	Ação inspirada no eixo “Amortecimento” e nos Programas do Plano de Refúgio.	Plano de Manejo - Refúgio de Vida Silvestre São Pedro (2017)	N/I
Adaptação e Mitigação	Transversal – AFOLU	Desenvolver iniciativas de educação ambiental sobre as áreas protegidas do município	Ação inspirada no eixo “Uso Público” e nos Programas do Plano de Refúgio.	Plano de Manejo - Refúgio de Vida Silvestre São Pedro (2017)	N/I
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Ondas de Calor, Secas Meteorológicas – Resíduos – Pegada Cinza	Tratar com os órgãos responsáveis sobre protocolo para atuação a respeito das embarcações de transporte de carga a fim de prevenir o despejo dos produtos nas águas durante o	-	Plano de Manejo do Parque Estadual do Delta do Jacuí (PMPEDJ/2011)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
		carregamento/descarregamento, e fiscalização da água de lastro			
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos	Tratar com as prefeituras o estabelecimento de regras e serviços para o tratamento adequado dos resíduos sólidos e líquidos, incluindo os provenientes das atividades de reciclagem	-	Plano de Manejo - Parque Estadual do Delta do Jacuí (PMPEDJ/2014)	N/I
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Deslizamentos/Erosão, Ondas de Calor, Secas Meteorológicas, Tempestades – AFOLU – Pegada Azul	Controlar a conservação e/ou recuperação das nascentes e das matas ciliares, incluindo a vegetação de macrófitas aquáticas	-	Plano de Manejo - Parque Estadual do Delta do Jacuí (PMPEDJ/2014)	N/I
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Deslizamentos/Erosão, Secas Meteorológicas – Resíduos, AFOLU – Pegada Cinza	Controlar, juntamente com demais órgãos competentes, a utilização de agrotóxicos e outros biocidas	-	Plano de Manejo - Parque Estadual do Delta do Jacuí (PMPEDJ/2014)	N/I
Adaptação e Pegada Hídrica	Secas Meteorológicas, Vetores de Arboviroses – Pegada Cinza	Monitorar a qualidade das águas, por meio de parcerias com instituições de pesquisa	-	Plano de Manejo - Parque Estadual do Delta do Jacuí (PMPEDJ/2014)	N/I
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Deslizamentos/Erosão, Secas Meteorológicas, Vetores de Arboviroses – Resíduos – Pegada Cinza	Estudar os efeitos do uso de agrotóxicos e demais biocidas sobre a biodiversidade e qualidade das águas do Delta do Jacuí	-	Plano de Manejo - Parque Estadual do Delta do Jacuí (PMPEDJ/2014)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Secas Meteorológicas – Resíduos, AFOLU – Pegada Azul e Verde	Avaliar os impactos das canalizações e da irrigação das lavouras sobre as áreas úmidas e dinâmica hídrica do delta	-	Plano de Manejo - Parque Estadual do Delta do Jacuí (PMPEDJ/2014)	N/I
Adaptação e Pegada Hídrica	Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Secas Meteorológicas – Pegada Azul	Elaborar, juntamente com os órgãos licenciadores, um “Manual de Práticas Sustentáveis para o Uso da Água”	-	Plano de Manejo - Parque Estadual do Delta do Jacuí (PMPEDJ/2014)	N/I
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Transversal – Resíduos – Pegada Azul e Cinza	Gestionar, junto aos órgãos estaduais e municipais competentes, para a ampliação e/ou implantação de saneamento básico no entorno do PEDJ, incluindo o abastecimento de água potável, sistema de esgoto e a destinação adequada do lixo, além do controle de vetores.	-	Plano de Manejo - Parque Estadual do Delta do Jacuí (PMPEDJ/2014)	N/I
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos	Buscar o apoio da prefeitura de Porto Alegre para a regulamentação e orientação para as atividades e locais voltados a separação, descarte e reciclagem de lixo.	-	Plano de Manejo - Parque Estadual do Delta do Jacuí (PMPEDJ/2014)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação e Pegada Hídrica	Deslizamentos/erosão, Inundação Fluvial, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos – Transversal	Firmar parcerias formais com os municípios, visando à execução de ações conjuntas para o cumprimento dos Planos Diretores no território abrangido pela APAEDJ	A gestão da APAEDJ irá considerar o contexto no qual a UC está inserida nos Planos Diretores e articular com as administrações municipais a forma como vai atuar a fim de auxiliar no cumprimento das normas estabelecidas pelos Planos, na prevenção da instalação de ocupações irregulares, e no estabelecimento do regime urbanístico para as áreas que ainda não dispõem de regramento.	Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Estadual Delta do Jacuí (APAEDJ/2017)	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/erosão, Inundação Fluvial, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos	Estabelecimento da rotina de fiscalização da APAEDJ	No patrulhamento de rotina, deverá ser dada ênfase nas áreas compostas pela zona 4 e pontos críticos para ocupações irregulares. A rotina de fiscalização deve abranger: verificação da adequação das atividades e empreendimentos próximos a UC; verificação das normas do cumprimento do zoneamento	Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Estadual Delta do Jacuí (APAEDJ/2017)	N/I
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Articulação com os municípios e demais instituições envolvidas com o controle de zoonoses, visando à elaboração de um plano de controle de zoonoses.	O plano deve contemplar a identificação de fatores de risco, identificação de focos de zoonoses, controle de populações animais, monitoramento da ocorrência dos agentes causadores de zoonoses, e realização de campanhas informativas	Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Estadual Delta do Jacuí (APAEDJ/2017)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação e Pegada Hídrica	Transversal – Resíduos – Pegada Cinza	Articulação para encaminhamento de melhorias na infraestrutura básica dos núcleos de ocupação urbana da APAEDJ	A fim de alterar o cenário de falta de saneamento em instalações localizadas em APP, como banhados, a gestão da APAEDJ deve articular-se com os órgãos responsáveis, viabilizando melhorias da infraestrutura básica no território	Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Estadual Delta do Jacuí (APAEDJ/2017)	N/I
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos	Interlocução com órgãos responsáveis e instituições envolvidas visando à regularização da gestão dos resíduos sólidos na APAEDJ	Pretende-se auxiliar no processo de regularização da atividade, para que a triagem de resíduos sólidos seja realizada em locais apropriados, e operada de forma a minimizar os impactos ao ambiente, e a garantir a segurança das pessoas que trabalham na atividade.	Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Estadual Delta do Jacuí (APAEDJ/2017)	N/I
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Transversal – Resíduos, AFOLU – Transversal	Elaboração e execução de programa de atividades educativas junto ao ensino formal, voltado às instituições de ensino abrangidas pela APAEDJ	Por meio de processos educativos continuados, pretende-se promover a construção de conhecimentos e valores, desenvolvendo a criticidade visando à mudança de atitudes em prol da melhoria na condição socioambiental do território. Uma das etapas é elaboração de material informativo sobre a APAEDJ, com características, finalidade e objetivos.	Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Estadual Delta do Jacuí (APAEDJ/2017)	N/I
Adaptação	Inundação Fluvial, Tempestades, Vetores de Arboviroses	Estabelecimento de protocolo de atuação em casos de identificação de novas ocupações irregulares	Deve ser estabelecido, junto aos municípios e demais órgãos competentes, protocolo que oriente as ações a serem tomadas pela equipe da UC.	Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Estadual Delta do Jacuí (APAEDJ/2017)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão – AFOLU	Executar o previsto no Plano de Ação da Situação Fundiária da APAEDJ	O Plano contém orientações quanto ao significado do processo de regularização fundiária, às possibilidades de regularização conforme legislação vigente, e às ações a serem executadas	Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Estadual Delta do Jacuí (APAEDJ/2017)	N/I
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Deslizamentos/Erosão, Ondas de Calor, Secas Meteorológicas – AFOLU – Pegada Verde	Execução de Plano de Ação Específico para a adequação das lavouras de arroz no interior da APAEDJ	O plano contém as etapas: Identificação e Espacialização das lavouras existentes, Regularização dos empreendimentos e compatibilização do manejo das lavouras com os objetivos da APAEDJ e PEDJ	Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Estadual Delta do Jacuí (APAEDJ/2017)	N/I
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Ondas de Calor, Secas Meteorológicas	Elaboração do Plano de Prevenção e Combate a incêndios da UC	O Plano deve ser elaborado por meio de contratação de consultor/empresa especializada, ou por meio de parceria com instituições que possuam experiência. Deve contemplar, os contatos a serem realizados no caso de detecção de incêndio, os locais para implantação de aceiros, treinamentos periódicos da equipe da UC, aquisição de equipamentos para combate a incêndios, e instrução da comunidade.	Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Estadual Delta do Jacuí (APAEDJ/2017)	N/I
Adaptação e Pegada Hídrica	Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Secas Meteorológicas, Tempestades – Transversal	Criação e Operacionalização de Sistema de Gerenciamento para a Implementação do Plano de Bacia	Ação baseada em: criação de um grupo gestor e de acompanhamento; gerenciamento geral do processo; e acompanhamento da implementação de cada ação. Visa criar e operacionalizar	Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (2016)	Comitê Lago Guaíba

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
			sistema para gerenciamento e acompanhamento da implementação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba, incluindo a criação e atuação de Grupo Gestor e de Acompanhamento		
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Inundação Fluvial, Tempestades, Vetores de Arboviroses, Secas Meteorológicas – Resíduos – Transversal	Implementação e Consolidação dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos: Enquadramento, Outorga e Cobrança	Sua finalidade é consolidar os instrumentos de gestão de recursos hídricos na Bacia relativos à Outorga de uso da água e ao Enquadramento e implementar a Cobrança pelo Uso da Água (principalmente as relacionadas ao saneamento, indústria, produção rural e mineração)	Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (2016)	responsabilidade direta do SERH, notadamente do DRH, CRH/RS, FEPAM e Comitê Lago Guaíba.
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Secas Meteorológicas, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos – Pegada Azul e Cinza	Consolidação do Monitoramento Quali-Quantitativo dos Recursos Hídricos	Manutenção dos pontos de monitoramento da qualidade de água com inclusão pontos, padronização dos parâmetros, ampliação da rede linimétrica e criação de banco de dados georreferenciados. Ademais, pretende-se divulgar, periodicamente, a condição de qualidade e quantidade das águas do Lago Guaíba	Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (2016)	DRH e FEPAM,
Adaptação, Mitigação e	Secas Meteorológicas, Vetores de Arboviroses – Resíduos –	Avaliação do Potencial Hidrogeológico e do Uso das Águas Subterrâneas	Avaliar o potencial hidrogeológico e o uso das águas subterrâneas, através do cadastramento de poços, consolidando o	Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (2016)	DRH e SEMA

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Pegada Hídrica	Pegada Azul e Cinza		monitoramento do uso das águas subterrâneas, incluindo seus aspectos de qualidade		
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Secas Meteorológicas, Vetores de Arboviroses – Pegada Cinza	Modelagem Hidrodinâmica da Qualidade das Águas e do Comportamento de Fluxos	Aplicar ferramenta de apoio à decisão, através de modelagem hidrodinâmica da qualidade e comportamento de fluxos no Lago Guaíba, subsidiado por levantamento batimétrico atualizado, a fim de acompanhar adequadamente a evolução da qualidade da água para o alcance do Enquadramento.	Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (2016)	DRH e FEPAM
Adaptação e Pegada Hídrica	Inundação Fluvial, Secas Meteorológicas, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Pegada Cinza	Implementação de Sistema de Informações (SI) sobre Recursos Hídricos	Criação de um SI para sistematização de dados da bacia hidrográfica do Lago Guaíba, composto de um SIG e por um sistema que comporte diferentes documentos, como suporte ao enquadramento e ao licenciamento ambiental. Apoio ao acompanhamento do Enquadramento e do licenciamento	Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (2016)	DRH e SEMA
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Inundação Fluvial, Secas Meteorológicas, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos – Pegada Cinza	Ação Setorial de Saneamento	Possui duas linhas de ação: ampliação e/ou implantação de infraestrutura sanitária em áreas urbanas; e gestão de resíduos sólidos. Visa reduzir as cargas sanitárias urbanas lançadas na rede hídrica da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba oriundas do	Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (2016)	Executivos Municipais, Operadoras de Saneamento (CORSAN e DMAE) e DMLU

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
			esgotamento sanitário e dos resíduos sólidos		
Adaptação e Pegada Hídrica	Secas Meteorológicas, Vetores de Arboviroses – Resíduos – Pegada Cinza	Ação Setorial da Indústria	Aumentar o número de indústrias integrantes do SISAUTO, com foco nas indústrias de grande/médio porte e potencial poluidor; Promover o licenciamento das indústrias, para aumentar o controle sobre a poluição industrial, com vistas à redução das cargas poluidoras lançadas nos corpos hídricos da Bacia.	Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (2016)	FEPAM e indústrias
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Deslizamentos/Erosão, Ondas de Calor, Secas Meteorológicas, Vetores de Arboviroses – AFOLU – Transversal	Ação Setorial de Produção Rural	Ações visam à proposição de práticas para controlar e reduzir as cargas poluidoras difusas da área rural, da erosão dos solos, do uso de agrotóxicos e do manejo da água na irrigação.	Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (2016)	SEMA (DEFAP, DRH), FEPAM, EMATER, IRGA e proprietários rurais e irrigantes
Adaptação e Pegada Hídrica	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Secas Meteorológicas, Vetores de Arboviroses – Pegada Azul e Cinza	Ação Setorial de Mineração	Realizar estudos com vistas a subsidiar a elaboração do zoneamento para a atividade minerária no Lago Guaíba, para fins de licenciamento ambiental. Destaque para o estudo relativo à Avaliação Ambiental Estratégia (AAE) para a atividade de mineração no Lago Guaíba	Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (2016)	SEMA (DRH) e FEPAM

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Mitigação e Pegada Hídrica	Energia Estacionária, Transportes – Pegada Cinza	Ação Setorial para Transporte	Ação que visa a apoiar e promover a articulação institucional com vistas ao transporte aquaviário, nos termos do Plano Hidroviário Metropolitano.	Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (2016)	Metroplan
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Deslizamentos/Erosão, Secas Meteorológicas, Vetores de Arboviroses – Resíduos – Pegada Azul e Cinza	Ação Setorial para Pesca, Turismo, Lazer e Esportes	Elaboração de estudos estratégicos para atividades de turismo, lazer e pesca na Bacia do Lago Guaíba. Deverão ser elaborados: Estudo Estratégico Sobre a Atividade de Pesca; e Estudo Estratégico Sobre as Atividades de Turismo e Lazer.	Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (2016)	Secretarias Municipais e Estadual de Turismo e de Esporte, SDR, Secretarias Municipais de Agricultura e Marinha do Brasil
Adaptação e Pegada Hídrica	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Secas Meteorológicas, Vetores de Arboviroses – Pegada Cinza	Recuperação, Preservação e Conservação Ambiental em Áreas de Interesse para os Recursos Hídricos	Intervenções subdividida em duas fases distintas: fase inicial de estudos e; fase permanente de implementação das ações de recuperação, preservação e conservação ambiental das áreas de interesse para os recursos hídricos da Bacia do Lago Guaíba	Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (2016)	DEFAP/SEMA e FEPAM
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Secas Meteorológicas, Vetores de Arboviroses – Resíduos – Transversal	Fomento a Programas Indutores de Boas Práticas Ambientais	Inicialmente, identificação dos programas e ações em desenvolvimento na Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba, que induzem a boas práticas ambientais. Posteriormente, realização de ações de fomento e incentivo, com sugestão de Apoio Institucional e Premiação e	Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (2016)	Comitê da Bacia do Lago Guaíba e SEMA

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
			Divulgação das Boas Práticas. Incluindo a implantação do Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)		
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Transversal – Resíduos, Transporte – Transversal	Articulação com outros Instrumentos de Gestão do Território Aplicados na Bacia	Promover a articulação do planejamento e gestão de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba, com outros instrumentos de gestão ambiental. Deverá abranger questões técnicas, operacionais e institucionais, legais e estratégicas, visando a eliminar ou reduzir eventuais discrepâncias ou antagonismos	Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (2016)	DEFAP/SEMA e ICMBio
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Transversal – Resíduos, Transporte – Transversal	Implementação de Plano de Comunicação Social Permanente	Ação orientada à divulgação das ações do Plano de Bacia (programação e implementação), objetivando à conscientização, mobilização e participação social na gestão de recursos hídricos da Bacia.	Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (2016)	Comitê da Bacia do Lago Guaíba
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Transversal – Resíduos, Transporte – Transversal	Educação Ambiental	Propõe um programa permanente de Educação Ambiental articulado pelo Comitê, com estrutura técnica e institucional capaz de definir meios, métodos e conteúdo que assegurem a promoção da educação ambiental, com foco nos recursos hídricos da Bacia.	Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba (2016)	Agentes promotores da educação ambiental (executivos municipais e estaduais, através de suas secretarias de educação e meio ambiente, e

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
					instituições de ensino e pesquisa)
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos	Qualificação do Serviço de Fiscalização do DMLU	Padronizar e qualificar as ações do DMLU e SMAM e com os outros serviços de fiscalização do Município, no tocante às interfaces das diversas áreas com o saneamento, o meio ambiente e a limpeza pública. Qualificar, inclusive, aparelhamentos físicos, de modo a melhor cobrir-se o território e mais facilmente identificarem-se os atos infracionais	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	N/I
Adaptação e Mitigação	Transversal – Resíduos	Promoção de Educação Socioambiental – Resíduos Sólidos	Manter e qualificar o processo vigente de Educação Socioambiental do DMLU, em sintonia com os demais setores de educação socioambiental da Prefeitura de Porto Alegre.	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos	Coleta de resíduos sólidos urbanos	Execução dos serviços de coleta regular porta-a-porta e automatizada de resíduos sólidos urbanos com qualidade e economicidade.	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Vetores de Arboviroses, Tempestades – Resíduos	Coleta de resíduos públicos	Execução dos serviços de coleta de resíduos públicos (resíduos dos serviços de varrição e resíduos descartados nas vias e logradouros públicos) de forma racional e econômica.	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Vetores de Arboviroses, Tempestades – Resíduos	Coleta de resíduos em Unidades de Triagem – UTs e Unidades de Destino Certo – UDCs	Realizar a coleta dos resíduos das UTs e UDCs com qualidade e com menor custo para o DMLU e utilização de caminhões equipados com roll-on/roll-off e poliguindaste, respectivamente.	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	N/I
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Vetores de Arboviroses, Tempestades – Resíduos e Transporte	Transbordo e transporte de rejeitos	Operação do transbordo (transferência) e transporte até o local de disposição final dos resíduos descarregados na Estação de Transbordo da Lomba do Pinheiro (ETLP), atendendo critérios de qualidade.	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Vetores de Arboviroses, Tempestades – Resíduos	Coleta Seletiva	Manter regularmente a execução dos serviços de coleta de resíduos sólidos recicláveis, executando os serviços com qualidade e frequência definidas em Projeto Técnico.	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Vetores de Arboviroses, Tempestades – Resíduos	Qualificar a estrutura das unidades de triagem	Aumentar a produtividade nas unidades de triagem, com adequação das instalações para atendimento às necessidades operacionais e legais, conversão de associações para cooperativas e qualificação dos catadores. Ampliar também o número de postos de trabalho.	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	N/I
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Inundação Fluvial, Vetores de Arboviroses, Tempestades – Resíduos –	Desenvolver e implantar alternativas para a destinação de resíduos especiais	Resíduos de poda, de obras públicas, de produções das dragagens de canais e arroios, têm por característica os grandes volumes de geração e a não existência de	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
	Pegada Cinza		instalações específicas que atendam às necessidades de destinação dos mesmos. É necessário o desenvolvimento de projetos e a implantação de alternativas ambientalmente corretas e economicamente viáveis de tratamento.		
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Vetores de Arboviroses, Tempestades – Resíduos	Disposição final de rejeitos	Disposição final de rejeitos em aterro sanitário ou outra solução tecnológica ambiental e economicamente viável.	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	N/I
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos	Manutenção da operação de reaproveitamento e reciclagem de resíduos sólidos urbanos	Tem como finalidade a redução do envio de resíduos sólidos urbanos para aterro sanitário.	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	N/I
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos	Ampliar a quantidade de Unidades Destino Certo (UDCs) e de Pontos de Entrega Voluntária de resíduos (PEVs)	Implantar a quantidade de UDCs prevista no Planejamento Estratégico da PMPA (16 UDCs), estabelecer planejamento para articulação e ampliação de outros pontos de entrega voluntária de resíduos (PEVs).	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	N/I
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Vetores de Arboviroses, Tempestades – Resíduos – Pegada Cinza	Reduzir as disposições irregulares RSU (“focos de resíduos”)	Foco na manutenção da limpeza urbana e salubridade dos logradouros públicos. Pretende-se elaborar e implantar projeto piloto contemplando ações corretivas e preventivas para eliminação das disposições irregulares.	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Vetores de Arboviroses, Tempestades – Resíduos	Limpeza de Monumentos e Lavagem de Logradouros	Efetuar e manter a limpeza das vias públicas e do mobiliário urbano.	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Vetores de Arboviroses, Tempestades – Resíduos	Serviços de limpeza urbana	Efetuar e manter a limpeza das vias e logradouros públicos, por meio dos serviços de varrição, roçada, limpeza de praias, entre outros.	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Vetores de Arboviroses, Tempestades – Resíduos	Serviços de capina de vias públicas	Executar capina e limpeza geral das vias públicas.	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Vetores de Arboviroses, Tempestades – Resíduos	Desenvolver projeto unificado para efetivar e disseminar a comunicação de projetos, iniciativas e legislação pertinentes ao manejo de resíduos sólidos	Modernização e eficientização do sistema de comunicação social do DMLU. Prover habilmente aos públicos interno e externo as informações sobre a gestão e os serviços alocados a resíduos sólidos.	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	N/I
Mitigação	Resíduos	Desenvolver e manter atualizado um banco de dados contendo especificações e padrões de qualidade dos serviços de manejo de resíduos sólidos.	A ação visa prover o DMLU com um banco de dados com a especificação detalhada da realização dos serviços de limpeza urbana e gerenciamento de resíduos sólidos, apontando padrão de qualidade mínimo para cada serviço. Tais especificações deverão ser descritas com participação direta dos servidores ligados à operação,	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
			devendo ficar disponíveis para consulta online na intranet.		
Mitigação	Resíduos	Definir indicadores de desempenho operacional e ambiental, com metas, dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos	Constituir painel de indicadores e sistema de informações que permitam o monitoramento dos resultados alcançados pelos planos municipais de resíduos sólidos que sejam referência em boas práticas de gestão.	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	N/I
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Vetores de Arboviroses, Tempestades – Resíduos	Criar módulos de capacitação dos servidores com vistas ao nivelamento dos conhecimentos com fins à aplicação dos preceitos das legislações de Saneamento Básico e de Resíduos Sólidos (Leis Federais 11.445/2007 e 12.305/2010) e dos Planos de resíduos	Capacitar os atores para a aplicação dos conceitos vigentes na legislação bem como alinhá-los em relação aos planos municipais de resíduos vigentes	Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB/2015)	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Vetores de Arboviroses, Tempestades – Resíduos	Elaborar plano de ação para remoção dos entulhos e lixos das margens e leito de arroios, contemplando a limpeza preventiva.	Ação enquadra-se na Gestão de Risco, sendo uma medida de prevenção, ou seja, destinada a evitar a instalação de riscos de desastres	Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil - Porto Alegre/RS (2022)	DMLU e DMAE

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Inundação fluvial	Conduzir estudo para o mapeamento detalhado da mancha de inundação ao longo de rios e arroios.	Ação enquadra-se na Gestão de Risco, sendo uma medida de prevenção, ou seja, destinada a evitar a instalação de riscos de desastres	Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil - Porto Alegre/RS (2022)	SMHARF e DMAE
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestades	Elaborar estudo censitário e socioambiental para um correto diagnóstico da população em área de risco e de preservação ambiental, embasando ações de remoção e realocação da população.	Ação enquadra-se na Gestão de Risco, sendo uma medida de prevenção, ou seja, destinada a evitar a instalação de riscos de desastres	Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil - Porto Alegre/RS (2022)	SMHARF
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial	Desenvolver estudos geotécnicos e hidrológicos com a finalidade de embasar os projetos e/ou obras de contenção de inundações e deslizamentos.	Ação enquadra-se na Gestão de Risco, sendo uma medida de prevenção, ou seja, destinada a evitar a instalação de riscos de desastres	Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil - Porto Alegre/RS (2022)	SMHARF, SMAMUS e DMAE
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades	Elaborar estudo para avaliação e demolição de construções instaladas em áreas de risco e/ou de preservação ambiental, e posterior demarcação dessas áreas para proibir a reocupação irregular.	Ação enquadra-se na Gestão de Risco, sendo uma medida de prevenção, ou seja, destinada a evitar a instalação de riscos de desastres	Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil - Porto Alegre/RS (2022)	PGM, SMAMUS, SMHARF e SMOI

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades	Remover e reassentar as famílias que ocupam a área de risco e/ou de preservação ambiental.	Ação enquadra-se na Gestão de Risco, sendo uma medida de prevenção, ou seja, destinada a evitar a instalação de riscos de desastres	Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil - Porto Alegre/RS (2022)	PGM, SMAMUS, SMHARF, SMDS e FASC
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades	Impedir a reocupação de áreas de risco e/ou de preservação ambiental.	Ação enquadra-se na Gestão de Risco, sendo uma medida de prevenção, ou seja, destinada a evitar a instalação de riscos de desastres	Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil - Porto Alegre/RS (2022)	SMAMUS, SMSEG e Guarda Municipal
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades	Adotar medidas que impeçam a construção de novas moradias na área de risco.	Ação enquadra-se na Gestão de Risco, sendo uma medida de prevenção, ou seja, destinada a evitar a instalação de riscos de desastres	Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil - Porto Alegre/RS (2022)	SMAMUS
Adaptação	Inundação fluvial, Tempestades	Ordenar a condução das águas pluviais e servidas (drenagem).	Ação enquadra-se na Gestão de Risco, sendo uma medida de prevenção, ou seja, destinada a evitar a instalação de riscos de desastres	Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil - Porto Alegre/RS (2022)	DMAE
Adaptação e Mitigação	Transversal – Resíduos	Realizar programas de educação ambiental e de percepção de risco voltados para as crianças em idade escolar e para os adultos em seus centros comunitários, ensinando-os a evitar a ocupação de áreas impróprias para construção.	Ação enquadra-se na Gestão de Risco, sendo uma medida de prevenção, ou seja, destinada a evitar a instalação de riscos de desastres	Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil - Porto Alegre/RS (2022)	SMAMUS e SMED
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades	Implantar medidas institucionais de controle, no sentido de proibir ou limitar as intervenções e construção	Ação enquadra-se na Gestão de Risco, sendo uma medida de prevenção, ou seja,	Plano de Contingências de Proteção e Defesa	SMAMUS

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
		em áreas suscetíveis a inundações e em áreas protegidas pela legislação ambiental vigente.	destinada a evitar a instalação de riscos de desastres	Civil - Porto Alegre/RS (2022)	
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades	Monitorar os indicadores e parâmetros hidrometeorológicos.	Ação enquadra-se na Gestão de Risco, sendo uma medida de prevenção, ou seja, destinada a evitar a instalação de riscos de desastres	Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil - Porto Alegre/RS (2022)	Defesa Civil e CEIC
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades	Implementar sistema de ALERTA, nas Áreas de Risco, através de meios de comunicações e redes sociais (mídia, sirenes, aplicativos de celular, etc), permitindo a mobilização e a remoção dos moradores no caso de risco iminente.	Ação enquadra-se na Gestão de Risco, sendo uma medida de mitigação, ou seja, imediatamente adotada para reduzir ou evitar as consequências do risco de desastre	Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil - Porto Alegre/RS (2022)	SMGOV, GCS e Defesa Civil
Adaptação	Transversal	Definição de PONTOS DE ENCONTRO e ABRIGAGEM.	Ação enquadra-se na Gestão de Risco, sendo uma medida de mitigação, ou seja, imediatamente adotada para reduzir ou evitar as consequências do risco de desastre	Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil - Porto Alegre/RS (2022)	SMGOV, SMDS, FASC e Defesa Civil
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades	Remoção dos moradores para o ponto de encontro e abrigo.	Ação enquadra-se na Gestão de Risco, sendo uma medida de mitigação, ou seja, imediatamente adotada para reduzir ou evitar as consequências do risco de desastre	Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil - Porto Alegre/RS (2022)	SMGOV, SMDS, FASC e Defesa Civil

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades	Executar o Plano de Contingências e os Planos de Ações Emergenciais de Proteção e Defesa Civil específicos.	Ação enquadra-se na Gestão de Risco, sendo uma medida de mitigação, ou seja, imediatamente adotada para reduzir ou evitar as consequências do risco de desastre	Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil - Porto Alegre/RS (2022)	Defesa Civil e COPAE
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades	Emissão de ALERTA.	Ação enquadra-se na Gestão de Risco, sendo uma medida de preparação, ou seja, desenvolvida para otimizar as ações de resposta e minimizar os danos e as perdas decorrentes do desastre	Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil - Porto Alegre/RS (2022)	Defesa Civil
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades	Adoção das medidas de acionamento das equipes de pronto emprego, de acordo com planejamento do respectivo órgão.	Ação enquadra-se na Gestão de Risco, sendo uma medida de preparação, ou seja, desenvolvida para otimizar as ações de resposta e minimizar os danos e as perdas decorrentes do desastre	Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil - Porto Alegre/RS (2022)	COPAE
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades	Divulgação de orientações para a população.		Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil - Porto Alegre/RS (2022)	Defesa Civil
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades	Delimitar a ocupação com instalação de cercas e placas de sinalização. Identificar as Áreas de Risco Muito Alto – PROIBIDO OCUPAR, com placas numeradas e	Ação pertence a Fase Preventiva e de caráter Estruturante, ou seja, medidas referentes ao planejamento da ocupação do espaço geográfico e a execução de obras e serviços, principalmente	Plano de Ações Emergenciais de Proteção e Defesa Civil - Áreas de Muito Alto Risco (2022)	SMAMUS e Defesa Civil

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
		georreferenciadas, para total controle da fiscalização.	relacionados com intervenções em áreas de risco		
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades – Resíduos	Implementar programas de educação: Campanha de educação ambiental orientando para a não ocupação de áreas de planícies de inundação e a correta deposição de resíduos.	Ação pertence a Fase Preventiva e de caráter Estruturante, ou seja, medidas referentes ao planejamento da ocupação do espaço geográfico e a execução de obras e serviços. (Protocolo para Áreas de Muito Alto Risco para Inundações e Enchentes)	Plano de Ações Emergenciais de Proteção e Defesa Civil - Áreas de Muito Alto Risco (2022)	SMAMUS e Defesa Civil
Adaptação	Deslizamentos/Erosão	Inspecionar e supervisionar obras em andamento, evitando a ocupação das áreas de risco.	Ação pertence a Fase Preventiva e de caráter Estruturante, ou seja, medidas referentes ao planejamento da ocupação do espaço geográfico e a execução de obras e serviços. (Protocolo para Áreas de Muito Alto Risco para Deslizamentos e Rolamento de Blocos)	Plano de Ações Emergenciais de Proteção e Defesa Civil - Áreas de Muito Alto Risco (2022)	SMAMUS
Adaptação	Deslizamentos/Erosão	Incrementar as ações de fiscalização e controle urbano, tornando obrigatórias as ações de preparação, tratamento e licenciamento de encostas e taludes de corte		Plano de Ações Emergenciais de Proteção e Defesa Civil - Áreas de Muito Alto Risco (2022)	SMAMUS
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Tempestades	Pavimentar ruas, acessos e escadarias	Ação pertence a Fase Preventiva e de caráter Estruturante, ou seja, medidas referentes ao planejamento da ocupação do espaço geográfico e a execução de obras e serviços. (Protocolo para Áreas de	Plano de Ações Emergenciais de Proteção e Defesa Civil - Áreas de Muito Alto Risco (2022)	SMSURB

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
			Muito Alto Risco para Deslizamentos e Rolamento de Blocos)		
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos – Pegada Cinza	Implementar um programa de saneamento básico (recolhimento de resíduos) e drenagem de águas superficiais, para retirar águas servidas e pluviais das encostas.	Ação pertence a Fase Preventiva e de caráter Estruturante, ou seja, medidas referentes ao planejamento da ocupação do espaço geográfico e a execução de obras e serviços. (Protocolo para Áreas de Muito Alto Risco para Deslizamentos e Rolamento de Blocos)	Plano de Ações Emergenciais de Proteção e Defesa Civil - Áreas de Muito Alto Risco (2022)	DMLU e DMAE
Adaptação	Deslizamentos/Erosão	Mapear o desmonte dos blocos e matacões.		Plano de Ações Emergenciais de Proteção e Defesa Civil - Áreas de Muito Alto Risco (2022)	SMAMUS e Defesa Civil
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades	Implementar um sistema de AVISO (interno). Para os órgãos que compõe a COPAE.	Ação pertence a Fase Preventiva e ao eixo Monitoramento, Alerta e Evacuação.	Plano de Ações Emergenciais de Proteção e Defesa Civil - Áreas de Muito Alto Risco (2022)	Defesa Civil
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades	Implementar um sistema de ALERTA, através de meios de comunicações (redes sociais, mídia, sirenes, celulares, etc), permitindo a remoção dos moradores no caso de chuvas intensas ou contínuas (precipitação elevada).	Ação pertence a Fase Preventiva e ao eixo Monitoramento, Alerta e Evacuação.	Plano de Ações Emergenciais de Proteção e Defesa Civil - Áreas de Muito Alto Risco (2022)	Defesa Civil e GCS

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades	Evacuar previamente a região, no período de eventos climáticos.	Ação pertence a Fase Preventiva e ao eixo Monitoramento, Alerta e Evacuação.	Plano de Ações Emergenciais de Proteção e Defesa Civil - Áreas de Muito Alto Risco (2022)	Defesa Civil
Adaptação	Transversal	Semana do Idoso da FASC	Promover espaço de reflexão sobre os direitos dos idosos, de integração, convivência e promoção social.	Plano Municipal da Pessoa Idosa de Porto Alegre (PMPI/2015)	FASC
Adaptação	Transversal	Casa Lar para idosos.	Oferecer acolhida em espaço de moradia garantindo proteção integral à idosos com vínculos familiares e/ou comunitários rompidos ou fragilizados em situação de rua.	Plano Municipal da Pessoa Idosa de Porto Alegre (PMPI/2015)	FASC
Adaptação	Transversal	Acolhimento em Instituições de Longa Permanência - Convênio.	Promover o acolhimento para idosos que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivências de situações de violência e negligência, em situação de rua e abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos, a fim de garantir proteção integral.	Plano Municipal da Pessoa Idosa de Porto Alegre (PMPI/2015)	FASC
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestades – Transportes	Conservação de vias pavimentadas com asfaltamento e calçamento para minimizar os problemas causados pelo desgaste do asfalto agravados pelo excesso de chuva.	Garantir a execução de 200.000 m ² de vias conservadas.	Plano Municipal da Pessoa Idosa de Porto Alegre (PMPI/2015)	SMOV

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Mitigação	Transportes	Conscientizar os cidadãos sobre a responsabilidade no processo de conservação dos passeios públicos (calçadas) para que não ofereça aos pedestres e idosos perigo de queda ou tropeço. Programa Minha Calçada	Manter as notificações do Programa Minha Calçada.	Plano Municipal da Pessoa Idosa de Porto Alegre (PMPI/2015)	SMOV
Mitigação	Transportes	Implantar rebaixos de calçadas para melhoria da acessibilidade na cidade.	Busca atender a execução de rebaixos em ruas e praças da cidade.	Plano Municipal da Pessoa Idosa de Porto Alegre (PMPI/2015)	SMACIS
Adaptação	Ondas de Calor, Secas Meteorológicas e Vetores de Arboviroses	Contratação de Geriatrias para qualificar o atendimento ao Idoso.	Tem como entrega "Contratar 1 Geriatra por Gerência Distrital até 2018 (total de 8 geriatras)".	Plano Municipal da Pessoa Idosa de Porto Alegre (PMPI/2015)	SMS
Adaptação	Ondas de Calor, Secas Meteorológicas e Vetores de Arboviroses	Capacitar as equipes de saúde nas principais Síndromes Geriátricas: Polifarmácia, Protocolo do Idoso, Quedas, Violência ao Idoso, Notificação de Violência, Fatores de Risco em Doenças Crônicas, DST/AIDS; para qualificar o atendimento ao idoso.	Busca capacitar as Equipes da Estratégia e Núcleos de Saúde da Família.	Plano Municipal da Pessoa Idosa de Porto Alegre (PMPI/2015)	SMS
Adaptação	Transversal	Oferecer Atendimento Domiciliar à pessoa idosa através da ampliação do Programa Melhor em Casa, garantindo a Atenção Domiciliar.	Ampliar para 15 equipes de atendimento domiciliar do Programa Melhor em Casa até 2018.	Plano Municipal da Pessoa Idosa de Porto Alegre (PMPI/2015)	SMS

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Ondas de Calor, Secas Meteorológicas e Vetores de Arboviroses	Oferecer Atendimento Domiciliar à pessoa idosa através da ampliação do Programa Melhor em Casa, garantindo a Atenção Domiciliar.	Divulgar o Estatuto do Idoso e tipos de Violência ao Idoso em Locais de Grande Circulação, Pronto Atendimento, Centro de Especialidades, Hospitais e Unidades Básicas de Saúde.	Plano Municipal da Pessoa Idosa de Porto Alegre (PMPI/2015)	SMS
Adaptação	Ondas de Calor, Secas Meteorológicas e Vetores de Arboviroses	Garantir a Informação à População Idosa através da divulgação dos Serviços e Rede de Atenção do Idoso de Porto Alegre.	Atualizar o Site da Área Técnica da Saúde do Idoso e Informativos nas Unidades Básicas de Saúde.	Plano Municipal da Pessoa Idosa de Porto Alegre (PMPI/2015)	SMS
Adaptação	Ondas de Calor, Secas Meteorológicas e Vetores de Arboviroses	Ampliar a oferta de consultas para idosos.	Garantir 20% do total de consultas para os idosos.	Plano Municipal da Pessoa Idosa de Porto Alegre (PMPI/2015)	SMS
Adaptação	Ondas de Calor, Secas Meteorológicas e Vetores de Arboviroses	Prevenção de Quedas – Orientação da Casa Segura com álbum seriado e folders. Idosos que frequentam as UBS, bem como em Feiras da PMPA e Semana do Idoso	Implantar o Projeto de prevenção de quedas em todos os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e levá-lo em Feiras de Saúde.	Plano Municipal da Pessoa Idosa de Porto Alegre (PMPI/2015)	SMS
Adaptação	Transversal	Acompanhar a implementação dos resultados a serem alcançados para a melhor qualidade de vida da pessoa idosa, especialmente os que precisam de maiores cuidados, priorizando o atendimento aos idosos em situação de vulnerabilidade e risco social.	Monitorar a implementação do Plano Municipal da Pessoa Idosa nos 3 anos de sua validação em 100%.	Plano Municipal da Pessoa Idosa de Porto Alegre (PMPI/2015)	SMDH

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Mitigação	Transportes	Gerar maior conforto e segurança nos coletivos através da qualificação da frota do transporte coletivo.	-	Plano Municipal da Pessoa Idosa de Porto Alegre (PMPI/2015)	EPTC
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Vetores de Arboviroses, Tempestades – Resíduos	Incentivo econômico para segregação na origem	Elaborar estudo de viabilidade para a concessão de incentivo econômico (na taxa ou tarifa a ser cobrada) ao cidadão que aderir aos programas de segregação de resíduos.	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	DF-DMLU / Parceiro: SMF
Adaptação, Mitigação	Transversal – Resíduos – Transversal	Implantar programa de qualificação da educação ambiental e da fiscalização	Qualificar as atividades a partir do diagnóstico das estruturas existentes e implantação de ações integradas com outros órgãos de segurança pública, considerando a necessidade de ampliação dos recursos humanos, capacitação e disponibilização de ferramentas tecnológicas.	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	DGEA-DMLU / Parceiro: Sefis-DMLU
Adaptação e Mitigação	Transversal – Resíduos	Realizar campanha de comunicação de massa e divulgação do sistema de destinação de resíduos sólidos no município	Elaborar e implantar projeto de educação ambiental para campanhas de comunicação de massa, incluindo a divulgação efetiva da rede de entrega voluntária para a destinação de resíduos sólidos tais como: PEV, PERE, PEOF UDC e demais pontos de entrega dos sistemas de logística reversa implantados no município.	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	SMCom / Parceiro: Assecom-DMLU

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/erosão, Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos	Implantar nova metodologia para pagamento pelo serviço de coleta seletiva	Elaborar e implantar nova metodologia para pagamento dos serviços contratados de coleta seletiva, estabelecendo indicadores e metas para o prestador do serviço, a fim de estimular a busca ativa de resíduos recicláveis nas fontes geradoras.	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	DLC-DMLU
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos	Revisar o modelo atual das UTs	Revisar o modelo atual das UTs e propor novas alternativas para: forma de contratação, método de gestão e trabalho, infraestrutura, adoção de novas tecnologias, bem como para interface com o sistema de coleta.	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	SMDS / Parceiro: DMLU
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos	Implantar e monitorar projeto piloto de coleta seletiva por cooperativa de catadores	Elaborar o projeto básico e contratar cooperativa(s) de catadores para execução da coleta seletiva, incluindo o monitoramento da execução com base em critérios técnicos e metas estabelecidas pelo DMLU avaliando, ainda, a viabilidade do envolvimento de catadores informais.	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	DLC-DMLU / Parceiro: SMDS
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos	Realizar diagnósticos da coleta informal e propor a inclusão no sistema oficial de manejo de RSU	Realizar diagnóstico da atividade informal de coleta e dos locais de destinação dos resíduos sólidos recicláveis e propor alternativas para a inclusão e formalização desta atividade ao sistema oficial de manejo de RSU.	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	SMDS

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos	Viabilizar a implantação de nova rota tecnológica de manejo de RSU	Aprofundar estudo de alternativas para qualificação do sistema integrado de coletas, tratamento e disposição final, incluindo o reaproveitamento ou reciclagem de RCC e a qualificação e licenciamento da ETLP.	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	DDF-DMLU
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Vetores de Arboviroses, Tempestades – Resíduos	Ampliar a rede de entrega voluntária para o recebimento e a destinação final de RSU	Ampliar a rede de entrega voluntária para o recebimento e a destinação final de RSU, exceto o RSD, tais como: PEV, PERE, PEOF e UDC, revisando critérios de recebimento de resíduos.	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	DDF-DMLU
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Vetores de Arboviroses, Tempestades – Resíduos – Pegada Verde	Implantar programa de compostagem caseira e de compostagem comunitária	Desenvolver e implantar programa de compostagem caseira e incentivo da prática da compostagem em hortas comunitárias por meio de parcerias.	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	DGEA-DMLU / Parceiro: DDF-DMLU e Assecom-DMLU
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Vetores de Arboviroses, Tempestades – Resíduos	Reestruturar o sistema de coleta domiciliar em zonas de difícil acesso	Realizar diagnóstico da efetividade do sistema de coleta domiciliar em zonas de difícil acesso, com o objetivo de estruturar melhor este serviço, propiciando a redução de descartes irregulares.	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	DLC-DMLU
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Vetores de Arboviroses, Tempestades – Resíduos – Pegada Cinza	Mapear e propor ações para a recuperação de passivos ambientais	Mapear e propor ações para a recuperação de passivos ambientais causados pela disposição pretérita de resíduos sólidos.	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	SMAMUS

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos	Prever no PDDUA a gravação de áreas para o manejo dos resíduos na cidade	Prever no PDDUA a gravação de áreas para o manejo dos resíduos na cidade, dialogando com os planos setoriais.	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	SMAMUS / Parceiros: DMLU e SMAP
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Vetores de Arboviroses, Tempestades – Resíduos	Regulamentar procedimentos para a logística reversa e para as atividades geradoras de RCC	Regulamentar procedimentos para a logística reversa e para as atividades geradoras de RCC adotarem o SINIR como instrumento de informação dos resíduos gerados e transportados, incluindo tal obrigação como condicionante do licenciamento ambiental quando se tratar de atividade licenciável	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	SMAMUS
Adaptação e Mitigação	Resíduos	Desenvolver e manter atualizado manual de especificações e padrões dos serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos	Desenvolver e manter atualizado manual de especificações e padrões dos serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos.	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	DMLU
Adaptação e Mitigação	Transversal – Transversal	Implantar programa de capacitação permanente	Implantar programa de capacitação permanente dos servidores que atuam na área de manejo de resíduos sólidos, especialmente para as atividades de fiscalização de serviços contratados.	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos: PMGIRS-POA (2023-2033)	DRH-DMLU
Mitigação	Resíduos	Implantar programa de soluções de TI para gerenciamento e controle	Implantar programa de soluções de TI para gerenciamento e controle interno do manejo de resíduos sólidos	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos:	SAF-DMLU / Parceiros: SMTIC (CETIC) e Procempa

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
		interno do manejo de resíduos sólidos		PMGIRS-POA (2023- 2033)	
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Notificar e investigar casos conforme previsto em manuais e guias oficiais de referência.	Ação quando o IMFA estiver em nível SATISFATÓRIO ou MODERADO e número de casos confirmados abaixo do limite inferior esperado pelo diagrama de controle.	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Vigilância Epidemiológica / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Comunicar casos suspeitos e confirmados às equipes de APS do local de possível transmissão e de residência dos casos.	Ação quando o IMFA estiver em nível SATISFATÓRIO ou MODERADO e número de casos confirmados abaixo do limite inferior esperado pelo diagrama de controle.	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Vigilância Epidemiológica / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Comunicar casos suspeitos e confirmados à vigilância de roedores e vetores.	Ação quando o IMFA estiver em nível SATISFATÓRIO ou MODERADO E número de casos confirmados abaixo do limite inferior esperado pelo diagrama de controle.	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Vigilância Epidemiológica / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Acrescentar nº de casos de dengue por semana epidemiológica na planilha PC Arboviroses - Informação dos níveis de resposta p/ BI.	Ação quando o IMFA estiver em nível SATISFATÓRIO ou MODERADO E número de casos confirmados abaixo do limite inferior esperado pelo diagrama de controle.	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Vigilância Epidemiológica / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Emitir Alerta Epidemiológico para surto e/ou ocorrência de casos graves e/ou óbitos para RAS.	Ação quando o IMFA estiver em nível de risco ALERTA ou CRÍTICA e número de casos confirmados entre a média e o limite superior de casos esperados pelo diagrama	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Vigilância Epidemiológica / SMS

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Descentralizar as notificações para regiões com transmissão sustentada.	de controle OU registro de notificação de ao menos 01 caso grave e/ou ao menos 01 óbito suspeito de dengue	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Vigilância Epidemiológica / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Monitorar e manter atualizados sistemas próprios de vigilância: MI-AEDES/ ondeestaoedes	Ação quando o IMFA estiver em nível SATISFATÓRIO ou MODERADO E número de casos confirmados abaixo do limite inferior esperado pelo diagrama de controle.	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Vigilância Entomológica e Controle Vetorial / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Atualizar e alimentar tabela própria de notificações de arboviroses para avaliação de potenciais áreas de bloqueio.	Ação quando o IMFA estiver em nível SATISFATÓRIO ou MODERADO E número de casos confirmados abaixo do limite inferior esperado pelo diagrama de controle.	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Vigilância Entomológica e Controle Vetorial / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Atualizar o mapa temático no site <u>ondeestaoedes</u> , em relação aos alertas de infestação e de positividade viral nas armadilhas.	Ação quando o IMFA estiver em nível SATISFATÓRIO ou MODERADO E número de casos confirmados abaixo do limite inferior esperado pelo diagrama de controle.	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Vigilância Entomológica e Controle Vetorial / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Realizar o controle vetorial mecânico e PVE com coleta de larvas em áreas sem cobertura por armadilhas.	Ação quando o IMFA estiver em nível SATISFATÓRIO ou MODERADO E número de casos confirmados abaixo do limite inferior esperado pelo diagrama de controle.	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Vigilância Entomológica e Controle Vetorial / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Georreferenciar a área para acompanhamento da infestação	Ação quando o IMFA estiver em nível SATISFATÓRIO ou MODERADO E número	Plano Municipal de Contingência: Dengue,	Vigilância Entomológica e

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
		dos casos e, quando necessário, realização do bloqueio de transmissão.	de casos confirmados abaixo do limite inferior esperado pelo diagrama de controle.	Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Controle Vetorial / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Direcionar ações de controle no quarteirão com armadilhas positivas.	Ação quando o IMFA estiver em nível SATISFATÓRIO ou MODERADO E número de casos confirmados abaixo do limite inferior esperado pelo diagrama de controle.	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Vigilância Entomológica e Controle Vetorial / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Acrescentar valor do IMFA por semana epidemiológica na planilha PC Arboviroses - Informação dos níveis de resposta p/ BI.	Ação quando o IMFA estiver em nível SATISFATÓRIO ou MODERADO E número de casos confirmados abaixo do limite inferior esperado pelo diagrama de controle.	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Vigilância Entomológica e Controle Vetorial / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Priorizar ações de controle mecânico e bloqueio químico em área(s) com surto.	Ação quando o IMFA estiver em nível de risco ALERTA ou CRÍTICA e número de casos confirmados entre a média e o limite superior de casos esperados pelo diagrama de controle OU registro de notificação de ao menos 01 caso grave e/ou ao menos 01 óbito suspeito de dengue	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Vigilância Entomológica e Controle Vetorial / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Instalar armadilhas em áreas sem monitoramento prévio, devido à ocorrência de aglomerados de casos autóctones.		Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Vigilância Entomológica e Controle Vetorial / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Ativar Sala de Situação (DVS/CIEVS).	Ação comum a todos os níveis de riscos, alternado em quinzenal, semanal ou diária, estando de acordo com a situação epidemiológica e vetorial	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	CIEVS / SMS

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Avaliar, através de diagrama de controle, as notificações e casos confirmados de dengue.	Ação comum a todos os níveis de riscos	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	CIEVS / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Notificar imediatamente à rede CIEVS a ocorrência de óbitos por dengue.	Ação comum a todos os níveis de riscos	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	CIEVS / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Avaliar o nível de resposta do PC em reunião do Comitê de Monitoramento de Eventos (CME) CIEVS.	Ação comum a todos os níveis de riscos	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	CIEVS / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Garantir acolhimento, hidratação oral, cartão de acompanhamento, insumos (repelente) e medicamentos em todas as unidades de saúde de APS. Orientar quanto aos sinais de gravidade.	Ação comum a todos os níveis de riscos	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Diretoria de Atenção Primária à Saúde / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Orientar e garantir que todos os casos suspeitos atendidos na APS sejam notificados à DVS.	Ação comum a todos os níveis de riscos	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Diretoria de Atenção Primária à Saúde / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Garantir as coletas de exames em casos suspeitos de Dengue em US previamente elencadas pela DAPS.	Ação comum a todos os níveis de riscos	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Diretoria de Atenção Primária à Saúde / SMS

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Intensificação das ações e monitorar as visitas dos agentes (ACS e ACE via BI e-SUS.	Ação comum a todos os níveis de riscos	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Diretoria de Atenção Primária à Saúde / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Distribuir para as Coordenadorias de Saúde materiais educativos impressos (folhetos) para ações nos territórios, conforme disponibilidade dos mesmos.	Ação comum a todos os níveis de riscos	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Diretoria de Atenção Primária à Saúde / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Selecionar materiais de apoio para os profissionais da APS e disponibilizar na Biblioteca Virtual - BVAPS.	Ação comum a todos os níveis de riscos	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Diretoria de Atenção Primária à Saúde / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Divulgar em reunião de Coordenadorias e via WhatsApp informações sobre situação de nº de casos notificados, confirmados e autóctones por Distrito Sanitário.	Ação comum a todos os níveis de riscos	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Diretoria de Atenção Primária à Saúde / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Realizar ações intersetoriais nas áreas delimitadas pela Vigilância, conforme IMFA e incidência de casos em parceria com a Assessoria Comunitária e outros setores e entidades.	Ação quando o IMFA estiver em nível de risco ALERTA ou CRÍTICA e número de casos confirmados entre a média e o limite superior de casos esperados pelo diagrama de controle OU registro de notificação de	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Diretoria de Atenção Primária à Saúde / SMS

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Intensificar as visitas domiciliares e garantir busca ativa de pacientes sintomáticos	ao menos 01 caso grave e/ou ao menos 01 óbito suspeito de dengue	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Diretoria de Atenção Primária à Saúde / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Participar do processo de investigação de óbitos suspeitos por dengue, zika vírus e chikungunya e promover resposta do serviço para as não conformidades encontradas.	Ação quando o IMFA estiver em nível de risco ALERTA ou CRÍTICA e número de casos confirmados entre a média e o limite superior de casos esperados pelo diagrama de controle OU registro de notificação de ao menos 01 caso grave e/ou ao menos 01 óbito suspeito de dengue	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Diretoria de Atenção Primária à Saúde / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Produzir material gráfico (ajustá-lo para os diversos graus de instrução) e intensificar orientações/informações nos diversos meios de comunicação para educação e prevenção.	Ação comum a todos os níveis de riscos	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Assessoria de Comunicação /SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Orientar a população sobre a importância da hidratação precoce, divulgação dos sinais de alarme e procura de atendimento na Unidade de Saúde mais próxima nos diversos meios de comunicação e em materiais produzidos (como copos de acrílico com orientações).	Ação comum a todos os níveis de riscos	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Assessoria de Comunicação /SMS

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Verificar a necessidade de posto de coleta volante em região de surto.	Ação quando o IMFA estiver em nível de risco ALERTA ou CRÍTICA e número de casos confirmados entre a média e o limite superior de casos esperados pelo diagrama de controle OU registro de notificação de ao menos 01 caso grave e/ou ao menos 01 óbito suspeito de dengue	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Assessoria de Comunicação /SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Contatar o Centro de Relações Institucionais e Participativas (CRIP's) para parceria com a SMS nas ações de orientação da população no combate ao Aedes.	Ação comum a todos os níveis de riscos	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Ações comunitárias (DAPS) / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Mobilizar representantes da comunidade para parcerias, articulação e mobilização nos territórios conforme o IMFA.	Ação comum a todos os níveis de riscos	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	Ações comunitárias (DAPS) / SMS
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Monitorar IMFA por bairro para verificar o impacto das ações junto com a população.	Ação comum a todos os níveis de riscos	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	N/I
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Promover ações educativas para orientar os integrantes da comunidade e, assim, estimular mudanças de comportamento para manter as casas da comunidade livres do vetor.	Ação comum a todos os níveis de riscos	Plano Municipal de Contingência: Dengue, Zika Vírus e Chikungunya (2023)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Mitigação	Ondas de Calor – Transportes	Elaborar e implementar Plano Diretor de Caminhabilidade de Porto Alegre	Ação de curto prazo (até 2024), tem como indicador “Plano Diretor de Caminhabilidade elaborado”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Mitigação	Transportes	Revisar e atualizar o Plano Diretor Cicloviário Integrado – Lei 626/2009	Ação de curto prazo (até 2024), tem como indicador “Plano Diretor Cicloviário Integrado revisado”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Mitigação	Transportes	Revisar e atualizar o Plano Diretor de Acessibilidade – Lei 678/2011	Ação de curto prazo (até 2024), tem como indicador “Plano Diretor de Acessibilidade revisado”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Mitigação	Transportes	Atualizar e divulgar Manual de Calçadas	Ação de curto prazo (até 2024), tem como indicador “Manual de Calçadas atualizado”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Mitigação	Transportes	Revisar o Sistema de Transporte e Circulação	Ação de médio prazo (até 2028), tem como indicador “Sistema de Transporte e Circulação revisado”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Mitigação	Transportes	Elaborar, em conjunto com órgãos metropolitanos de planejamento de mobilidade, o Plano de Transporte Urbano Integrado	Ação de longo prazo (até 2032), tem como indicador “Plano de Transporte Urbano elaborado”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Mitigação e Pegada Hídrica	Transportes – Pegada Cinza	Elaborar e implementar o Plano Municipal de Transporte Hidroviário	Ação de médio prazo (até 2028), tem como indicador “Plano de Transporte Hidroviário elaborado”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação e Mitigação	Ondas de Calor – Transportes	Ampliar o percentual da frota acessível de ônibus e do transporte seletivo no município.	Ação permanente, tem como indicador “Número de veículos do transporte coletivo e seletivo acessíveis em Porto Alegre”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Mitigação	Transportes	Elaborar o Plano de Circulação de Transporte de Carga	Ação de médio prazo (até 2028), tem como indicador “Plano de Circulação de Transporte de Carga elaborado”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Mitigação	Transportes	Elaborar o Plano de Gestão de Estacionamentos Públicos	Ação de médio prazo (até 2028), tem como indicador “Plano de Gestão de Estacionamentos elaborado”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Mitigação	Transportes	Elaborar ferramenta Mapa de Fluidez	Ação de curto prazo (até 2024), tem como indicador “Mapa de Fluidez elaborado”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Mitigação	Transportes	Elaborar Estudo sobre Precificação do uso do sistema viário	Ação de médio prazo (até 2028), tem como indicador “Estudo sobre Precificação elaborado”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Adaptação e Mitigação	Ondas de Calor – Transportes	Revisar a legislação sobre a regulamentação do transporte remunerado privado individual de passageiros (aplicativos)	Ação de médio prazo (até 2028), tem como indicador “Marco regulatório revisado”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Mitigação	Transportes	Monitorar as condições funcionais e estruturais do sistema viário do município.	Ação permanente, tem como indicador “Relatório das condições funcionais e estruturais do sistema viário de Porto Alegre”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Mitigação	Transportes	Elaborar e implementar Plano de Segurança Viária	Ação de curto prazo (até 2024), tem como indicador “Plano de Segurança Viária elaborado”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Mitigação	Transportes	Elaborar estudo para definição de locais para a implantação de projetos de urbanismo tático	Ação de curto prazo (até 2024), tem como indicador “Estudos e projetos elaborados”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Mitigação	Transportes	Consolidar o Observatório da Mobilidade da PMPA e promover a divulgação dos dados sobre a mobilidade do município	Ação permanente, tem como indicador “Dados ObservaMob divulgados”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Mitigação	Transportes	Qualificar a Escola Pública de Mobilidade	Ação de médio prazo (até 2028), tem como indicador “Projeto pedagógico elaborado”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Mitigação	Transportes	Realizar Pesquisa Origem - Destino	Ação de curto prazo (até 2024), tem como indicador “Pesquisa Origem-Destino”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Mitigação	Transportes	Qualificar o sistema de informação para o usuário de transporte coletivo e seletivo	Ação de médio prazo (até 2028), tem como indicador “Sistema de informação para o usuário de transporte coletivo e seletivo qualificado”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Mitigação	Transportes	Qualificar o sistema de monitoramento de táxis e ônibus	Ação de médio prazo (até 2028), tem como indicador “Sistema de monitoramento de táxis e ônibus qualificado”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Mitigação	Transportes	Elaborar Plano de Comunicação sobre trânsito e circulação	Ação de médio prazo (até 2028), tem como indicador “Plano de Comunicação elaborado”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Mitigação	Transportes	Incluir no processo de revisão do Plano Diretor, medidas para qualificação da mobilidade urbana	Ação de médio prazo (até 2028), tem como indicador “Índice de medidas com foco na melhoria da mobilidade urbana avaliadas na revisão do PDDUA”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Mitigação	Transportes – Energia Estacionária	Monitorar a emissão de poluentes da frota dos serviços públicos de transporte coletivo, seletivo, taxi	Ação de médio prazo (até 2028), tem como indicador “Relatório de emissão de poluentes”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Mitigação	Transportes – Energia Estacionária	Elaborar estudo para identificação de locais para possível implantação de zonas de baixa emissão de CO ₂	Ação de médio prazo (até 2028), tem como indicador “Estudo para identificação de locais para implantação de zonas de baixa emissão de carbono”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Mitigação	Transportes	Elaborar estudo sobre polos geradores de viagens	Ação de médio prazo (até 2028), tem como indicador “Estudo sobre polos geradores de viagens”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Mitigação	Transportes – Energia Estacionária	Elaborar marco legal municipal para a promoção do uso de energia limpa e da eletromobilidade	Ação de médio prazo (até 2028), tem como indicador “Marco legal elaborado”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Mitigação	Transportes	Constituir o Conselho Municipal de Mobilidade Urbana	Ação de médio prazo (até 2028), tem como indicador “Conselho Municipal de Mobilidade Urbana instituído”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Mitigação	Transportes	Monitorar a execução/ cumprimento das Ações Estratégicas, metas e indicadores do PMU	Ação permanente, tem como indicador “Número de Ações Estratégicas, metas e indicadores do PMU”	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Mitigação	Transportes	Revisar o Plano de Mobilidade Urbana	Ação de curto prazo (até 2024), tem como indicador “Plano de Mobilidade Urbana revisado” *Curto Prazo para a primeira revisão. Após, deverá ser PERMANENTE	Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese (2021)	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial e Tempestades – Transportes	Elaborar o Programa de Qualificação de Calçadas	Deve ser elaborada uma relação das calçadas sob responsabilidade do Município. A partir desta relação, devem ser priorizadas as intervenções considerando a situação atual das calçadas, o volume de pedestres, a abrangência do serviço e os índices de sinistralidade. O objetivo é garantir o acesso universal aos equipamentos da cidade.	Plano de Segurança Viária Sustentável (PSVS/2022)	N/I
Mitigação	Transportes	Ampliar a priorização do transporte coletivo	Tem como diretriz a ampliação da malha viária com priorização do transporte coletivo. Considerando que o transporte coletivo é mais seguro que outros modos, ele deve ser incentivado através de faixas ou pistas exclusivas, bem como outras soluções de engenharia. O objetivo é tornar o transporte coletivo mais atraente e captar usuários de outros modos mais inseguros	Plano de Segurança Viária Sustentável (PSVS/2022)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Mitigação	Transportes	Ampliar a priorização da infraestrutura cicloviária	Tem como diretriz a ampliação da malha cicloviária, priorizando a interligação entre as ciclovias existentes, as conexões com o transporte coletivo e à formação de malhas regionais. Considerando que o transporte cicloviário é mais seguro que outros modos, além de ambientalmente sustentável, ele deve ser incentivado através de ciclorotas, ciclofaixas ou ciclovias, bem como outras soluções de engenharia. O objetivo é tornar o transporte cicloviário mais seguro, mais atraente e captar usuários de outros modos mais inseguros.	Plano de Segurança Viária Sustentável (PSVS/2022)	N/I
Adaptação e Mitigação	Transversal – Transportes	Priorizar pedestres, ciclistas, passageiros de transporte coletivo, pessoas com deficiência, portadoras de necessidades especiais e idosos, no uso do espaço de circulação	-	Plano Diretor Cicloviário Integrado de Porto Alegre (PDCl/2008)	N/I
Mitigação	Transportes	Promover e apoiar a implementação de sistemas cicloviários seguros, priorizando aqueles integrados à rede de transporte público	-	Plano Diretor Cicloviário Integrado de Porto Alegre (PDCl/2008)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Mitigação	Transportes	Incentivar e difundir medidas de moderação de tráfego e de uso sustentável e racional do transporte motorizado individual	-	Plano Diretor Cicloviário Integrado de Porto Alegre (PDCI/2008)	N/I
Mitigação	Transportes	Promover políticas de mobilidade urbana e valorização do transporte coletivo e não motorizado no sentido de contribuir com a reabilitação de áreas urbanas centrais.	-	Plano Diretor Cicloviário Integrado de Porto Alegre (PDCI/2008)	N/I
Adaptação	Transversal	Revitalização do 4º Distrito	Uso de novas tecnologias nas áreas da saúde, informação e comunicação. Busca a inclusão produtiva das populações vulneráveis, tornando a região aberta a novas oportunidades de negócios, trabalho e renda, principalmente para jovens abraçados por uma visão resiliente capaz de propiciar o enfrentamento de adversidades e de se desenvolver de forma harmônica e pacífica	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	Grupo estratégico PMPA e Núcleo Estratégico Desafio Porto Alegre Resiliente
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Vetores de Arboviroses, Tempestades – Resíduos	Expansão e qualificação das unidades de triagem de resíduos sólidos no 4º Distrito	Unidades de triagem com alta produtividade e a consequente melhoria de renda dos trabalhadores. A longo prazo: melhoria da qualidade de vida, maior coesão social e redução da gentrificação	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	SMGL, DMLU, Fórum dos catadores, Empresas privadas, ONG Mãos Verdes e FASC

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Transversal	Mapeamento e fortalecimento da economia criativa	Fazer a identificação do modelo de negócios, agentes e redes produtivas formados em torno da economia criativa permitindo vislumbrar caminhos para o desenvolvimento de políticas públicas para o setor criativo. Fomentos a novos empreendimentos. Mapeamento para as 17 regiões nas áreas de design, moda, jogos digitais, comunicação digital, desenvolvimento de software, produção fonográfica, arquitetura, audiovisual, fotografia, gastronomia, artesanato, artes, cinema e turismo.	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	INOVAPOA
Mitigação	Transportes	Atualização do Plano Integrado de Transporte e Mobilidade Urbana (PITMURB)	Com suporte de uma nova pesquisa OD, atualizar o PITMURB. Plano trata da integração dos modais da Região Metropolitana e cidade de Porto Alegre	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	EPTC e Núcleo Estratégico Desafio Porto Alegre Resiliente.
Mitigação	Transportes	Atualização do Plano de Mobilidade	Atualizar o Plano com suporte de uma nova pesquisa Origem-Destino (OD). O plano deverá suportar futuras iniciativas de desenvolvimento em mobilidade utilizando dados reais de deslocamento dos habitantes da cidade e da região metropolitana.	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	EPTC e Núcleo Estratégico Desafio Porto Alegre Resiliente.

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Mitigação	Transportes	Pesquisa Origem - Destino	Realização da pesquisa Origem-Destino (OD) para viabilização do Plano de Mobilidade	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	EPTC e Núcleo Estratégico Desafio Porto Alegre Resiliente.
Adaptação	Transversal	Revisão da Legislação de Regularização Fundiária	Entre os objetivos da iniciativa está a agilização de processo de regularização de áreas já consolidadas, o aperfeiçoamento da regularização fundiária de novas áreas e mitigação da carência habitacional da cidade	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	DEM HAB
Adaptação e Pegada Hídrica	Transversal – AFOLU – Pegada Verde	Assinatura do Pacto de Política Alimentar Urbana de Milão	Promover noções e iniciativas de segurança alimentar na cidade; desenvolver e potencializar a agricultura local; expandir o consumo de produtos orgânicos para diferentes regiões da cidade; preservar o meio ambiente da Zona Rural; promover a lógica de slow food (alimentação com consciência e responsabilidade planetária).	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	SMIC
Adaptação	Transversal	Cartilha do processo de regularização fundiária	Socializar conhecimentos acerca dos processos de regularização fundiária; promover a participação social e a corresponsabilidade de todos nos processos de regularização fundiária e agilizar os processos de regularização de áreas.	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	Câmara Municipal

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Transversal	Revitalização de Centros Comunitários	Espaços e atividades de convivência comunitária para grupos de jovens, idosos, mulheres, coletivos culturais, artísticos e outros. Atuarão como ponto de referência para acesso à informação, serviços e orientações em saúde, segurança e direitos humanos	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	Governo do Estado do RS, SME, FASC, SMGL e Núcleo Estratégico Desafio Porto Alegre Resiliente
Adaptação	Transversal	Fortalecimento do projeto Saúde da População Negra	Atuar na melhoria da saúde da população negra da cidade, aumentando o alcance do projeto junto à população, promovendo ações preventivas em saúde e qualificando com equipamentos e formação de novos profissionais o projeto	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	SMS
Adaptação	Transversal	Índice de Resiliência Individual	Atuar na melhoria da qualidade de vida do cidadão porto-alegrense, promover o autoconhecimento do cidadão e o conhecimento acerca da vida na cidade.	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	WRI Brasil
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades	Fortalecimento da estrutura e das ações de Defesa Civil	Incorporar novas demandas e realidades do sistema nacional de proteção e defesa civil para garantir maior capacidade de atendimento e organização das atividades. O fortalecimento buscará a capacitação contínua e o aperfeiçoamento do quadro de servidores para qualificar ainda mais a Defesa Civil Municipal, garantindo um atendimento cada vez mais eficiente para	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	GADEC, UFRGS/CEPED-RS

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
			a cidade não somente nos momentos de crise mas, principalmente, nas ações de prevenção de riscos		
Adaptação	Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Secas Meteorológicas, Tempestades	DrenaPOA	Execução do maior conjunto de obras de drenagem, qualificação de espaços públicos que receberão intervenções, como as praças que terão reservatórios tamponados subterrâneos, proporcionando melhor convívio e equipamentos de esporte e lazer à população.	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	DEP
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestades	Seguro de desastres	Instituir um mecanismo de transferência de risco que seja capaz de gerar recursos para a Prefeitura poder agir e melhorar a vida das famílias atingidas por danos devido às chuvas intensas.	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	Desafio POA Resiliente
Adaptação e Pegada Hídrica	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Pegada Azul Cinza	Revitalização do Arroio Dilúvio	Inclusão da Bacia do Arroio Dilúvio no cotidiano dos porto-alegrenses como área de referência não só de preservação ambiental, mas também de lazer e qualidade de vida da população, agregando, junto aos esforços das gestões municipais de Porto Alegre e Viamão	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	PMPA, Prefeitura de Viamão, UFRGS e PUCRS

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Transversal	COPAE - Comissão Permanente de Atuação em Emergências	Melhorar a coordenação dos esforços municipais para mitigar, responder e dar o atendimento necessários aos cidadãos porto-alegrenses que necessitam do atendimento de emergência.	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	GADEC
Adaptação e Mitigação	Transversal – Transversal	Plano Municipal de Mudanças Climáticas	Redução do consumo de energia elétrica até 2050 com eficiência energética e pequenas gerações de energias limpas.	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	Banco Mundial*, Veolia, BID*, Embaixada Holandesa, Purpose e ICLEI (*Potenciais parceiros)
Adaptação	Transversal – Transversal	Lei Municipal de Resiliência	Ampliar a discussão sobre o desenvolvimento de ações para o aumento da resiliência na cidade de Porto Alegre e avaliar diferentes mecanismos de monitoramento, controle e promoção da resiliência urbana.	Estratégia de Resiliência de Porto Alegre (2016)	Câmara Municipal de Porto Alegre
Adaptação	Inundação fluvial, Tempestades	Elaborar e/ou afinar os mapas de exposição, vulnerabilidade e risco de inundação e alagamento em Porto Alegre...	... com tempo de retorno (TR) abaixo de 1 ano, de 2-5 anos e acima de 10 anos.	Convivendo com as inundações (2019)	N/I
Adaptação	Inundação fluvial, Tempestades, Vetores de Arboviroses	Definir no Plano Diretor Municipal os limites de utilização do solo urbano em função do zoneamento de risco de inundações e/ou alagamentos...	...incluindo normas urbanísticas e de densificação das edificações com fins residenciais e de pequenas atividades econômicas. Introduzir normas atreladas a altitudes definidas em estudos de risco no	Convivendo com as inundações (2019)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
			Código de Obras Municipal para a construção de novos equipamentos públicos, moradias sociais, instalação de serviços públicos e validação de projetos de empreendimento.		
Adaptação	Inundação fluvial, Secas Meteorológicas, Tempestades; Vetores de Arboviroses	Estabelecer critérios objetivos para a regularização fundiária urbana nas Ilhas...	... apoiando-se na Lei da REURB (13.465/2017) e que se observem restrições ambientais.	Convivendo com as inundações (2019)	N/I
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades	Implementar uma legislação municipal específica à gestão de riscos de desastres...	...com enfoque de prevenção, abarcando a definição dos papéis e representantes de cada órgão (incluindo o Grupo de Ação sobre Inundações e Alagamentos em Porto Alegre-GAIA), métodos e ferramentas de coordenação a serem usados tanto em tempo de desastre como em tempo normal para coordenar os trabalhos preventivos.	Convivendo com as inundações (2019)	N/I
Adaptação	Inundação fluvial, Tempestades	Operacionalizar essa legislação por meio de um plano municipal multissetorial de gestão de riscos de desastres...	...integrando um plano de ação para os equipamentos públicos expostos a inundação e/ou alagamento	Convivendo com as inundações (2019)	N/I
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Ondas de Calor, Tempestades	Reforçar a atuação da Defesa Civil...	... tanto institucionalmente como em termos de recursos, de forma a poder contar com profissionais qualificados em diferentes áreas de atuação da Defesa	Convivendo com as inundações (2019)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
			Civil, com uma gestão da informação atualizada e capacidade para realização de trabalhos preventivos e atendimento emergencial 24 horas.		
Adaptação e Mitigação	Inundação fluvial, Tempestades, Vetores de arboviroses – Resíduos	Adequar a capacidade de drenagem e aprimorar o funcionamento das bombas em Humaitá-Navegantes de acordo com a projeção de população	Estudar a viabilidade de capacitação dos operários, instalação de grades para separação do lixo, instalação de geradores e verificar outras necessidades de adequação operacional do sistema	Convivendo com as inundações (2019)	N/I
Adaptação e Mitigação	Inundação fluvial, Tempestades, Vetores de arboviroses – Resíduos	Elaborar e implementar um plano integrado de gestão de resíduos sólidos...	... visando a redução do entupimento das instalações de drenagem urbana. Estudar a viabilidade de um programa de reciclagem em cooperativa envolvendo os recicladores, artesãos e as empresas locais incentivando a criação de materiais para a construção civil a partir do reaproveitamento de material. Continuar a iniciativa “Jogo Limpo, Bairro Limpo” em dias de jogo na Arena do Grêmio	Convivendo com as inundações (2019)	N/I
Adaptação	Inundação fluvial, Tempestades	Construir praças, parques, campos de futebol, jardins e outros equipamentos públicos...	... que possam ser usados pela população nos períodos secos e servir como bacias de retenção da água quando houver inundação ou alagamento.	Convivendo com as inundações (2019)	N/I
Adaptação	Inundação fluvial, Tempestades	Acompanhar as medidas cabíveis junto ao Ministério Público...	... para corrigir/compensar eventuais inadequações da obra do DNIT da BR448 que possivelmente modificou a capacidade	Convivendo com as inundações (2019)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
			de escoamento da região de Humaitá-Navegantes, e as medidas legais cabíveis para que a empresa construtora da Arena do Grêmio (OAS) complemente as contrapartidas de infraestrutura devidas. Disponibilizar, a partir dos órgãos pertinentes, informação relacionada a esse assunto dentro das comunidades para melhorar o entendimento da situação.		
Adaptação	Inundação fluvial, Tempestades	Desenvolver um programa de fiscalização da ocupação das áreas de risco com opção de reassentamento voluntário para as áreas mais críticas...	... envolvendo moradores das comunidades.	Convivendo com as inundações (2019)	N/I
Adaptação	Inundação fluvial, Tempestades	Disseminar amplamente o zoneamento de inundações e/ou alagamentos	-	Convivendo com as inundações (2019)	N/I
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades	Aperfeiçoar o sistema de previsão, monitoramento e alerta...	...por meio de definição de um plano de comunicação de mão-dupla comunidade-Prefeitura e Prefeitura-comunidade para os eventos adversos, balizamento de rotas de fuga, estabelecimento de critérios de alerta técnicos e sua adaptação à linguagem comunitária, e estudo de viabilidade do aumento de frequência de ônibus a partir dos critérios de alerta com	Convivendo com as inundações (2019)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
			a concessionária (EPTC), a fim de facilitar a evacuação preventiva das populações		
Adaptação	Transversal	Desenvolver um programa de conscientização...	... incluindo informação sobre o risco de ocupação de áreas inundáveis/ou alagáveis (para comunidades) e orientações e simulados de preparação para os desastres (para comunidades e agentes municipais).	Convivendo com as inundações (2019)	N/I
Adaptação	Inundação fluvial; Tempestades	Aprimorar a assistência às populações atingidas...	... por meio de cadastramento dos grupos vulneráveis vivendo em área de risco; fiscalização dos critérios de quantidade de ajuda recebida por família; disseminação de informações sobre as campanhas de doação por vários canais de comunicação; medidas de facilitação de liberação de verbas para a compra de itens de ajuda humanitária; e estudo de viabilidade de restabelecimento do transporte fluvial nas Ilhas.	Convivendo com as inundações (2019)	N/I
Adaptação	Inundação fluvial; Tempestades; Vetores de Arboviroses	Aprimorar a localização e a gestão de abrigos...	...por meio da construção de abrigo oficial nas Ilhas em lugar não inundável, com meios de transporte desde as áreas remotas e previsão de pontos de abrigo nas áreas isoladas, não-separação das famílias, fomento da cogestão dos abrigos pelos próprios atingidos, aperfeiçoamento	Convivendo com as inundações (2019)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
			da segurança e do atendimento de saúde, atividades lúdicas para as crianças e idosos, estocagem de medicamentos para as doenças crônicas e vinculadas pela água.		
Adaptação	Inundação fluvial, Tempestades	Apoiar os atingidos na sua recuperação pós-desastre...	...por meio de criação de fundo de contingência e seguro-pescador, contratação temporária de atingidos nas operações na assistência humanitária ou na gestão de abrigos, campanha de informação sobre medidas de apoio à recuperação adotadas pela Prefeitura a médio e longo prazo, incentivo à adaptação das residências para futuros desastres, vistorias das residências e dos equipamentos públicos danificados pelos órgãos competentes antes das pessoas retornarem.	Convivendo com as inundações (2019)	N/I
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Tempestades – Transportes, Energia Estacionária	Avenida Mauá	Efetuar estudos para a reurbanização da Avenida Mauá e conexões, buscando humanizar este espaço, qualificando a relação da via com os imóveis... Possibilitar o aumento da integração funcional entre o Centro Histórico e o Cais Mauá e a Orla do Guaíba. Estimular a reabilitação das edificações, a reconversão de usos e a	Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre (PRCHPA/2021)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
			reativação de imóveis ociosos ou subutilizados.		
Adaptação	Inundação Fluvial, Tempestades – Energia Estacionária	Rua da Conceição e Avenida Júlio de Castilhos	Efetuar estudos para a reurbanização, buscando a humanização dos espaços e a qualificação da relação da via com os imóveis com a qual faz frente. Estimular a reabilitação das edificações, a reconversão de usos e a reativação de imóveis ociosos ou subutilizados.	Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre (PRCHPA/2021)	N/I
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Tempestades – Energia Estacionária	Rua Voluntários da Pátria	Efetuar estudos para a reurbanização da rua até a Ernesto Alves, além da conexão com a Av. Farrapos. Integração do território com o 4º Distrito e buscar a humanização deste território, estimulando a reabilitação das edificações, a reconversão de usos e a reativação de imóveis ociosos ou subutilizados.	Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre (PRCHPA/2021)	N/I
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Tempestades – Transportes	Praça Parobé e Mercado Público	Efetuar estudos para a requalificação da Praça, buscando a compatibilização de usos, resgatando os valores do Patrimônio Histórico e garantindo a vitalidade dos espaços gerados. A consolidação dos estudos para a reurbanização desta via, também depende do estudo de mobilidade específico para o Centro Histórico.	Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre (PRCHPA/2021)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Tempestades – Transportes, Energia Estacionária	Avenida Borges de Medeiros e Praça XV de Novembro (Largo Glênio Peres)	Efetuar estudos para a reurbanização; caracterização de vias como um boulevard; reavaliação das questões de mobilidade, podendo ser adotadas soluções do tipo via compartilhada. Estímulo a reabilitação das edificações, a reconversão de usos e o desenvolvimento de ações relacionadas à requalificação do Patrimônio Histórico	Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre (PRCHPA/2021)	N/I
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Tempestades – Transportes	Eixo Rua dos Andradas e Av. Independência, Rua Sete de Setembro, Praça da Alfândega e Praça Brigadeiro Sampaio	Efetuar estudos para intervenção nas vias... buscando ampliar a relação do Centro Histórico com o seu entorno. Estímulo à reabilitação de edificações, a reconversão de usos e ao desenvolvimento de ações relacionadas à requalificação do Patrimônio Histórico. Reavaliação das questões de mobilidade, possibilitando o trânsito de veículos na maior parte do seu comprimento, podendo ser adotadas soluções do tipo via compartilhada.	Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre (PRCHPA/2021)	N/I
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Tempestades – Transportes	Praça da Matriz	Considerada uma das ações prioritárias e estruturadoras do território. Questão relevante a ser abordada, no entanto, é o estudo das interfaces da Praça Matriz com seu entorno	Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre (PRCHPA/2021)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Tempestades – Transportes	Rua General Câmara	Efetuar estudos para intervenção, envolvendo a reavaliação das questões de mobilidade, possibilitando o trânsito de veículos em todo o seu comprimento, considerando os resultados advindos da participação da sociedade	Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre (PRCHPA/2021)	N/I
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Tempestades – Transportes	Eixo Andrade Neves - Av. Salgado Filho - Av. João Pessoa	O projeto deve envolver a reavaliação das questões de mobilidade, possibilitando o trânsito de veículos em todo o seu comprimento, podendo ser adotadas soluções do tipo via compartilhada.	Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre (PRCHPA/2021)	N/I
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Tempestades – Transportes	Avenida Sepúlveda e Avenida Padre Thomé	Estudar intervenções buscando ampliar a conexão entre o Centro Histórico e a área do Cais Mauá e Orla do Guaíba	Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre (PRCHPA/2021)	N/I
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Ondas de Calor e Tempestades – Transportes	Praça Dom Feliciano	As obras na praça pertencem ao grupo: Potencialização das conexões referenciais do tecido urbano, dos percursos temáticos, dos espaços públicos e dos ingressos significativos ao Centro Histórico	Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre (PRCHPA/2021)	N/I
Mitigação	Transportes	As ações pertencem ao grupo: Otimização do transporte coletivo de massa, a redução do número de terminais e a qualificação dos espaços públicos destinados aos	Reduzindo os terminais é possível realizar a qualificação destes espaços, devolvendo-os para o usufruto da população e, contribuindo assim, para a humanização do território do Centro Histórico, onde ocorrem estas interferências. Estas ações	Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre (PRCHPA/2021)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
		terminais a permanecer e demais ações em mobilidade	possibilitam, no território como um todo, a melhoria da qualidade ambiental, o alargamento dos passeios e a garantia da acessibilidade universal nos espaços públicos		
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestades	Efetuar o levantamento das áreas públicas e privadas subutilizadas, com potencial para destinação à Demanda Habitacional Prioritária, vazias ou ocupadas	Ações visando ao atendimento da Demanda Habitacional Prioritária	Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre (PRCHPA/2021)	N/I
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestades	Promover a regularização das áreas ocupadas, através da utilização dos recursos e incentivos previstos no âmbito do Programa	Ações visando ao atendimento da Demanda Habitacional Prioritária	Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre (PRCHPA/2021)	N/I
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestades	Desenvolvimento de ações para recuperação de prédios degradados, inacabados ou sem atendimento de função social, no intuito de destinar o uso para Habitação de Interesse Social (HIS)	Ações visando ao atendimento da Demanda Habitacional Prioritária	Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre (PRCHPA/2021)	N/I
Adaptação	Transversal	Desenvolvimento de ações buscando o atendimento a moradores de rua	Ações visando ao atendimento da Demanda Habitacional Prioritária	Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre (PRCHPA/2021)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestades	Realizar ações à critério da SMHARF, envolvendo estabelecimento de incentivos e destinação de recursos para a produção de Habitação de Interesse Social (HIS), aquisição de imóveis, desapropriações, realização de obras, projetos e serviços relacionados, realocação de famílias... entre outros necessários para garantir o seu atendimento, conforme interesse público.	Ações visando ao atendimento da Demanda Habitacional Prioritária	Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre (PRCHPA/2021)	N/I
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Tempestades – Transportes	Requalificação urbana da Avenida Farrapos	Projeto fundamental para a transformação urbana e melhoria de conectividade da região, considerando o uso de estratégias de Desenvolvimento Orientado ao Transporte (DOT), visando articular os componentes urbanos com os sistemas de mobilidade	Programa de Regeneração Urbana do 4º Distrito de Porto Alegre: Relatório III – Proposta (Programa +4D/2022)	N/I
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Tempestades – Transportes	Requalificação urbana da Rua Voluntários da Pátria e da Avenida AJ Renner	Vias com grande potencial para alavancar a transformação urbana e melhorar a conectividade do território	Programa de Regeneração Urbana do 4º Distrito de Porto Alegre: Relatório III – Proposta (Programa +4D/2022)	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Mitigação	Transportes	Requalificação urbana do sistema viário	Converter os atuais corredores de circulação viária em espaços de suporte à vida urbana, em lugares com foco na circulação de pessoas, como forma de impulsionar a transformação urbana do território e melhorar a conectividade da região	Programa de Regeneração Urbana do 4º Distrito de Porto Alegre: Relatório III – Proposta (Programa +4D/2022)	N/I
Mitigação	Tempestades – Transportes	Requalificação urbana do entorno das Estações de Trem e Terminais de Integração	Foco na integração destes espaços com o seu entorno, potencializando as viagens locais e a integração entre modais, com melhorias na conectividade e a acessibilidade de pedestres e ciclistas	Programa de Regeneração Urbana do 4º Distrito de Porto Alegre: Relatório III – Proposta (Programa +4D/2022)	N/I
Adaptação	Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades	Ações de Drenagem e Resiliência	A melhoria do sistema de drenagem urbana e a recuperação da infraestrutura existente, além da ampliação deste sistema através de soluções de sustentabilidade, como as infraestruturas verdes e azuis, tanto nas áreas públicas como nas áreas privadas, a ampliação da arborização, a utilização de telhados verdes, a configuração de jardins de chuva e a implantação de bacias de contenção	Programa de Regeneração Urbana do 4º Distrito de Porto Alegre: Relatório III – Proposta (Programa +4D/2022)	N/I
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades, Vetores de Arboviroses –	Qualificação das Unidades de Triagem existentes no território do 4º Distrito	Promover ações de ampliação de sua capacidade produtiva, melhoria de condições de trabalho e promoção da	Programa de Regeneração Urbana do 4º Distrito de Porto	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
	Resíduos		integração de seus colaboradores na economia formal	Alegre: Relatório III – Proposta (Programa +4D/2022)	
Adaptação e Mitigação	Ondas de Calor, Tempestades – Energia Estacionária e Transportes	Articulação e integração do território com o restante da cidade através da continuação do traçado da 2ª Perimetral.	Ações visam qualificação dos passeios, melhorias na iluminação pública e no mobiliário urbano, valorização do espaço público por meio de ampliação da arborização e/ou soluções de paisagismo.	Programa de Regeneração Urbana do 4º Distrito de Porto Alegre: Relatório III – Proposta (Programa +4D/2022)	N/I
Adaptação e Mitigação	Ondas de Calor, Vetores de Arboviroses – Energia Estacionária	Implantar tecnologias verdes em uma parte da cidade	-	Workshop POA	N/I
Mitigação	Transportes	Descarbonização das frotas de ônibus	-	Workshop POA	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos	Ampliação da reciclagem	Ampliação de espaços de reciclagem, especialização de profissionais de reciclagem, educação ambiental e climática nas escolas com cursos de capacitação para professores	Workshop POA	N/I
Mitigação	Energia Estacionária	Eficiência energética e energia renovável nas escolas	Painéis fotovoltaicos e eficiência energética nas escolas públicas; Biodigestores nas escolas	Workshop POA	N/I
Mitigação	Energia Estacionária, Resíduos	Aproveitamento do metano no aterro sanitário	-	Workshop POA	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Transversal	Educação nas comunidades	Empoderar as ações locais nas comunidades pelas comunidades, escolas, associações e cooperativas; ações educativas que podem ser interligadas ao "Cidades Educadoras" que tem amplo contato com escolas e comunidades	Workshop POA	N/I
Adaptação	Ondas de Calor, Inundação Fluvial, Tempestades	Plantio de árvores	Corredores verdes, ampliar para haver áreas maiores para que parques e praças funcionem como corredores de biodiversidade; Reduzir, assim, ilhas de calor.	Workshop POA e Jornal do futuro	N/I
Mitigação	Transportes	Medidas de otimização do transporte	Medidas moderadoras de tráfego, com redução do uso do transporte individual e aumento de passeios e ciclovias, para aumentar o uso do transporte ativo;	Workshop POA	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos	Incentivo à logística reversa	Gestão de resíduos sólidos, melhoria das unidades de triagem, logística reversa, etc.	Workshop POA	N/I
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Inundação Fluvial, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos – Pegada Cinza	Ampliação do tratamento e balneabilidade	Ações corretivas de interligação e de condução para tratamento dos esgotos in natura	Formulário aberto - JORNAL DO FUTURO	N/I
Adaptação e Mitigação	Tempestades – Energia Estacionária	Ruido e iluminação pública	Monitoramentos de emissões sonoras; metodologia relacionada a ciência cidadã.	Formulário aberto - JORNAL DO FUTURO	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
			Reduzir ruídos em algumas áreas para evitar impactos negativos na fauna e flora		
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Inundação Fluvial, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos – Pegada Cinza	Despoluição dos arroios	-	Formulário aberto - JORNAL DO FUTURO	N/I
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos – Pegada Cinza	Saneamento básico (tratamento de esgoto, coleta e destinação adequada de resíduos)	-	Formulário aberto - JORNAL DO FUTURO	N/I
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades	Incorporação de questões climáticas nas normas urbanísticas	Retomar a valorização das florestas urbanas em contraponto com a ampliação da impermeabilização devido à malha urbana e à expansão	Reunião GT 17 10	N/I
Adaptação	Transversal	Ampliação da participação da população na discussão e vivência nos espaços urbanos	-	Reunião GT 17 10	N/I
Adaptação	Inundação Fluvial, Tempestades	Desenvolver estudo específico para inundações/alagamentos em bairros na costa do Guaíba	Considerar bairros frequentemente afetados como Lami, Menino Deus, Praia de Belas, Belém Novo....	Reunião GT 17 10	N/I
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Inundação Fluvial, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos –	Realizar estudos ambientais dos arroios	Análise da pegada ambiental, como contaminação dos corpos d'água com agrotóxicos (que são utilizados em Porto Alegre); poluição química das indústrias;	Reunião GT 17 10	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
	Pegada Cinza		contaminação biológica (organismos vivos, como indicadores de qualidade da água e espécies exóticas invasoras; contaminação com resíduos sólidos; impermeabilização do solo		
Adaptação	Inundação Fluvial, Secas Meteorológicas	Realizar estudo sobre aumento do nível do mar e conexão com elevação do nível do Guaíba	-	Reunião GT 17 10	N/I
Adaptação	Transversal	Desenvolver ações de preparação e prevenção a riscos climáticos	-	Reunião GT 17 10	N/I
Adaptação	Transversal	Ampliar fóruns de participação em todas as RGP's	-	Reunião GT 17 10	N/I
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Transversal – Transversal Transversal	Projetos de educação ambiental	Orientar crianças nas escolas (públicas e privadas) sobre questões climáticas, desenvolver planos em dias de ocorrência de eventos; Trabalho de educação ambiental em escolas e comunidades	Reunião GT 17 10	N/I
Adaptação	Transversal	Elaborar plano de contingência	Desenvolver plano de contingência que considere as ameaças climáticas do estudo da ARVC	Reunião GT 17 10	N/I
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Inundação Fluvial, Secas Meteorológicas, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos – Pegada Cinza	Melhorar atendimento de água e infra de esgoto	Melhorar sistema de abastecimento de água, com foco na região sul da cidade. Atualizar redes de coleta, tratamento e bombeamento de esgoto.	Reunião GT 17 10	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Inundação Fluvial, Tempestades	Melhoria drenagem urbana	Melhorar infraestruturas de drenagem em áreas de alagamentos e inundações	Workshop apresentação resultados 31 10	N/I
Mitigação	Transportes	Realizar monitoramento da qualidade do ar	Ampliar estudos sobre qualidade do ar, instalar novas estações de monitoramento e restaurar as antigas	Workshop apresentação resultados 31 10	N/I
Mitigação	Transportes	Desenvolver iniciativas que fortaleçam o transporte público	-	Workshop apresentação resultados 31 10	N/I
Mitigação	Transportes	Modernização dos semáforos com tecnologia 4D	Contribui com a redução de congestionamentos e o aumento da fluidez. Objetivo é ter o sincronismo em 600 semáforos, diminuir o trânsito, podendo ter o impacto sobre a diminuição das emissões	Reunião PLAC POA: SMMU e EPTC - 21 11	N/I
Mitigação	Transportes	Ações para o aumento da mobilidade ativa	Estão sendo desenvolvidas ações envolvendo a rede cicloviária e a melhoria das condições de caminhabilidade na cidade	Reunião PLAC POA: SMMU e EPTC - 21 11	N/I
Mitigação	Transportes	Projeto de eletrificação da frota	Integra o Plano de Descarbonização da frota, apresentado para o PAC. Em julho (2023) iniciaram os testes de desempenho nos ônibus elétricos e há previsão de aquisição de 90 veículos	Reunião PLAC POA: SMMU e EPTC - 21 11	N/I
Mitigação	Transportes	Integração intermodal	Ação está sendo discutida, previsão é de ter estações para as bicicletas em terminais de ônibus	Reunião PLAC POA: SMMU e EPTC - 21 11	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Mitigação	Transportes, Energia Estacionária	Transição energética	BM vai financiar projetos de transição energética para o transporte	Reunião PLAC POA: SMMU e EPTC - 21 11	N/I
Mitigação	Transportes	Ciclorrotas	Estão sendo implantadas bicicletas elétricas compartilhadas, o que facilita o deslocamento em áreas com topografia menos plana. O PDCI, que está para ser revisto, prevê a expansão e a integração da malha cicloviária. Estão em processo de contratação de projeto para tornar algumas ruas no Centro Histórico compartilhadas com bicicletas (ciclorrotas)	Reunião PLAC POA: SMMU e EPTC - 21 11	N/I
Mitigação	Transportes	Limitar o acesso de carros a região do Centro Histórico	No futuro, há o desejo de redução na circulação dos automóveis, uma das ações de exemplo seria a criação de estacionamentos integrados às estações de transporte público no perímetro da área central da cidade	Reunião PLAC POA: SMMU e EPTC - 21 11	N/I
Mitigação	Transportes	Controladores semafóricos	Existe projeto piloto para integração de 30 controladores semafóricos, para implementação de 4G que está em andamento, talvez estejam prontos para março de 2024, no início do ano letivo	Reunião PLAC POA: SMMU e EPTC - 21 11	N/I
Mitigação	Transportes	Estocagem/Terminalis	Os terminais e estudos de integração metropolitana para melhorar a circulação de transporte e diminuir a poluição, bem	Reunião PLAC POA: SMMU e EPTC - 21 11	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
			como a questão dos aplicativos de transporte, ainda sem regulamentação. (citado como desafio/algo prioritário)		
Mitigação	Energia Estacionária	Treinamento e parcerias para aquisição de expertises	Ações com as universidades para desenvolver projetos (ex: baterias elétricas) e parcerias como a ação que durou 2 anos com a Tecnopuc sobre bilhetagem são alguns exemplos. (citado como desafio/algo prioritário)	Reunião PLAC POA: SMMU e EPTC - 21 11	N/I
Mitigação	Transportes	Ações para reativar o monitoramento da qualidade do ar	Há um termo de referência que visa reativar ações como essa, inclusive com instalação nos corredores dos ônibus. Ponto positivo é que os monitores não medem apenas material particulado, como também temperatura. (citado como desafio/algo prioritário)	Reunião PLAC POA: SMMU e EPTC - 21 11	N/I
Mitigação	Transportes	Sistema de Transporte Troncalizado e falta de integração	Há falta de troncalização no Transporte Público, o que permitiria uma racionalização no sistema e a integração entre os modais. Também foi citada a baixa fluidez do trânsito em alguns locais (apontado como dificuldade)	Reunião PLAC POA: SMMU e EPTC - 21 11	N/I
Mitigação	Transportes	Sistemas por aplicativo	Não há regulamentação de sistemas por aplicativo, dificultando conexões (apontado como dificuldade)	Reunião PLAC POA: SMMU e EPTC - 21 11	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Mitigação	Transportes	Programa Despoluir	A prefeitura fazia fiscalizações nas garagens de ônibus verificando se as emissões estão dentro dos padrões. Sugestão de retornar à atividade	Reunião PLAC POA: SMMU e EPTC - 21 11	N/I
Adaptação e Mitigação	Ondas de Calor – Transportes	Arborização em obras de mobilidade	Foi apontada a importância de se ter arborização urbana nos projetos de mobilidade e que haja interação entre as secretarias neste sentido, podendo ajudar no incentivo ao transporte ativo	Reunião PLAC POA: SMMU e EPTC - 21 11	N/I
Mitigação	Transportes	Isenção obrigatoriedade de vagas de estacionamento	Eliminação dos requisitos mínimos de vagas de estacionamento	Reunião PLAC POA: Missão KFW - 23 11	N/I
Mitigação	Transportes, Energia Estacionária	Sistema de Indicadores de Sustentabilidade para Transporte Público	Construir sistema de indicadores de sustentabilidade para a transição energética; Consultar a população local sobre o transporte público sustentável; Desenvolver cenários de investimento para eletrificar a frota.	Reunião PLAC POA: Missão KFW - 23 11	N/I
Mitigação	Energia Estacionária, Resíduos	Projeto Morro da Cruz Circular	Em 2 escolas foram instaladas placas solares e biodigestores, gerando economia circular. Processo de transformação dos locais de intervenção em hubs de zero emissão e economia circular para auxiliar na construção da resiliência ambiental e socioeconômica daquele território.	Reunião PLAC POA: Missão KFW - 23 11	

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Ondas de Calor, Tempestades	Projeto Terrários Urbanos	Decreto permite a implementação, gestão e uso de espaço de lazer e convívio em áreas públicas residuais ociosas.	Reunião PLAC POA: Missão KFW - 23 11	
Adaptação e Mitigação	Transversal – Energia Estacionária, Resíduos	Biodigestores em escolas	Impulsionar a transformação das escolas em centros de economia circular e zero emissão; Auxiliar a construção da resiliência ambiental e socioeconômica das escolas do Município	Reunião PLAC POA: Missão KFW - 23 11	
Adaptação e Pegada Hídrica	Ondas de Calor – Pegada Verde	Hortas urbanas comunitárias	Implantação de hortas comunitárias em áreas de parques, praças e terrários urbanos no município	Reunião PLAC POA: Missão KFW - 23 11	
Adaptação e Mitigação	Ondas de Calor, Secas Meteorológicas, Vetores de Arboviroses – Transversal	Premiação e certificação sustentável	Decreto prevê a certificação em sustentabilidade ambiental como incentivo à adoção de práticas sustentáveis na construção civil. Benefícios: IPTU Sustentável, Incentivo urbanístico e Priorização na tramitação.	Reunião PLAC POA: Missão KFW - 23 11	
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos – Pegada Cinza	Despoluição do Arroio Dilúvio	Operação Urbana consorciada em elaboração: entre os objetivos estão despoluir a sub-bacia do Arroio Dilúvio ao longo da Avenida Ipiranga e revegetar as margens.	Reunião PLAC POA: Missão KFW - 23 11	
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos	Projeto para a RGP 4	Prevê abertura de vias, obras de drenagem para três cursos d'água, sendo um deles o arroio Moinho, que passa pela região 7.	Reunião PLAC POA: Missão KFW - 23 11	

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
			Também haverá obras envolvendo os arroios Cavalhada e Gabiroba		
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Secas Meteorológicas, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Transportes	Projeto de regularização fundiária	Irá atender cerca de 6 mil famílias em comunidades e favelas, abrange ações de mobilidade urbana, abertura de vias e reassentamento	Reunião PLAC POA: Missão KFW - 23 11	
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial Tempestades, Vetores de Arboviroses – Energia Estacionária, Resíduos – Pegada Cinza	Projeto KFW para drenagem da cidade	Projeto estão em fase de elaboração da carta consulta, para o financiamento. Irá trabalhar infraestrutura, assentamento informais, esgotamento sanitário, energia elétrica... 3 áreas definidas para intervenção	Reunião PLAC POA: Missão KFW - 23 11	
Adaptação	Deslizamentos/Erosão	Projetos para infraestrutura para encostas	-	Reunião PLAC POA: Missão KFW - 23 11	
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestades	Plano Municipal de Redução de Risco (PMRR)	O município foi contemplado com a elaboração do plano para 2024	Reunião PLAC POA: Missão KFW - 23 11	
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestades	Mapas de suscetibilidade a deslizamento e cota de inundação	Elaborar um mapa apontando quais são as áreas de risco para deslizamento e inundação considerando determinada cota	Reunião PLAC POA: CTPAC/COMAM - 27 11	
Adaptação	Secas Meteorológicas	Salinização do Guaíba	Levantamento de estudos; importante saber onde captar água caso o evento ocorra	Reunião PLAC POA: CTPAC/COMAM - 27 11	

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestades	Remoção dos moradores das áreas de risco	-	Reunião PLAC POA: CTPAC/COMAM - 27 11	
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Deslizamentos/Erosão, Ondas de Calor – AFOLU – Pegada Verde	Projeto de Agroflorestas	A prefeitura está trabalhando num projeto piloto de agroflorestas, que possa expandir por Porto Alegre	Reunião PLAC POA: SMHARF, DEMHAB, SMGOV e SMS - 27 11	
Adaptação	Vetores de Arboviroses	Medidas para informação e fiscalização de criadouros de mosquitos	Importante ações de informação pedindo a colaboração da população na eliminação de possíveis criadouros de mosquitos. Há também as medidas de controle mecânico e fiscalização ambiental, visitação a diferentes locais, como ferro velho e propriedades abandonadas e aplicação de inseticida, mas mantendo o foco em eliminar os criadouros.	Reunião PLAC POA: SMHARF, DEMHAB, SMGOV e SMS - 27 11	
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Inundação Fluvial, Secas Meteorológicas, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos – Pegada Cinza	Universalização do esgoto	A falta de acesso à água e as condições de saneamento são fatores que contribuem para a formação de criadouros e aumentam a incidência de outras doenças	Reunião PLAC POA: SMHARF, DEMHAB, SMGOV e SMS - 27 11	
Mitigação	Transportes	Aumento na frota de ônibus	Necessário ônibus para que as pessoas consigam se locomover pela cidade, importante reajustar os transportes coletivos para que a população tenha acesso de qualidade e menos poluente	Reunião PLAC POA: SMHARF, DEMHAB, SMGOV e SMS - 27 11	

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Ondas de Calor – AFOLU	Hortas comunitárias em reassentamentos	Projeto de implantação de hortas comunitárias nas comunidades reassentadas, como exemplo existem duas hortas no empreendimento Irmãos Maristas	Reunião PLAC POA: SMHARF, DEMHAB, SMGOV e SMS - 27 11	
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestades	Projetos de intervenção urbana em áreas de risco	DEM HAB está em busca de parceiros para mais ações de intervenção urbana em áreas de risco, as quais são objetivo de retirada de moradias em risco. Alguns programas na mesma temática são: Programa moradia solidaria, até março os atingidos por enchentes terão as casas; Programa Morar melhor; Aluguel Social e o Programa estadual Nenhuma Casa sem Banheiro.	Reunião PLAC POA: SMHARF, DEMHAB, SMGOV e SMS - 27 11	
Adaptação e Mitigação	Ondas de Calor, Secas Meteorológicas – Energia Estacionária, Resíduos	PLS (Plano de Logística Sustentável)	Implantação de logística dos resíduos sólidos, com otimização dos coletores, prevê redução de 65% de coletores no departamento e ação direta na formação dos servidores sobre sustentabilidade	Reunião PLAC POA: SMHARF, DEMHAB, SMGOV e SMS - 27 11	
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestades	Plano de Prevenção a Desastres	Plano foi aprovado recentemente e terá foco nos riscos geológicos	Reunião PLAC POA: SMPAE, SMOI e PROCEMPA - 27 11	
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades –	Projetos envolvendo o Centro +4D	Financiamento em estruturação, consultoria para projetos de vias, entre as intervenções previstas estão o aumento da	Reunião PLAC POA: SMPAE, SMOI e PROCEMPA - 27 11	

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
	Pegada Hídrica, Resíduos e Transportes		cobertura vegetal, regularização de ramais que tenham lançamento irregular na rede fluvial, regularização para rede separadora e separador de esgoto em tempo seco. Há também estudo de racionalização de transporte coletivo, estudo de macrodrenagem de todo o 4º Distrito, que engloba todas as casas de bomba no espaço entre a rodoviária até a Arena do Grêmio		
Mitigação	Resíduos, Transportes	Projetos/iniciativas de compostagem e reciclagem	A compostagem caseira, ou em pequenas comunidades, tem mais chances de avançar do que implantação de uma grande unidade de compostagem, que demandaria transporte dos resíduos e maiores gastos	Reunião PLAC POA: DMLU - 28 11	
Adaptação e Mitigação	Vetores de Arboviroses – Resíduos	Aumento no nº de Ecopontos	Existe a ideia de aumentar os Ecopontos, mas há dificuldade para licenças pois o plano diretor não colabora para a abertura de novas unidades, a ampliação também esbarra na localização das áreas disponíveis	Reunião PLAC POA: DMLU - 28 11	
Adaptação e Mitigação	Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos	Educação ambiental e Medidas para os grandes geradores de RSU	Em Porto Alegre os grandes geradores são os que produzem acima de 300 litros de RSU por dia. Não existe ação efetiva voltada para eles, apenas o cadastro. Em	Reunião PLAC POA: DMLU - 28 11	

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
			reunião foi apontada a necessidade de a prefeitura aderir a uma abordagem ampla de educação ambiental, incorporando educação, saúde, segurança, limpeza urbana, cidadania... não se restringindo à gestão de resíduos		
Adaptação e Mitigação	Ondas de Calor, Vetores de Arboviroses – AFOLU	Supervisão e acompanhamento das hortas comunitárias	Durante a reunião foi apontado que as hortas carecem de um "supervisor", alguém responsável pela coordenação e gestão. Uma opção seria envolver nessa iniciativa os "prefeitos de praças"	Reunião PLAC POA: DMLU - 28 11	
Adaptação	Ondas de Calor, Inundação Fluvial, Tempestades	Praças e Unidades Esportivas	Em consequência das chuvas as quadras de areia não estão sendo utilizadas. No projeto da orla não houve previsão de contenção de água. (Sugestão de como gerir os locais em épocas de chuva)	Reunião PLAC POA: SMDet e SMELJ - 29 11	
Adaptação e Mitigação	Vetores de Arboviroses – Resíduos	Feiras de hortifruti e orgânicos	Caixas de madeira poderiam ser reaproveitadas. As caixarias poderiam ser negociadas, o fornecedor que as adquire iria vender novamente com preço mais baixo. O papelão já está indo para as usinas de reciclagem. No passado a prefeitura buscava aproveitar as sobras dos alimentos que tinham condições de serem utilizados, mas eram descartados	Reunião PLAC POA: SMDet e SMELJ - 29 11	

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
			por conta da aparência. Uma opção seria encaminhar para creches ou compostagem		
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Ondas de Calor – AFOLU	Hortas comunitárias (mencionado em outras reuniões)	Foi apontado a relevância do projeto, atuando inclusive em CRAS. Importante fazer um levantamento do solo, já que muitas praças foram aterradas. Os prefeitos de praças também estão ajudando no cuidado das hortas. Pretendem construir mais hortas comunitárias em hospitais, devido a experiência positiva. Também desejam aumentar as hortas em áreas vulneráveis, para que os moradores possam consumir e/ou vender	Reunião PLAC POA: SMDet e SMeLJ - 29 11	
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Ondas de Calor – AFOLU	Terrários urbanos (mencionado em outras reuniões)	-	Reunião PLAC POA: SMDet e SMeLJ - 29 11	
Adaptação e Mitigação	Ondas de Calor, Secas Meteorológicas – Energia Estacionária, Resíduos	Inclusão do PLS ao PLAC	Sugestão durante a reunião	Reunião PLAC POA: SMDet e SMeLJ - 29 11	
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Ondas de Calor – AFOLU, Resíduos	Ações de incentivo ao microempreendedorismo: Empregos Verdes, Feiras e Briques	Uma forma de fomentar os Empregos Verdes está no preparo dos trabalhadores através da educação ambiental, com atitudes que preservem o meio ambiente. Tornando as feiras locais modelo de	Reunião PLAC POA: SMDet e SMeLJ - 29 11 (Contribuição enviada por e-mail)	

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
			preocupação com o meio ambiente. Existem ações da prefeitura vão ao alcance destes objetivos: resíduo zero, consiste no feirante recolher todo seu resíduo após as feiras e encaminhar para locais adequados de descarte; Uso de sacolas biodegradáveis e retornáveis, abandonando o uso de sacos plásticos; Priorização de compra de produtos produzidos em sistemas de produção que tenham esta preocupação com a questão climática e utilizem, pelo menos, métodos mais “limpos” de produção diminuindo assim danos ambientais.		
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Transversal – Transversal – Transversal	Ferramenta para o monitoramento das ações do Plano de Ação Climática - via ObservaPoa	Utilizar a plataforma ObservaPoa para o acompanhamento das ações do Plano. As secretarias teriam que se comprometer em fornecer as informações para atualização do sistema e seus indicadores. Foi apresentado o exemplo de Recife	Reunião PLAC POA: ObservaPoa - 05 12	
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades	Medidas para famílias em situação de alto risco	A prefeitura possui programa de reassentamento nessas áreas.	Reunião PLAC POA: SMARHF e DEMHAB - 07 12	DEM HAB/SMHARF
Adaptação e Mitigação	Inundação Fluvial, Tempestades, Vetores de Arboviroses –	Projeto para a RGP 4 (mencionado em outra reunião)	Projeto foi inscrito no PAC- Periferias (Programa de Aceleração do Crescimento). Sugestão de colaboração mútua para	Reunião PLAC POA: SMARHF e DEMHAB - 07 12	DEM HAB/SMHARF

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
	Resíduos		alinhar informações e contribuir nos mapeamentos		
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades	Condomínios Claudino e Tamandaré I e II	A intervenção trata da remoção e reassentamento de 540 famílias que habitam ao longo do trecho do Arroio Cavalhada atingindo a Vila Nª Srª das Graças. Serão construídas unidades habitacionais nos terrenos da Rua Cel. Claudino e Rua Tamandaré	Reunião PLAC POA: SMARHF e DEMHAB - 07 12 (Contribuição enviada por e-mail)	DEMhAB/SMHARF
Adaptação, Mitigação e Pegada Hídrica	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos – Pegada Cinza	Urbanização e Regularização da Vila Hípica	As obras englobam sistema de esgotamento sanitários e sistema de proteção contra cheias: diques, canalização do arroio Cavalhada, casas de bombas e redes de macrodrenagem	Reunião PLAC POA: SMARHF e DEMHAB - 07 12 (Contribuição enviada por e-mail)	
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades	Projetos Demhab - Vila Dário Totta	O projeto prevê regulação fundiária, remoção e construção de novas moradias, obras de infraestrutura, pavimentação das vias de acesso, obras junto ao arroio Passo Fundo e ações para conservação de APP	Reunião PLAC POA: SMARHF e DEMHAB - 07 12 (Contribuição enviada por e-mail)	DEMhAB/SMHARF
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades	Projetos Demhab - Casas Modulares	Construção de moradias habitacionais para populações atingidas pelas enchentes no município	Reunião PLAC POA: SMARHF e DEMHAB - 07 12 (Contribuição enviada por e-mail)	DEMhAB/SMHARF

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades	Projetos Demahb - Morar Melhor	Melhorias das moradias já existente e regularizadas pelo Demhab das populações de baixa renda. Encontra-se em fase de implementação	Reunião PLAC POA: SMARHF e DEMHAB - 07 12 (Contribuição enviada por e-mail)	DEMhAB/SMHARF
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades, Vetores de Arboviroses – Resíduos	Projetos Demhab - Módulo Individual de Triagem (MIT)	A construção do MIT irá atender principalmente os moradores próximos ao arroio Cavalhada e os que serão reassentados para os Condomínios Cel. Claudino e Tamandaré. Prevê capacitação para os catadores e investimento na economia circular.	Reunião PLAC POA: SMARHF e DEMHAB - 07 12 (Contribuição enviada por e-mail)	DEMhAB/SMHARF
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação fluvial, Tempestades	Projetos Demhab - Loteamento Barcelona	Edificações para Habitação de Interesse Social, destinada à comunidade Associação Comunitária Barcelona na Região Humaitá	Reunião PLAC POA: SMARHF e DEMHAB - 07 12 (Contribuição enviada por e-mail)	DEMhAB/SMHARF
Adaptação e Mitigação	Transversal – Resíduos	Capacitação dos servidores (SMSURB, SMAMUS...)	As chefias das unidades e demais técnicos devem se aperfeiçoar para auxiliar em ações de planejamento e acompanhamento de arborização, loteamento, gestão de parques e como os recursos hídricos estão sendo afetados	Reunião PLAC POA: SMSURB - 13 12	DEMhAB/SMHARF
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Ondas de Calor, Vetores de Arboviroses – AFOLU	Hortas e composteiras (mencionado em outra reunião)	Importante ter alguém responsável da Prefeitura para atuar nessa área, necessário um controle e monitoramento ativo para o projeto, assim podem evitar problemas com lixo, limpeza, e	Reunião PLAC POA: SMSURB - 13 12	

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
			manutenção do local, contaminação dos cursos d'água em parques e zoonoses		
Mitigação	Resíduos	Limpeza dos parques e mudança na coleta e transporte de lixo	Mudança prevista para o primeiro semestre de 2024, pretende-se diminuir o uso de sacos de lixo e transferir para contêineres	Reunião PLAC POA: SMSURB - 13 12	
Adaptação	Ondas de Calor, Tempestades	Aperfeiçoamento nas medidas de arborização	Dar mais atenção para a arborização dos parques e praças, acompanhamento no plantio e manutenção de árvores. Sugestão de planejamento e plantio em cemitérios	Reunião PLAC POA: SMSURB - 13 12	
Adaptação	Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Secas Meteorológicas, Tempestades	Atenção aos loteamentos	Atenção ao crescimento dos loteamentos e número de habitantes. Um dos problemas é como as construções estão impactando a fauna local	Reunião PLAC POA: SMSURB - 13 12	
Adaptação	Inundação Fluvial, Ondas de Calor	Ampliar a arborização, propiciando a conexão das tramas verdes azuis	-	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	N/I
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Ondas de Calor	Promover a manutenção das áreas de proteção do ambiente natural e criação de nova áreas de preservação natural com caráter intermediário para preservação dos	-	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
		morros e áreas naturais (nascentes).			
Adaptação	Ondas de Calor	Minimizar os impactos causados pelas ilhas de calor.	-	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	N/I
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Ondas de Calor	Minimizar as pressões urbanas nas áreas de preservação ambiental.	-	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	N/I
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestades	Programa de Reassentamento	Promover acesso à moradia digna e com garantia de segurança para habitações em locais suscetíveis a desastres naturais.	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	DEM HAB/SMHARF
Adaptação	Inundação Fluvial, Tempestades	Considerar as diversas características locais de relação da cidade com a orla, respeitando a geografia e identidade existente, para atuar no desenho da relação com a cidade.	-	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão – AFOLU	Estimular a produção de orgânicos	-	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA -	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
				Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	
Adaptação	Inundação Fluvial, Tempestades	Estimular a densificação da região para que as pessoas fiquem cada vez mais próximas do local de trabalho	-	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	N/I
Adaptação	Transversal	Fortalecer a integração funcional, econômica e social entre as ilhas e o restante da cidade	-	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	N/I
Adaptação	Inundação Fluvial, Tempestades	Promover a requalificação dos espaços públicos garantindo a democratização do acesso a orla.	-	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	N/I
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestades	Promover acesso à moradia com garantia de segurança para habitações em locais suscetíveis a desastres naturais.	-	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	N/I
Mitigação	Transportes	Estruturar a conexão entreanel viário e eixo de centralidade central, por meio da qualificação	-	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
		urbanisticamente no entorno das obras viárias		Desenvolvimento Urbano e Ambiental	
Mitigação	Transportes	Fomentar os transportes hidroviários	-	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	N/I
Mitigação	Transportes	Melhorar a estrutura viária para promover conexão entre a região sul e norte, por meio do anel viário	-	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	N/I
Mitigação	Transportes	Melhorar as demandas e infraestruturas para transporte público	-	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	N/I
Mitigação	Transportes	Potencializar o uso dos modais de transporte de alto fluxo (como Trensurb)	-	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	N/I
Mitigação	Transportes	Prever implantação de terminais de transporte coletivo para promover a conectividade urbana	-	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
				Desenvolvimento Urbano e Ambiental	
Mitigação	Transportes	Promover a mobilidade ativa	-	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental -	N/I
Mitigação	Transportes	Promover o uso eficiente do transporte público coletivo a fim de encorajar os deslocamentos mais rápidos e ambientalmente sustentáveis	-	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	N/I
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestades	Revisar e atualizar o Plano Habitacional de Interesse Social	Revisar os instrumentos do plano dedicados à habitação de interesse social para garantir a redução do déficit habitacional, a eficiência das políticas públicas e a melhoria das condições habitacionais e da qualidade de vida, com a participação da comunidade na concepção de projetos de habitação.	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	N/I
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestades	Priorizar a demarcação de áreas especiais de interesse social para produção habitacional em áreas centrais, regularização fundiária e políticas de melhorias habitacionais	-	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental -	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
		através de assistência técnica para habitação de interesse social			
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Ondas de Calor, Secas Meteorológicas – AFOLU	Fomentar a agroecologia, o turismo rural e a recuperação de áreas degradadas	-	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental)	N/I
Adaptação	Transversal – AFOLU	Reconhecer e contemplar, para efeito de proteção e preservação, os territórios e atividades quilombolas, indígenas e de outras comunidades tradicionais, como Patrimônio Cultural material e imaterial.	-	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	N/I
Mitigação	Energia Estacionária	Promover a inclusão energética incentivando o uso de energias renováveis e estimulando diferentes formas de produção de energia por meio de compensação de créditos	-	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental -	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Ondas de Calor, Secas Meteorológicas – AFOLU	Viabilizar o desenvolvimento econômico da Zona Rural, considerando as características e potencialidades locais	-	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental -	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação e Mitigação	Transversal – Resíduos	Fomentar o empreendedorismo e a economia circular e solidária a exemplo da Sala do Empreendedor	-	(2023-2024) Relatórios da revisão do PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	N/I
Adaptação e Mitigação	Deslizamentos/Erosão, Ondas de Calor – AFOLU	Instalar central(is) de compostagem com produtos direcionados para hortas comunitárias e/ou agricultura orgânica, e escolas, associando com iniciativas de educação ambiental		Plano de Recife	N/I
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Tempestades	Garantir o direito à moradia digna e incrementar o provimento habitacional para população de baixa renda	-	Plano João Pessoa	N/I
Adaptação	Ondas de Calor, Inundação Fluvial	Promover o plantio de árvores nativas resilientes às mudanças climáticas de maneira a proteger a biodiversidade e promover a melhoria do conforto térmico na cidade	-	Plano SP	N/I
Adaptação	Ondas de Calor, Tempestades	Realizar o inventário total da arborização urbana dos espaços públicos para o adequado manejo e conhecimento do déficit arbóreo na cidade	-	PDS Rio	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Transversal	Elaborar estudos sobre impactos da mudança climática na saúde da população residente no município do Rio de Janeiro	-	PDS Rio	N/I
Adaptação	Transversal	Promover a construção de capacidades entre grupos sociais vulnerabilizados, que possibilitem a prevenção e reação aos eventos extremos, tanto em termos de adequação da infraestrutura quanto de engajamento de organizações e lideranças locais	-	Guia para a elaboração de planos de adaptação e resiliência climática	N/I
Adaptação	Transversal	Promover o acesso à educação e a capacitações para a geração de renda alternativa, incentivando a criação de empregos verdes e a abertura de novos empreendimentos verdes	-	Guia para a elaboração de planos de adaptação e resiliência climática	N/I
Adaptação	Transversal	Fundo do Idoso	tem por objetivo facilitar a captação, o repasse e a aplicação de recursos destinados ao desenvolvimento das ações de atendimento à pessoa idosa no Município de Porto Alegre	Reunião PLAC POA: SMDS - 20 12	N/I
Adaptação	Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Secas Meteorológicas,	Plano Ação Rua	Prevê a redução de pessoas em situação de rua em até 80%, em quatro anos, no município de Porto Alegre. São feitos	Reunião PLAC POA: SMDS - 20 12	Ação intersetorial, envolvendo

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
	Tempestades, Vetores de Arboviroses		convites para estes moradores serem abrigados. Tem o restaurante popular (seis na cidade), moradias temporárias, auxílio moradia com o DEMHAB, aluguel social.		secretarias, ONGs, universidade...
Adaptação	Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Secas Meteorológicas, Tempestades, Vetores de Arboviroses	Censo do Morador de Rua	Será realizado nos próximos meses – questões de quantidade, qualificações, quem atende/abriga estas pessoas, quais ONGs, etc	Reunião PLAC POA: SMDS - 20 12	N/I
Adaptação	Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades, Vetores de Arboviroses	Proposta Vila dos Idosos	Projeto em conjunto com DEMHAB, para construção de uma Vila dos Idosos – financiamento do BID. Que seria um condomínio focado só em idosos, que tenha estruturas pensando em qualidade de vida e moradia, em especial dos que estão em condições de vulnerabilidade.	Reunião PLAC POA: SMDS - 20 12	N/I
Adaptação	Transversal	Inserir pessoas abordadas em algum tipo de encaminhamento continuado nos serviços de assistência	Porto Alegre conta com 12 equipes de abordagem em todas as regiões do Orçamento Participativo. A capilaridade do Serviço de Abordagem Social, vinculada aos 9 CREAS da cidade, trabalha com ações de abordagem solicitadas pela comunidade e abordagens sistemáticas (independentes das solicitações) na busca ativa, pelas equipes, que percorrem os territórios em ações de vigilância social.	Plano Municipal de Assistência Social	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Deslizamentos/erosão, Inundação Fluvial, Tempestades	Aumentar o percentual de Famílias em Situação de Vulnerabilidade atendidas pela Política de Assistência Social	A operacionalização dos atendimentos nos 22 CRAS e 9 CREAS existentes na cidade, no sentido de dar suporte às famílias em situação de vulnerabilidade social e também em atenção à demanda reprimida existente, está passando por um processo qualificação. Nesse processo, após realização de estudo e identificação de necessidades emergenciais, está prevista a contratação (via parceria) de profissionais de nível superior que permitirão, além da ampliação da equipe de supervisores técnicos, a qualificação do acompanhamento da rede de serviços socioassistenciais.	Plano Municipal de Assistência Social	N/I
Adaptação	Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades, Vetores de Arboviroses	Aumentar a quantidade de equipamentos de acolhimento para a população em situação de rua	Atualmente contamos com 23 equipamentos e a proposta de aumento de equipamentos se dará a partir do estudo, análise e reformulação de alguns equipamentos já existentes e a descentralização de serviços através da qualificação e regionalização. Consequentemente, nesse processo, haverá aumento de vagas ofertadas nos serviços.	Plano Municipal de Assistência Social	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Transversal	Contratação de sistema de monitoramento e alerta climático	Contratação junto ao CLIMATEMPO, com participação da SMAC, estilo sala de situação. O objetivo é monitorar 17 regiões que a Defesa Civil sinalizou, com apoio de meteorologistas e contratação de empresas privadas. Inicialmente fez-se um contrato emergencial de 6 meses até março de 2024, mas a ideia é renovar para mais meses. Vai analisar os eventos naturais e seu potencial para as áreas vulneráveis	Reunião PLAC POA: GT de Risco - 09 01	N/I
Adaptação	Deslizamentos/Erosão, Inundação Fluvial, Ondas de Calor, Tempestades	Instalar estações meteorológicas em áreas de risco	Trata da instalação de “pirulitos”, serão cinco equipamentos em alguns locais, comunidades que ainda serão definidas. O sistema irá captar informações, guardar dados, e emitir alertas. A ideia é ser uma estação meteorológica com pluviômetro e alerta de nível de água. A implementação vai focar em áreas de alto risco e em outros locais estratégicos definidos pela Defesa Civil. No momento é uma ação no estágio de estudo.	Reunião PLAC POA: GT de Risco - 09 01	N/I
Adaptação e Mitigação	Ondas de Calor – Transportes	Estações de Monitoramento da Qualidade do Ar	A SMAMUS está planejando implementar estações de monitoramento da qualidade do ar, uma ideia seria unir com o monitoramento do clima.	Reunião PLAC POA: GT de Risco - 09 01	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Transversal	Incentivo ao protagonismo comunitário por meio dos núcleos da defesa civil.	Será implementado ao menos um núcleo por região de planejamento com uso de tecnologias leves. Importante esta representação comunitária para ajudar no monitoramento.	Reunião PLAC POA: GT de Risco - 09 01	N/
Adaptação	Seas Meteorológicas	Criar o Plano de Contingência de Seca, adotando as medidas para sua operação	O Plano de Contingência de Seca deverá apresentar os meios pelos quais será garantida à comunidade atendida pelo sistema de abastecimento de água, a sobrevivência à seca severa, sem colapso econômico e social. O Plano deve prever, ainda, condições para o racionamento de emergência e ser elaborado sobre o embasamento técnico-científico disponível.	PLAN CLIMA SP	N/
Adaptação	Ondas de Calor	Identificar espaços de refúgio climático existentes e potenciais que possam amenizar efeitos de ondas de calor	Equipamento privados e públicos (como parques e jardins) que podem fornecer condições de conforto térmico em episódios extremos e estabelecer os serviços que esses espaços devem oferecer conectados aos protocolos de ação para ondas de calor, além de quantificar recursos adicionais necessário (abertura dos parques 24 horas, uso de pátios escolares “verdes”, interiores de ilhas, etc.). Registrar o grau de cobertura para	Plan Clima Barcelona	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
			garantir a equidade territorial e ter em conta as áreas identificadas como mais vulneráveis ao calor (2020).		
Adaptação	Ondas de Calor	Criar jardins de água (aspersores, fontes acessíveis, lagos, piscinas, etc)	Criar jardins aquáticos (aspersores, fontes áreas acessíveis, lagos, piscinas, etc.) com jogos infantis que combinem performances permanente com performances efêmeras ou sazonal. Estes jardins terão que ser aceitáveis em relação ao consumo de água, atender a todos os requisitos de saúde necessários e equitativamente distribuídos no território (2030).	Plan Clima Barcelona	N/I
Adaptação	Ondas de Calor	Desenvolver Plano de Contingência para Ondas de Calor	Para atender à população de maneira imediata, sobretudo os mais vulneráveis, nos dias de maior calor, a Prefeitura do Rio irá disponibilizar mais de 100 pontos de hidratação, que funcionarão nas clínicas da família, centros municipais de saúde e no Super Centro Carioca de Saúde. Estes pontos irão fazer a distribuição de água e isotônicos para pessoas em situação de rua, além de roupas, chinelos e protetor solar. Funcionarão também como áreas de conforto térmico para populações mais	Prefeitura Rio: https://prefeitura.rio/cidade/prefeitura-cria-plano-de-contingencia-para-amenizar-o-impacto-das-ondas-de-calor-na-cidade/	N/I

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Mitigação	Energia Estacionária	Ampliar a geração distribuída no município	-	Site Secretaria Parcerias: https://prefeitura.poa.br/smp/noticias/prefeitura-lanca-chamamento-publico-para-geracao-de-energias-renovaveis	N/I
Adaptação	Secas Meteorológicas, Ondas de Calor e Vetores de Arboviroses	Implementar medidas que promovam a segurança hídrica do município	-	Plano de Ação Climática de João Pessoa	N/I
Adaptação e Mitigação	Energia Estacionária	Instalação de usinas de energia fotovoltaica.	Objetivo: Viabilizar energia autônoma para a sustentabilidade das aldeias e redução de gastos	Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (2022-2023)	SMDS
Adaptação	Transversal – AFOLU – Pegada Verde	Implantação de Hortas Comunitárias dentro das Aldeias.	Objetivo: Contribuir com a alimentação saudável, variada e culturalmente adequada, garantindo a segurança alimentar dos povos tradicionais.	Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (2022-2023)	SMDS
Adaptação e Mitigação	Transversal – AFOLU – Pegada Verde	Realizar preparo de solo nas aldeias, hortas comunitárias e propriedades da agricultura familiar com apoio no plantio com máquina.	Objetivo: Colaborar com a produção de alimentos e geração de trabalho e renda.	Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (2022-2023)	SMGOV
Adaptação e Mitigação	Transversal – AFOLU – Pegada Verde	Identificar novas áreas públicas e ou privadas que possam abrigar hortas comunitárias	Objetivo: Possibilitar o acesso a alimentos saudáveis para população em maior vulnerabilidade, possibilitando a venda de excedentes com renda para as famílias participantes do projeto	Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (2022-2023)	SMGOV

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
Adaptação	Transversal – AFOLU – Pegada Verde	Considerando que as sementes são regulamentadas por leis federais, promover reuniões com agricultores, quilombolas e indígenas para elaborar propostas de alterações da lei permitindo o uso de sementes próprias.	Objetivo: Trazer para a legalidade a guarda e a troca das sementes próprias/tradicionais.	Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (2022-2023)	SMGOV
Adaptação	-	Identificação de estudantes com diagnóstico de necessidades alimentares especiais e oferta de alimentação adequada nas escolas da RME e comunitárias	Objetivo: Levantar dados de estudantes com diagnóstico de necessidades alimentares especiais que estão em atendimento nas escolas públicas municipais.	Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (2022-2023)	SMED
Adaptação	Transversal – AFOLU – Pegada Verde	Oficinas de capacitação para o aproveitamento e processamento de alimentos produzidos nas hortas comunitárias e por agricultores familiares.	Objetivo: Trabalhar tecnologias acessíveis para aumentar o tempo de vida útil dos vegetais, bem como agregar valor aos produtos através do processamento.	Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (2022-2023)	SMGOV
Adaptação	Transversal	Verificar nos projetos pedagógicos das escolas da RME sobre projetos realizados nas escolas da RME sobre educação alimentar e nutricional, bem como ambiental, no currículo escolar, desde as séries iniciais, incluindo alimentos da biodiversidade, como as Plantas	Objetivo: Levantar projetos realizados nas escolas da RME sobre educação alimentar e nutricional, bem como ambiental, no currículo escolar, desde as séries iniciais, incluindo alimentos da biodiversidade, como as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) e Frutas Nativas.	Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (2022-2023)	SMED

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Mitigação, e/ou Adaptação e/ou Pegada Hídrica	Risco climático, setor de GEE relacionado ou componente da pegada hídrica	Nome da ação / medida	Breve descrição	Instrumento de origem	Departamento / Secretaria responsável
		Alimentícias Não Convencionais (PANC)e Frutas Nativas.			
Adaptação	-	Redução da mortalidade prematura em 2% ao ano em pessoas de 30 a 69 anos pelo conjunto das quatro Doenças Crônicas Não Transmissíveis (Doenças do aparelho circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças respiratórias crônicas)	Objetivo: Realizar ações de promoção de hábitos saudáveis na rede de saúde e via articulação do Programa Saúde na Escola.	Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (2022-2023)	SMS
Adaptação	Transversal	Hortas escolares em 150 escolas da rede pública de Porto Alegre ativas até 2023 como ação integrada de educação ambiental e promoção da alimentação saudável	Objetivo: Fomentar as hortas escolares em 150 escolas da rede pública de Porto Alegre ativas até 2023 como ação integrada de educação ambiental e promoção da alimentação saudável. aproveitamento e as possibilidades de preparo e utilização dos alimentos	Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (2022-2023)	SMS intersetorial
Adaptação	-	Distribuição de cestas básicas para os usuários em acompanhamento na Assistência Social, conforme avaliação técnica.	Objetivo: Garantir a oferta de alimentos às famílias acompanhadas pela Assistência Social e para os Povos tradicionais, implementando redução pela retomada econômica das famílias.	Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (2022-2023)	FASC

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANCO MUNDIAL. Convivendo com as inundações: um estudo para construir resiliência com as comunidades de Porto Alegre. Relatório Fase 1 - Aspectos sociais. [S. l.: s. n.], 2019. Disponível em: <https://pubdocs.worldbank.org/en/123571555963328356/Relatorio-final-Fase-1-Aspectos-sociais.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2023.

GOV. RIO GRANDE DO SUL. Plano da Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba - Relatório Final Síntese e SIG. Rio Grande do Sul: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2016. Disponível em: https://comitedolagogaiba.com.br/wp-content/uploads/2021/04/Relatorio_Final_Sintese_Rev01_completo-comp.pdf. Acesso em: 2 jun. 2023.

GOV. RIO GRANDE DO SUL. Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Estadual Delta do Jacuí: Parte I - Planejamento. Rio Grande do Sul: Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura, 2017. Disponível em: <https://www.sema.rs.gov.br/area-de-protecao-ambiental-estadual-delta-do-jacui>. Acesso em: 3 abr. 2024.

GOV. RIO GRANDE DO SUL. Plano de Manejo Parque Estadual Delta do Jacuí: Encarte III - Planejamento Estratégico. Rio Grande do Sul: Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura, 2014. Disponível em: <https://sema.rs.gov.br/parque-estadual-delta-do-jacui>. .

PMPA. Plano de Manejo do Refúgio de Vida Silvestre São Pedro. Porto Alegre, RS: Secretaria do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (SMAMS), 2017. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/smamus/refugio-de-vida-silvestre-sao-pedro>. Acesso em: 3 abr. 2024.

PMPA. Plano Diretor Cicloviário Integrado de Porto Alegre - Relatório Final. Porto Alegre, RS: [s. n.], 2008. Disponível em: http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/eptc/usu_doc/pdci_relatorio_final.pdf. Acesso em: 2 abr. 2024.

PMPA. Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica - Relatório Final. Porto Alegre, RS: Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (SMAMUS), 2023a. Disponível em: <https://www.pmmaoia.com.br/#documentos>. Acesso em: 3 abr. 2024.

PMPA. Plano Municipal de Contingência DENGUE, ZIKA VÍRUS E CHIKUNGUNYA. Porto Alegre, RS: Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMS), 2023b. Disponível em: https://prefeitura.poa.br/sites/default/files/usu_doc/hotsites/sms/onde-esta-o-aedes/2023_planocontingenciaarbovirose.pdf. .

PMPA. Plano Municipal de Habitação de Interesse Social de Porto Alegre. Porto Alegre, RS: Departamento Municipal de Habitação (DEMHAB), 2009. Disponível em: https://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/demhab/usu_doc/revista_silvia_ultima_coma_capa.pdf. Acesso em: 2 abr. 2024.

PMPA. Plano Municipal de Saneamento Básico de Porto Alegre. Porto Alegre, RS: Departamento Municipal de Água e Esgotos, Departamento de Esgotos Pluviais e Departamento Municipal de

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

Limpeza Urbana, 2015. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/dmlu/plano-municipal-de-saneamento-basico>. .

PMPA. PMGIRS-POA (Revisão 2023-2033): Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Porto Alegre, RS: [s. n.], 2023c. Disponível em: https://prefeitura.poa.br/sites/default/files/usu_doc/sites/dmlu/PMGIRS_POA_2023.pdf. Acesso em: 9 jun. 2023.

PMPA. Programa de Metas 2021-2024 (Revisão 2023-2024). Porto Alegre, RS: Secretaria Extraordinária de Modernização e Gestão de Projetos (SMGES), 2023d. Disponível em: https://prefeitura.poa.br/sites/default/files/usu_doc/servicos/smgcs/PROMETA/Prometa%202021-2024_v3%20Altera%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 3 abr. 2024.

PMPA. Programa de Reabilitação do Centro Histórico de Porto Alegre: Relatório Final - Consolidação e Proposta. Porto Alegre, RS: Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (SMAMUS), 2021. Disponível em: https://dopaonlineupload.procempa.com.br/dopaonlineupload/4038_ce_330835_3.pdf?mc_cid=2a53a3faf0&mc_eid=a2dcd276b1. .

PMPA. Programa de Regeneração Urbana do 4º Distrito de Porto Alegre. Relatório III - Proposta. Porto Alegre, RS: Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (SMAMUS), 2022. Disponível em: <https://mais-quatro-dpu-smamus.hub.arcgis.com/pages/documentos>. Acesso em: 17 ago. 2023.

PMPA; CIUPOA; UFRGS. Estratégia de Resiliência de Porto Alegre. Desafio Porto Alegre Resiliente - 100 Resilient Cities. Porto Alegre, RS: Prefeitura Municipal de Porto Alegre, 2016. Disponível em: https://resilientcitiesnetwork.org/downloadable_resources/Network/Porto-Alegre-Resilience-Strategy-Portuguese.pdf. .

PMPA; COPAE; DEFESA CIVIL. Anexo II: Plano de Ações Emergenciais de Proteção e Defesa Civil - Áreas de Muito Alto Risco. Porto Alegre, RS: [s. n.], 2022a. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/defesa-civil/plano-de-contingencias-de-protecao-e-defesa-civil>. Acesso em: 3 abr. 2024.

PMPA; COPAE; DEFESA CIVIL. Plano de Contingências de Proteção e Defesa Civil - Porto Alegre/RS. Porto Alegre, RS: [s. n.], 2022b. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/defesa-civil/plano-de-contingencias-de-protecao-e-defesa-civil>. Acesso em: 3 abr. 2024.

PMPA; SMMU; EPTC. MobiliPOA: Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre - Relatório Síntese e Plano de Ações Estratégicas. Porto Alegre, RS: Prefeitura Municipal de Porto Alegre: Secretaria de Mobilidade Urbana e Empresa Pública de Transporte e Circulação, 2021.

PMPA; SMMU; EPTC. Plano de Segurança Viária Sustentável. Porto Alegre, RS: [s. n.], 2022. Disponível em: https://prefeitura.poa.br/sites/default/files/usu_doc/sites/smmu/Anexo%20I%20_%20PSVS_Decreto%201652_22.pdf. .

P6 (Relatório Final do Plano de Ação Climática): Apêndice A – Levantamento de Instrumentos

PMPA; VALMORBIDA, N. M.; FUENTES, S. F. Plano Municipal da Pessoa Idosa de Porto Alegre. Porto Alegre, RS: Secretaria Municipal de Direitos Humanos (SMDH), 2015.